



DIA DE INAUGURAÇÕES

João Azevêdo entrega obras da área da saúde em Pocinhos e CG

Governador inaugura hospital no interior, além de UTI em Campina Grande e novo prédio da Cedmex. **Página 13**

Foto: Francisco França/Secom-PB



Governador assinou ordem de serviço no valor de R\$ 2 milhões para início da segunda etapa de intervenções no Hospital de Pocinhos

Pesquisa aponta queda nos preços de combustíveis em João Pessoa

Preço da gasolina baixou em 17 postos. Já o valor do etanol foi reduzido em 37 estabelecimentos, segundo o Procon-JP.

Página 17

Governo Federal vai liberar R\$ 7,6 bi em emendas até segunda-feira

Presidente Lula vem sendo pressionado a acelerar repasses em troca de aprovação, pelo Legislativo, de projetos do governo.

Página 4

Doação de sangue salvou 254 mil paraibanos

Foto: Roberto Guedes



Gestos de solidariedade superaram os números do ano passado. Ontem, Hemocentro homenageou parceiros e jornalistas, entre eles dois do Jornal A União.

Página 5



Foto: João Pedrosa

Rui Leitão lança livro sobre cenas da Ditadura

Escritor escolheu data da noite de autógrafos, na Livraria A União, para coincidir com os 56 anos do AI-5.

Página 4

Papai Noel da CBTU surpreende crianças

Foto: Leonardo Ariel



O “bom velhinho” distribuiu sacolinhas de presentes entre os pequenos passageiros do VLT e comandou brincadeiras junto à Trupe do Palhaço Jajá.

Página 8

■ “Da convivência com o padre Baquero, as lições que mais absorvi foram a disciplina e a observação atenta para o que está à minha volta. Hábitos que encontram eco no meu perfil de jornalista e pesquisadora, mas que foram afetuosamente reforçados pelo religioso”.

Ana Lúcia Medeiros

Página 6

■ “Os mais antigos moradores de Campina Grande lembram-se do sombrio e misterioso Castelo da Prata, um casarão feito em estilo arquitetônico europeu que ficou inacabado por décadas, gerando incontáveis histórias de maldições e mal-assombros”.

Vanderley de Brito

Página 24

Ibama combate pesca da lagosta durante o defeso

Operação realizada na Paraíba e mais cinco estados flagrou 82 infrações e apreendeu 16,9 mil quilos de pescado.

Página 6

Lula deixa UTI e caminha, mas segue internado

Expectativa dos médicos é de que o presidente da República deixe São Paulo na próxima semana, para voltar a Brasília.

Página 15

Editorial

AI-5 nunca mais

O exemplo mais claro de autocracia que acompanha a história do Brasil expressou-se através da implementação, no curso de mais de três séculos, do regime escravocrata. O Brasil foi a última nação do mundo a abolir esse sistema nefasto, cujo princípio fundamental era mercantilizar e desumanizar pessoas, e sofre as consequências disso até os dias de hoje. A afirmação contundente, infelizmente, tem suas bases fundamentadas em fatos objetivos.

A implementação da república, associada ao fim da escravidão, não significou, no entanto, o encerramento de atos tirânicos em território brasileiro. Expressões de autoritarismo marcam a trajetória deste país. Basta um passeio por alguns acontecimentos históricos para se ter notícia de recorrentes ações em desrespeito à Carta Constitucional, evidenciados de maneira mais eloquente no curso dos dois regimes ditatoriais vigentes no século passado. O primeiro entre os anos de 1937 e 1945 e o segundo entre 1964 e 1985.

No intervalo democrático, termo criado para designar o período que foi de 1946 a 1954, o Brasil viveu relativa manutenção do Estado Democrático de Direito, em que pesem as diversas tentativas de golpes udenistas ocorridas. A interrupção violenta desse processo se deu com a deposição do presidente João Goulart, devidamente eleito segundo os requisitos da Constituição de 1946. Dentre outras arbitrariedades, a quebra da ordem constitucional estabelecida caracterizou o golpe de 1964, que colocou o marechal Castelo Branco no lugar de chefe do Executivo nacional.

A ruptura inicial decorreu da implementação de Atos Institucionais (AI), que definiram a cassação de mandatos e ilegalidades de partidos. A promulgação da Constituição de 1967, mesmo que superficialmente, buscava dar tons de legalidade à Ditadura. Em 13 de dezembro de 1968, porém, as cartas foram jogadas definitivamente à mesa. O que se viu, portanto, foi o triunfo de um projeto militar de manutenção e perpetuação no poder. A data marcou a implementação do Ato Institucional Número 5 (AI-5), expressão máxima da opressão e agressividade do regime ditatorial.

Embora citasse cada uma das proibições que passavam a vigorar, como as atividades ou manifestações políticas, além da suspensão do direito ao *habeas corpus* e do direito de votar e ser votado em eleições sindicais, o documento resumia todo seu teor autocrático no seu artigo 11, quando estabelecia que ficaria excluída de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com o referido Ato Institucional, bem como seus efeitos. O presidente militar, a partir do escrito, proclamava-se um déspota com plenos poderes.

O resultado foi um sem-número de restrições de liberdades individuais e violações de direitos humanos, torturas, mortes, famílias que até hoje não encontraram seus entes. Rememorar o AI-5 significa encarar fantasmas, confrontar traumas. Não esquecer, portanto, é uma parte da luta cotidiana para que atos como esse não se repitam.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Latinos esperando Godot

Há duas décadas, ou mesmo na viragem do “século-milênio”, andei voltado a uma investigação sobre qual bibliografia seria mais adequada ou, ao menos, suficiente para indicar aos alunos dessa época. Pretendia filtrar uma obra básica ou primeira, visando a preparação elementar, na visão teórica e contingente à prática profissional futura.

Não foi frustrante o encargo, devido à possibilidade de ampliação de horizontes e recuperação curiosa e agradável de autores significativos, em diversos campos dos conhecimentos geral e jurídico. Alguns esgotados e outros em imerecido desuso.

O mais desagradável é terem alguns sido relegados, por suposição inconsistente de estarem desatualizados pela legislação ou defasados pela doutrina. Como se as fontes históricas devessem ser desprezadas ou suplantadas por neófitos posudos. Já esquecidas, nessa época, as correias de transmissão atravessando, assimetricamente, a sucessão de gerações sem conflitos mais desanimadores.

A feitura dos índices bibliográficos, desprezando indicações de moda ou de preferência, com algum eventual catedrático informal nessa década, já antecipava o declínio assustador do livro impresso, do caderno e canetas. As plataformas digitais. Em plausível cogitação. Esses velhos fusíveis da memória e das boas anotações ocupavam as mentes dos futuristas de plantão, esperando Godot e os livros eletrônicos da segunda década, ficando para traz muito rapidamente.

Tanto quanto o progresso e o esquecimento. Enfim, aguardamos mudar o que tem de ser mudado, como já anteviam os latinos, os nossos sábios ancestrais. Sem desprezar nossa reverência à herança precípua da civilização grega. Para aqueles, o Direito, e, para a Filosofia, a última de sempre, a pioneira e primeira. O exemplo des-

ses dois povos já nos demonstra o quanto é difícil, quase impossível, aquilatar a tarefa suscitada na abertura destes parágrafos. Quase cheio de subscritos, se quisermos lembrar os glosadores como nos ensinaram nossos mestres de há poucas décadas, quando subscritos eram os tipos gráficos, com significado simples e ágil (§). Fácil de escrever, basta lembrar um “s” acima ou abaixo do outro; como dar uma carona carregando nos ombros a importância dos significados.

Ou, como queriam os hermeneutas nos ensinando essa arte difícil e inesgotável, desde que não paremos de pensar. O parágrafo acrescido significava regra especial. E a cada aditamento progressivo vindo o desenvolvimento do princípio da especialidade. A regra geral no *caput*, na cabeça do artigo, capuz, é a capitular. As demais consecutivas são enumerativas para situações especiais.

“

Enfim, aguardamos mudar o que tem de ser mudado

Alexandre Luna Freire

Opinião

Foto Legenda

Evandro Pereira



Os instrumentos de Zabé da Loca

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidioceseph.org.br/arquibpb | Colaborador

O feliz anúncio que nunca passará!

O tempo do advento, ao longo das duas primeiras semanas, colocou a atenção do nosso coração para a reflexão da segunda vinda de Nosso Senhor. Ele virá um dia para nos buscar. Ele, que é o mais forte, mas que se fez frágil na pobreza de uma manjedoura. O Evangelho deste 3º domingo do advento apresenta novamente a missão de João Batista, um pregador austero que exorta a chegada próxima e alegre do Messias, nosso Salvador.

Estamos a poucos dias da celebração do mistério da encarnação de Nosso Deus. O Natal do Senhor está chegando! A cidade se enche de luz, às crianças são contadas a grande história do amor de Deus pela humanidade. Uma história que não passa! Contudo, ainda estamos no tempo de preparação, ainda é advento e, neste domingo, celebramos o dom da alegria. Não uma alegria excessivamente ostensiva, dispersa e fantasiosa, mas uma alegria que nasce da convicção de se estar unido ao verdadeiro Deus: o Deus que está próximo e que se fez menino para nos salvar.

No coração dos mais pobres, Deus quer habitar. Mostrando que a força do amor mora na simplicidade. É no coração pobre e humilde que Deus acende a centelha da felicidade para o mundo inteiro. A cada dia que passa, somos empurrados para uma cultura da pós-religião. Ou seja, Deus tem sido tirado da pauta do dia desse tempo. Este tempo de preparação do Natal do Senhor também pode nos ajudar a melhorar nossas atitudes de cristãos. Como cristãos, será que anunciamos com a vida a prioridade de Deus? Será que o sentido de nossa alegria nasce da fé em Cristo? Ou será que estamos nos tornando adeptos dessa pós-religião que descarta Deus e coloca as falsas necessidades humanas no centro de tudo? São perguntas que devem ser interiorizadas e confrontadas; todo cristão deve fazê-las com o fim de anunciar unicamente Jesus Cristo.

A cultura pode se paganizar, mas resistiremos e nos apoiaremos nas palavras embleáticas do papa Francisco: “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus (...) Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria”. O presépio de Natal, que apresentamos ao mun-

“

É no coração pobre e humilde que Deus acende a centelha da felicidade

Dom Manoel Delson

do, não é um aglomerado de imagens empoeiradas pelo tempo e nem é uma mensagem cansada e repetitiva da Igreja para “doutrinar”, como assiduamente nos acusam os que dizem não ter fé. O presépio diz sobre um amor, sobre uma pessoa: o amor extremado do verdadeiro Deus, que desceu do céu para estar com os pecadores.

Não devemos nos calar diante de tanto paganismo e zombaria de fé; mas, antes de tudo, precisamos pedir a graça de Deus de nos encantar novamente com a simplicidade de quem contempla o presépio e vê ali o quanto Deus, que se abaixou na simplicidade de um curral, a todo instante nos ama. Que Nossa Senhora, a mãe da verdadeira alegria e fé, nos auxilie neste tempo de advento. Que, através do olhar dela, nossas atitudes sejam fortalecidas para anunciar sempre que Deus não está no passado medieval e nem é uma crença dos tempos em que não havia o progresso da ciência. Deus é, sim, o sentido de quem crê, e essa convicção faz nascer a alegria que ninguém e nada no mundo podem nos roubar. A Igreja de Cristo guarda o feliz anúncio que nunca passará!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SEJEL E FEDERAÇÕES

Encontro discute calendário esportivo para 2025 na PB

Evento contou com a presença de 40 representantes de entidades no estado

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), promoveu um encontro com a presença de 40 representantes de federações e entidades esportivas, ontem, com o objetivo de iniciar o planejamento para as ações referentes ao ano de 2025. O encontro ocorreu no auditório do Skyler Mar Hotel, na orla da Praia do Cabo Branco. Quem também marcou presença foi Rênio Gomes, atual gerente de Projetos do Ministério do Esporte, que destacou a iniciativa da Sejel em dialogar com as entidades que fazem o esporte no estado. “Iniciativa muito proveitosa por parte do Governo do Estado, que, por meio desse diálogo, já teve condição de apresentar um planejamento para o esporte continuar forte na Paraíba e sempre, quando houver a necessidade, o Ministério do Esporte dará também sua contribuição”, garantiu Rênio.

Durante a reunião, o secretário da Juventude, Esporte e Lazer, Lindolfo Pires, realizou uma apresentação dos eventos apoiados, além dos programas e projetos executados pela Sejel em 2024, bem como resultados expressivos obtidos, como foi o da delegação da Paraíba nas Paraolimpíadas Escolares, em São Paulo, em que conquistou 104 medalhas. Também foi explanado o



Foto: Divulgação/Secem-PB

Secretário Lindolfo Pires realizou uma apresentação dos eventos apoiados em 2024

quanto é necessária a apresentação, por parte de cada federação à Sejel, de um calendário, visando à programação de apoios. “É importante que cada entidade que está aqui presente, até o fim desse ano ou no início de janeiro, os eventos que suas equipes, seus atletas vão participar no ano que vem, para que, assim, já haja uma programação definida e o Governo, por meio da Sejel, continue apoiando e até

ampliando esses apoios”, frisou Lindolfo. “Sinceramente foi espetacular esse encontro, no qual cada representante teve a oportunidade de ouvir da gestão, como também se pronunciar a respeito do tema. As federações agradecem o momento e tenha certeza que, com a apresentação de uma programação prévia por parte delas, o Governo do Estado pode até crescer no que diz respeito a apoiar eventos

esportivos”, destacou Bosco Crispim, presidente da Associação das Federações Esportivas. “É assim, com esse diálogo, que a gestão estadual busca, cada vez mais, promover a melhoria do esporte em todo o estado. Por isso, foi de extrema importância esse encontro onde fomos ouvidos e também ouvimos de quem faz o esporte”, concluiu Harlen Vilarim, secretário-executivo de Esporte e Lazer.

APÓS 50 ANOS

Almeidão recebe aprovação sem restrições

Com as intervenções realizadas pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), cumprindo toda regulamentação necessária, o estádio José Américo de Almeida Filho (Almeidão) recebeu, finalmente, do Corpo de Bombeiros o laudo de vistoria de prevenção a incêndio, emergência e pânico totalmente aprovado. Até então, o equipamento esportivo só recebia laudo aprovado com restrições, desde que foi inaugurado, há cerca de 50 anos. O estádio Almeidão agora conta com alarmes para incêndio e pânico, mais saídas de emergência, sinalizadores, portões relocados, nova iluminação

nas dependências internas, novos hidrantes, novos extintores e estão previstos outros serviços de modernização do equipamento. “Ano após ano, o torcedor ficava sempre na apreensão, com receio do Almeidão ter restrição de público nos jogos, sempre havia termos de ajustamento de conduta (TACs) que eram assinados, mas agora, de fato, a aprovação está cem por cento no que diz respeito ao Corpo de Bombeiros. Tudo foi graças ao trabalho intenso para não só corrigir o que era necessário, como também realizar aquisição de equipamentos e várias outras intervenções feitas nessa praça esportiva”, disse Lindolfo Pires, secretário da Ju-

ventude, Esporte e Lazer. “Ainda tem mais por vir no Almeidão, que terá novo sistema de refletores em LED, em que já foi definida a empresa responsável pela execução, restando apenas a publicação do contrato. Logo, logo, o Almeidão e o Amigão estarão com um moderno sistema de iluminação”, concluiu o secretário. O Corpo de Bombeiros é uma instituição auxiliar do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor do Ministério Público da Paraíba (Nudetor), que emite o laudo de segurança para competições desportivas, uma exigência legal para que um estádio possa receber eventos. Além do laudo do Corpo de Bombeiros, o estádio

também deve ser descrito em suas características físicas, positivas e negativas, que influenciam na segurança dos usuários.

“**Ainda tem mais por vir no Almeidão, que terá novo sistema de refletores em LED**”
Lindolfo Pires

EM 13 MUNICÍPIOS

Sine-PB disponibiliza 590 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB), a partir da próxima segunda-feira (16), disponibiliza 590 vagas de emprego em 13 municípios do estado. Somente em João Pessoa, as oportunidades chegam a 240, enquanto as demais vagas são distribuídas nas cidades de Campina Grande, Sapé, São Bento, Santa Rita, Patos, Cabedelo, Maman-

guape, Pombal, Itaporanga, Bayeux, Guarabira e Cajazeiras. O maior número de vagas em João Pessoa é para o cargo de pedreiro (15), seguido de servente de pedreiro, garçom, carpinteiro, auxiliar de linha de produção, armador de estrutura de concreto e ajudante de carga e descarga de mercadoria — com 10 vagas para cada cargo; além de

pedreiro — Ensino Fundamental completo (11), armador de telhados e cumim (oito vagas cada), instrutor de autoescola (cinco), açougueiro, auxiliar de cozinha — Ensino Fundamental completo — e controlador de pragas (quatro vagas cada um), entre outras. O Sine-PB possui atualmente 15 postos em funcionamento, mais quatro unidades de atendimento em 15 muni-

cípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Maman-guape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos. O Sistema realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que se instalarão no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PRESIDENTE DO TJPB RECEBE HOMENAGEM AO INAUGURAR REFORMA DO FÓRUM DE CG

“Que estas instalações renovadas sejam um símbolo do nosso compromisso com a excelência da prestação jurisdicional”, declarou o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), o desembargador João Benedito da Silva, durante a entrega das obras de reforma e modernização do prédio do Fórum Affonso Campos, da Comarca de Campina Grande. A solenidade foi realizada na manhã de ontem. Mas a agenda de inaugurações não para por aí. Ainda neste mês, João Benedito vai entregar as reformas dos fóruns das unidades de Água Branca, na segunda-feira (16), e de Patos, na terça-feira (17). Recentemente, ele entregou as reformas dos fóruns de São José de Piranhas, São João do Rio do Peixe e Princesa Isabel, além da revitalização do Palácio da Justiça. Ainda em relação a Campina Grande, a demanda de processos é grande, pois a comarca abrange, também, os municípios de Boa Vista, Lagoa Seca e Massaranduba, e por isso a reforma do Fórum foi vista como um passo importante para garantir um ambiente mais eficiente e funcional para o sistema judiciário. “Juizes e servidores necessitam de condições apropriadas para bem executar suas funções, assim como os jurisdicionados merecem um espaço digno e acolhedor quando buscam a prestação jurisdicional”, disse o presidente do TJPB, que foi homenageado por magistrados e servidores, na solenidade de ontem, com a comenda Ordem dos Tropeiros da Justiça Campinense. A mesma comenda foi entregue também ao gerente do Fórum, Agnelo Oliveira, em reconhecimento pelos serviços prestados à instituição ao longo de muitos anos.

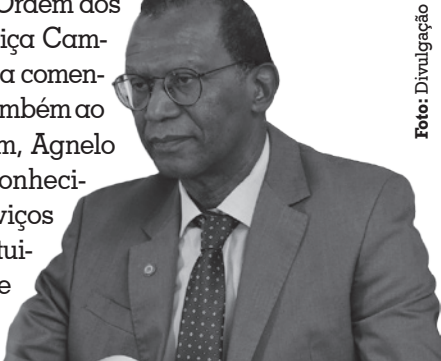


Foto: Divulgação

EXCESSO DE CONTRATADOS (1)

A prefeita do município de Belém, Aline Barbosa de Lima, foi multada em R\$ 3 mil, pelo Tribunal de Contas da Paraíba, pelo excesso de funcionários contratados por excepcional interesse público. Segundo denúncia que balizou a decisão da Corte, em agosto do ano passado, o município manteve 584 servidores contratados, contra apenas 311 efetivos. A Corte recomenda a realização urgente de concurso público.

EXCESSO DE CONTRATADOS (2)

Segundo a decisão da Primeira Câmara do TCE, não foi constatada a necessidade emergencial das contratações. “Além do número elevado de contratados destoar, e muito, da quantidade de servidores de carreira, há nítida burla aos princípios da moralidade, impessoalidade e eficiência, tendo em vista que a grande maioria dos agentes públicos foi admitida após indicação política”.

CAMPEÕES DO AMANHÃ

O ginásio de esportes do Unipê, em Água Fria, será, hoje, o cenário de mais um espetáculo da ginástica artística, do projeto Campeões do Amanhã, com a apresentação das atletas no 4º festival da modalidade. O evento, promovido pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (Sejer), inicia às 8h e deve contar com aproximadamente 75 alunos.

MAIS CASAS PARA O SERTÃO

O prefeito Bal Lins, de São José de Piranhas, comemorou a garantia, por parte do Governo do Estado, da construção de um novo conjunto habitacional com 50 casas, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap). “Estamos finalizando os últimos detalhes para assinarmos mais essa grande conquista para nossa cidade”, disse Bal Lins, ao lado do deputado Chico Mendes.

TRIPLICAÇÃO SEM CORTES

O vice-presidente do Senado Federal, Veneziano Vital do Rêgo (MDB) negou, ontem, que esteja havendo cortes de recursos para a duplicação e triplicação da BR 230. “São remanejamentos para outras obras que já estão com medições pagas e, sendo assim, como nós temos orçamento para esses dois trechos, você remaneja para outra obra e esses recursos voltaram. Apenas isso”, destacou.

POETA CORDELISTA MERLÂNIO MAIA RECEBE CIDADANIA PESSOENSE

A Câmara Municipal de João Pessoa realizou, ontem, uma sessão solene para entrega do título de Cidadão Pessoaense ao músico Merlânio Maia Barbosa. O vereador Marcos Henriques (PT) propôs a honraria e a solenidade, que foi prestigiada por familiares, amigos e colaboradores do homenageado. “Merlânio é um ativista da literatura de cordel e defensor da cultura nordestina”, declarou o parlamentar.

EMENDAS PARLAMENTARES

Governo Federal libera R\$ 7,6 bilhões

Recursos estarão disponíveis nas contas das prefeituras e entidades beneficiadas até a próxima segunda-feira

Sofia Aguiar
Agência Estado

A Secretaria de Relações Institucionais anunciou que ontem o Governo Federal concluiu o “processamento total” de R\$ 7,661 bilhões de emendas parlamentares. De acordo com a pasta, os recursos estarão disponíveis nas contas das prefeituras e entida-

des beneficiadas até a próxima segunda-feira (16). O maior montante do valor total corresponde às emendas da área de saúde (todas as modalidades), na cifra de R\$ 3,848 bilhões. Já R\$ 3,440 bilhões correspondem a emendas individuais (RP6). Desse valor, R\$ 3,190 bilhões correspondem a transferências especiais, as chamadas “emendas Pix”. Por

fim, R\$ 373,4 milhões representam emendas de bancada (RP7). A informação vem em um momento em que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está pressionado a acelerar os repasses para obras escolhidas por deputados e senadores para conseguir aprovar os projetos de seu interesse no Legislativo. Uma das principais matérias que estão na prioridade do

governo é o pacote fiscal. Na última terça-feira (10), a gestão publicou uma portaria para desativar o pagamento de emendas parlamentares e reduzir a animosidade do Legislativo contra os projetos do Executivo. O pagamento de emendas se tornou um assunto politicamente mais sensível depois de decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flá-

vio Dino, suspenderem os desembolsos. O texto abriu prazo até 31 de dezembro para os beneficiários das “emendas Pix” apresentarem planos de trabalho para a execução dos recursos, no caso de liberações a partir de 3 de dezembro de 2024. Sem o registro, o pagamento será suspenso. No caso de transferências especiais empenhadas, a execução

poderá ser antes da apresentação dos planos. Emendas individuais são aquelas às quais todos os deputados e senadores têm direito individualmente. As de bancada têm o destino definido pelas bancadas estaduais. As “emendas Pix” são uma forma de transferência de recursos diretamente para a prefeitura beneficiada, sem atrelar a verba a uma obra específica.

NO ESPAÇO CULTURAL

Editora A União lança o livro “Eu vivi a Ditadura Militar”

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Em 13 de dezembro de 1968, um ato institucional concentrou o poder nas mãos do presidente ditador do Brasil, possibilitou extinguir direitos políticos e desautorizou o judiciário a apreciar ilegalidades cometidas a partir desse ato. Exatamente 56 anos depois, a Editora A União lançou o livro “Eu vivi a Ditadura Militar” para contar histórias do próprio Ato Institucional nº 5 (AI-5) e outros capítulos, como o período imediatamente anterior ao golpe de 1964 e a redemocratização. Tudo isso sob o prisma de Rui Leitão, diretor de Rádio e TV da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). A escolha da data de lançamento não foi por acaso. “Foi uma noite que durou 10 anos e oito meses”, disse o autor durante a cerimônia de lançamento, no hall da Livraria A União, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A reunião que deliberou o “golpe dentro do golpe”, como também é conhecido do AI-5, é retratado no livro. Com crônicas e artigos

publicados em sua coluna no Jornal A União, Leitão conta a história da Ditadura Militar em 251 páginas. O imortal da Academia Paraibana de Letras mergulhou em pesquisa documental (relatórios das comissões da verdade estadual e nacional, por exemplo) e depoimentos para dar consistência aos seus textos. As invasões aos prédios dos três poderes em Brasília, em 8 de janeiro de 2023, foi o gatilho para que ele expusesse a verdade histórica sobre a Ditadura Militar no seu espaço no periódico. “A gente tem que ter o cuidado para a história não se repetir. O propósito do livro é exatamente esse: despertar uma consciência crítica daquele contexto histórico. O que aconteceu nos últimos anos foi um esforço muito grande da extrema direita de fazer um apagamento da memória, tanto que essa geração pouco conhece o que aconteceu nos porões da Ditadura”, comentou Leitão. De acordo com o próprio autor, a sugestão para organizar um livro com seus textos veio da diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação, Naná Garcez. “Quando Rui começou essa série, achei super interessante, porque parece que muita gente não conhece a história do Brasil. E cada data, cada personagem, cada evento citado aqui, ele pesquisou, conferiu e então redigiu. É uma grande con-



No lançamento do livro, Rui Leitão ressaltou que a geração atual pouco conhece o que aconteceu nos porões da Ditadura

tribuição para a história na Paraíba e no Brasil”, disse. Mestre em Direitos Humanos e ex-integrante da Comissão Estadual da Verdade e da Preservação da Memória do Estado da Paraíba, Waldir Porfírio foi um dos responsáveis pelo prefácio. “É uma contribuição

muito rica. Ele fala de fatos locais e nacionais, escreve questões duras, como violações a direitos humanos, com uma leveza muita boa de ler. É um rico material para a posteridade e principalmente para o momento que a gente vive, em que pessoas pedem intervenção mi-

litar no Brasil”, opinou. **Serviço** O livro tem 251 páginas e pode ser adquirido ao preço de R\$ 60, na Livraria A União, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, ou na Loja virtual: livrariaauniao.pb.gov.br/epc_livraria/loja/).

SERVIÇOS TURÍSTICOS

Paraíba registra aumento de 165% no cadastro de prestadores

Em 2024, o sistema do Cadastro de Prestadores e Serviços Turísticos, administrado pelo Ministério do Turismo, registrou na Paraíba um crescimento expressivo em relação ao ano anterior, passando de 1.251 cadastros e renovações em 2023 para 3.321, o que representa um aumento de 165,4%. O cadastro é responsável por registrar e renovar as informações de

prestadores e empreendimentos do setor. Esse crescimento reflete a ampliação da oferta de serviços e empreendimentos, bem como o maior interesse de investidores e empreendedores em explorar o potencial turístico da região. O Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômi-

co da Paraíba (Setde), vem incentivando a formalização dos prestadores de serviços e a melhoria da qualidade dos serviços turísticos oferecidos no estado. As medidas adotadas incluem uma maior aproximação com os empresários locais, a oferta de capacitação contínua e o estímulo ao cadastro on-line, o que torna o processo mais acessível, ágil e eficiente.

De acordo com Ferdinando Lucena, presidente da PBTur, o aumento de cadastros e renovações também sinaliza uma maior profissionalização do setor, com a participação de novos atores, desde pequenos negócios locais até grandes empreendimentos. “Isso demonstra uma tendência de diversificação na oferta de produtos e serviços, proporcionando uma ex-

periência mais variada para os turistas que visitam o estado”, comentou. Para a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, o crescimento nos cadastros e renovações pode ter impactos significativos na economia local. “A formalização do setor turístico contribui para o aumento da geração de empregos e o fortalecimento de cadeias

produtivas que dependem do turismo, como hospedagem, alimentação, entretenimento e artesanato”, explicou. O Cadastro de Prestadores e Serviços Turísticos é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade e a transparência dos serviços prestados, além de fornecer dados precisos para políticas públicas mais eficazes.

NO PORTO DE CABEDELÔ

Navio da Marinha estará aberto, hoje, à visitação pública

O Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) Araguari, da Marinha do Brasil (MB), estará aberto à visitação pública no Porto de Cabedelo, hoje. O acesso terá início às 13h30, e os portões serão fechados às 17h. A visitação faz parte de uma série de atividades promovidas pela Marinha para divulgar à sociedade algumas das atividades realizadas pelos meios

operativos da Força, assim como as Tradições Navais. Por ocasião da visitação, será realizada uma Campanha Solidária para arrecadação de alimentos não perecíveis, onde haverá um militar responsável pelo recebimento das doações, para ajudar instituições de caridade da sociedade paraibana. A visitação ocorrerá por ordem de chegada. Aqueles

que ainda estiverem na fila, por ocasião do fechamento dos portões, poderão acessar o navio. No horário do pôr do sol, a tripulação do navio conduzirá o Cerimonial à Bandeira. O NPaOc Araguari tem como principal tarefa patrulhar as Águas Jurisdicionais Brasileiras na extensa área marítima sob jurisdição do Comando do 3º Distrito Naval, nos estados do

Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, englobando também os arquipélagos de Fernando de Noronha e de São Pedro e São Paulo, assim como a Reserva Biológica de Atol das Rocas. O navio foi construído no Reino Unido pela BAe Systems, para atender ao segmento de Offshore Patrol Vessel (OPV), sendo um navio militar com requisi-

tos comerciais de construção e com maior autonomia e capacidade de permanência. Além disso, apresenta melhor condição de apoiar outras embarcações e populações isoladas, em comparação com os navios-patrulha que atualmente operam nas diversas Marinhas do mundo. Sua capacidade de atender a operações afastadas

de sua base, tais como busca e salvamento, patrulhas e inspeções navais, combate ao contrabando, desaminho, tráfico internacional de entorpecentes e auxílio a desastres, é resultado da interação de sua grande autonomia, de sua capacidade de realizar operações aéreas com aeronaves de asa rotativa e da operação de suas duas lanchas rápidas tipo Pacific 24.

Foto: João Pedrosa

DOAÇÃO DE SANGUE

Ato salvou a vida de 254 mil pessoas

Em 2024, mais de 84,7 mil doadores estiveram no Hemocentro da Paraíba para contribuir com a coleta de sangue

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Neste ano, mais de 84,7 mil pessoas separaram um momento do seu dia para doar sangue. Como resultado, cada gesto de generosidade foi capaz de devolver o sorriso e a chance de recomeço a 254 mil paraibanos, segundo a superintendente do Hemocentro da Paraíba, Shirlene Gadelha. Ela destacou, ainda, que os números são 1,53% maiores que o ano passado, quando foram realizadas cerca de 83,4 mil doações.

“Esse crescimento é uma grande alegria para nós, pois reflete a crescente sensibilização da população para a importância da doação de sangue”, ressaltou Shirlene, ontem, durante um evento realizado para jornalistas e parceiros das campanhas de doações de sangue.

Na ocasião, a superintendente entregou certificados e agradeceu às parcerias que têm sido essenciais para o sucesso dessas ações, com destaque para a imprensa. Entre elas, o Jornal A União, veículo pertencente à Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). “A imprensa tem sido uma parceira fundamental na nossa missão de salvar vidas. A voz de vocês chega até os corações de muitas pessoas, e juntos, conseguimos sensibilizar ainda mais a população. A união entre o Hemocentro e a mídia é um elo poderoso, que faz toda a diferença na nossa busca por mais doadores e no fortalecimento da saúde pública”, afirmou Shirlene Gadelha.

Neste ano, o Hemocentro conseguiu expandir e inovar, não apenas com a doação de sangue, mas também com serviços especializados de atendimento à população, oferecendo um quadro completo de cuidados médicos. “Vamos continuar a sensibilizar, a levar essa mensagem e a

fazer com que cada vez mais pessoas se tornem doadoras voluntárias. Ainda há muito a ser feito, mas a caminhada do Hemocentro segue firme, com a certeza de que, juntos, podemos salvar muitas vidas. O futuro está nas mãos de todos nós”, resumiu Shirlene.

■ Neste ano, houve uma alta de 1,5% no número de doações comparado a 2023



Durante o evento, a imprensa foi agraciada com a entrega de certificados por ser parceira do Hemocentro; os jornalistas Roberto Guedes e Lilian Viana, da EPC, receberam a homenagem

Cadastro de medula óssea tem alta de 35,5%

Durante a cerimônia, Shirlene também apresentou os avanços significativos no cadastro de doadores de medula óssea. Em 2023, o número de cadastros foi de 4.287, mas, em 2024, esse total subiu para 5.745, um crescimento de 35,59%.

“Esse aumento é fruto de um trabalho árduo de conscientização e um resultado muito importante, pois a medula óssea pode salvar vidas, especialmente para aqueles que enfrentam

doenças como leucemia”, comentou a superintendente.

Outro marco da instituição foi a visita a 46 municípios que ainda não possuem postos de atendimento de hemocentro, por meio da unidade móvel de coleta de sangue. Com investimento de R\$3 milhões do Governo do Estado, a unidade itinerante do Hemocentro completou um ano de “estrada” em setembro deste ano.

Voluntários

Os interessados em doar sangue — ou se tornar um doador de medula óssea — basta comparecer a um dos hemocentros espalhados pelo estado, apresentar um documento de identidade com foto e se cadastrar. Atualmente, o Hemocentro da Paraíba possui duas sedes, sendo uma em João Pessoa e uma em Campina Grande, além de sete hemonúcleos (Guarabira, Itaporanga, Piancó, Catolé do

Rocha, Sousa, Cajazeiras e Patos).



Acesse o QR Code e confira os contatos do Hemocentro da Paraíba

Saiba Mais

Critérios para doar sangue:

- Ter boa condição de saúde;
- Peso superior a 50 kg;
- Idade entre 16 e 69 anos;
- Estar alimentado;
- Não ter ingerido alimentos gordurosos nas últimas três horas, nem bebida alcoólica nas últimas 12h.

Critérios para se cadastrar como doador de medula óssea:

- Ter entre 18 e 35 anos de idade (o doador permanece no cadastro até 60 anos e pode realizar a doação até esta idade);
- Estar em bom estado de saúde e não ter tido câncer.

TRAUMA DE JP

Hospital destaca parceria com o Banco de Olhos da Paraíba

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, unidade do Governo do Estado, reafirma a parceria com o Banco de Olhos da Paraíba, serviço essencial que atua em conjunto com a Central Estadual de Transplantes. A unidade é responsável por otimizar o processo de seleção, armazenamento e destinação das córneas doadas, garantindo agilidade no transplante para os pacientes que necessitam dessa intervenção.

O Banco de Olhos, que funciona 24 horas por dia, desempenha um papel crucial na redução do tempo entre a captação da córnea e a realização da cirurgia, facilitando o trajeto até a sala de operação. O transplante é um procedimento ambulatorial, permitindo que os pacientes, geralmente, recebam alta logo após a realização da cirurgia.



A Paraíba já realizou 191 transplantes de córneas em 2024; 454 pessoas aguardam na fila

Números

Em 2024, a Paraíba já realizou 191 transplantes de córneas, um marco importante para o sistema de saúde estadual. Apesar disso, o desafio

permanece: 454 pessoas ainda aguardam na lista de espera por uma doação. Esses números ressaltam a relevância da mobilização de todos sobre a doação de órgãos e tecidos,

que pode transformar vidas e oferecer novas perspectivas a quem precisa.

Segundo o diretor-geral do Trauma-JP, Laécio Bragança, o hospital, enquanto uni-

dade integrada a esse processo, reforça o compromisso com a sensibilização da sociedade para o tema e convida toda população para abraçar a causa da doação de córneas.

Para a diretora técnica do Banco de Olhos da Paraíba, Camila Gadelha, diver-

sas condições podem causar deficiência visual, sendo as doenças da córnea, principal lente do olho, uma das mais recorrentes. Ela explica ainda a principal função do Banco de Olhos da Paraíba.

“A função do Banco de Olhos da Paraíba é garantir o fornecimento do tecido, no caso, a córnea, para os transplantes. É aqui que realizamos a captação, avaliação, processamento, preservação e disponibilização do tecido, que posteriormente é encaminhado pela Central de Transplantes aos pacientes em lista de espera”, explica a diretora.

O transplante de córnea desempenha um papel fundamental na reabilitação visual, devolvendo a qualidade de vida aos pacientes que enfrentam dificuldades causadas por doenças que afetam essa estrutura ocular essencial.

Avanço

O transplante é um procedimento ambulatorial, permitindo que os pacientes recebam alta logo após o procedimento

IRREGULARIDADE

Quase 17 mil kg de pescado são apreendidos pelo Ibama

Operação Panulirus ocorreu em seis estados nordestinos, incluindo a Paraíba

Ao longo de um mês, agentes de fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) percorreram seis estados brasileiros para combater a pesca irregular de lagostas vermelha (*Panulirus argus*) e cabo verde (*Panulirus laevicauda*), que estão no período de defeso. Durante a Operação Panulirus, foram registradas 82 infrações, apreendidos 16,9 mil kg de pescado irregular e resgatados 202 guaiamuns, espécie de caranguejo ameaçada de extinção. Os fiscais ainda aplicaram multas no valor total de R\$ 2,8 milhões.

A operação foi realizada no litoral da Paraíba, do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas. Pelo mar, os agentes abordaram embarcações de pesca. Em terra, foram fiscalizados restaurantes, pousadas, depósitos de pescados, distribuidores e outros comerciantes. A ação contou com a parceria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Polícia Federal (PF) e da Marinha do Brasil (MB).

Durante o defeso das lagostas, que vai do início de novembro até o fim de abril, ocorre uma paralisação temporária da pesca para a preservação desses



Foto: Divulgação/Ibama

Objetivo da equipe foi combater a pesca irregular de lagostas vermelha e cabo verde

animais, em uma área que vai do litoral do Amapá até o Espírito Santo. “As lagostas vermelha e cabo verde estão em nível de sobre-exploração, exigindo do Estado brasileiro a adoção de medidas para a sustentabilidade da pesca dessas espécies”, explica o chefe do Núcleo de Operações de Fiscalização da Atividade Pesqueira (Nupesc) do Ibama, Igor de Brito Silva.

Outras regras restringem a pesca predatória ao longo de todo o ano. Entre elas, estão o tamanho mínimo do animal para captura, a proibição de uso de equipamentos de grande impacto, a definição de área de proibição e o controle da quantidade de barcos em atividade.

A captura de lagostas por meio do mergulho com

uso de compressor de ar é o tipo de pesca mais comum, mesmo sendo proibido. Para atrair o animal, o pescador lança dispositivos artificiais, como tonéis de ferro e sucatas de eletrodomésticos, onde as lagostas são capturadas ao buscar abrigo. Essa prática aumenta a pressão da pesca sobre a espécie, além de gerar riscos à saúde dos próprios pescadores e poluição marinha pela deposição de resíduos sólidos.

Panulirus

Segundo informações do Nupesc, a Operação Panulirus é um importante instrumento de enfrentamento às ilegalidades relacionadas à pesca da lagosta e, a cada ano, o Ibama vem ampliando seu esforço de fiscalização dessa atividade.

Saiba Mais

Confira o balanço da ação:

- 82 Autos de Infração;
- 16,9 mil kg de pescado irregular apreendidos;
- 202 guaiamuns resgatados (espécie de caranguejo ameaçada de extinção);
- R\$ 2,8 milhões em multas aplicadas;
- Fiscalização marítima, com o uso de três embarcações de interceptação;
- Fiscalização terrestre em estabelecimentos comerciais;
- Locais: PI, CE, RN, PB, PE e AL;
- Duração: 31 dias.

NO FIM DE SEMANA

Praia Limpa estará em JP e em Mataraca

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realizará, nas manhãs de hoje e de amanhã, ações do projeto Praia Limpa nos municípios de João Pessoa e Mataraca. Hoje, as atividades acontecem na Praia do Bessa, em João Pessoa, das 7h30 às 10h30, a partir do nº 1890 da Avenida Governador Argemiro de Figueiredo.

Amanhã, a ação ocorrerá na Praia de Barra de Camaratuba, em Matara-

■ Durante a ação, será realizada blitz ecológica e distribuição de sacolas biodegradáveis

ca, das 9h às 12h, e a partir da Boca da Barra. Ambas as ações são realizadas em

parceria com o Projeto LimpaMar da ONG Guajiru. Serão fornecidos acessórios de coleta e luvas para os voluntários que participarem da ação, aos quais se recomenda levar garrafa d’água e protetor solar para se manterem hidratados e protegidos durante as atividades.

Os participantes também receberão coletes de identificação do projeto Praia Limpa, que devem ser devolvidos à organização no fim de cada ação.

O projeto Praia Limpa atua com práticas de educação ambiental nas praias paraibanas, envolvendo ações de conscientização voltadas para banhistas e proprietários de bares e restaurantes de toda a costa litorânea. Durante a ação, haverá a distribuição de sacolas biodegradáveis, mutirões de limpeza, orientações sobre o descarte correto do óleo e sobre a proibição de canudos plásticos, blitz ecológica, entre outras práticas.

HOJE

Defensoria Pública levará serviços a Sapé

Com o objetivo de facilitar o acesso dos cidadãos ao atendimento jurídico integral e gratuito, a Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) promove, hoje, em Sapé, uma manhã de oferta de serviços com o foco no Direito de Família. Os atendimentos ocorrerão das 8h às 14h, no Pavilhão Central da Memória Sapeense. O projeto Defensoria em Ação tem o apoio da Prefeitura Municipal de Sapé e da Polícia Militar.

Além da possibilidade de ingressar com ações, a população ainda terá aces-

so a serviços de solicitação de segunda via de certidões de nascimento e casamento, orientação sobre direitos e acompanhamento processual. O atendimento ocorrerá por ordem de chegada, limitado a 50 fichas.

Para ser atendido, os interessados devem ter renda familiar de até três salários mínimos ou comprovar a vulnerabilidade no caso, além de apresentar documentos pessoais (RG, CPF), comprovante de residência e os documentos relacionados ao caso para o qual deseja atendimento.

O defensor público de Sapé, Antônio Nery de Luna, destacou a relevância da iniciativa para a comunidade local. “Essa ação reafirma o compromisso da Defensoria Pública com a promoção da dignidade, especialmente para os mais vulneráveis. Nesta oportunidade, daremos ênfase a ações de pensão alimentícia e divórcio. A ideia é protocolar as ações na mesma hora, mas, para isso, precisamos que os assistidos levem toda documentação necessária”, ressaltou.

A lista completa dos do-

cumentos necessários para cada ação está disponível no site da Defensoria, na seção Espaço Cidadão.

Atendimento

A Defensoria Pública da Paraíba possui um Núcleo de Atendimento na cidade de Sapé, localizado na Rua Padre Zeferino Maia s/n, Centro (ao lado do Fórum). O atendimento acontece de segunda a sexta, das 8h às 13h.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Olhar para fora nos faz crescer por dentro

“Olhe bem o percurso entre a sua casa e o seu trabalho. Observe as árvores, as construções, as pessoas”. As palavras são do padre, filósofo e psicólogo espanhol Victoriano Baquero. Nós nos conhecemos no Centro Cultural de Brasília, um espaço de debates sobre temas contemporâneos, exibição semanal de filmes, encontros políticos e religiosos. Ali também convivi com um padre surfista, doutorando em História, além de um paulista corinthiano, que dizia: “...porque na Carta de São Paulo ao Corinthians...”, tomando a missa descontraída, o que revela a pluralidade de perfis dos jesuítas.

Como psicólogo, o padre Baquero adotou a prática de receber pessoas em seu ambiente de trabalho. Antes de começar a sessão, uma pergunta básica: “Você quer atendimento psicológico ou espiritual?”. A partir daí, durante uma hora, a dinâmica de ser todo ouvidos permitia que a sábia opinião ocupasse lugar na conversa. Assim ensinou a muita gente que o momento presente deve ser vivido intensamente. Sem culpas ou preocupações.

O padre Baquero também dedicava uma hora diária à caminhada no imenso jardim do CCB, onde morava. Parava para ver os nomes das árvores indicados por pesquisadores da Universidade de Brasília em pequenas placas de alumínio. Observava os detalhes de cada planta capaz de umidificar o clima seco do Planalto Central. Gostava de ver as pessoas pegando mangas, caquis, goiabas e frutas do Cerrado, como cajá-manga, mangaba, araticum e cagaita que caíam abundantemente, colorindo o chão do jardim.

Ele me mostrou a importância de listar na agenda cada atividade a ser praticada no dia. Ensinaava com o exemplo. Era a primeira coisa que fazia ao sentar à mesa do escritório com linda visão para o verde da área externa. Sereno, aos 91 anos de idade, decidiu se recolher na casa da Companhia de Jesus, em Belo Horizonte, que abraça os jesuítas que pretendem se dedicar a uma oração mais introspectiva. Ali permaneceu até 2018, quando faleceu, aos 95 anos.

Da convivência com o padre Baquero, as lições que mais absorvi foram a disciplina e a observação atenta para o que está à minha volta. Hábitos que encontram eco no meu perfil de jornalista e pesquisadora, mas que foram afetuosamente reforçados pelo religioso. Foi seguindo esses passos que descobri em João Pessoa a Rua da Aurora, no bairro de Miramar. Até então, eu só conhecia a Rua da Aurora do Recife, por onde Alceu Valença escolheu caminhar, como diz na canção “Pelas ruas que andei”. Eu escolhi caminhar pela Eptácio Pessoa até me deparar com a rua construída sobre o Pântano, assim como a Rua da Aurora da capital pernambucana. Onde não se imaginava a construção de casas, hoje há lares e muitas histórias.

Assim como fez Alceu Valença com a Rua da Aurora do Recife, muitas músicas podem ser criadas nos edifícios Beethoven e Mozart da Rua Aurora de João Pessoa. Sigo a sugestão do padre-psicólogo e, diferentemente do cantor e compositor pernambucano, ando pelas ruas sem procurar alguém ou viver a saudade, mas me permitindo descobrir as histórias que elas têm a contar. Esse modo de ser e estar no mundo, pelo qual optei, está registrado no livro “Psicologia Centrada no Corpo” que o padre Victoriano Baquero escreveu e me entregou em nosso último encontro. Porque, diz o livro, ao olhar para fora, aproveitando o momento presente, crescemos por dentro.

AÇÃO RÁPIDA

Presa dupla envolvida em execução

Segundo a polícia, detento de presídio em João Pessoa ordenou assassinato ocorrido em Barra de Santa Rosa

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Em uma ação integrada, envolvendo policiais do Núcleo de Homicídios da 13ª DSPC e militares do 9º BPM, efetivaram-se as prisões dos homens apontados como executores de Gilvan da Silva França, de 45 anos. Duas armas de fogo, usadas na morte violenta, foram apreendidas. A dupla foi identificada como David Ryan Silva Oliveira e Adeilson Silva Américo, ambos de 22 anos.

Gilvan da Silva França foi executado na madrugada de quinta-feira (12), no bairro Naldo Diniz, em Barra de Santa Rosa, no Curimataú paraibano. O crime, de acordo com o delegado Yaslei Almeida, foi motivado pela disputa entre facções criminosas pelo controle do tráfico de drogas na região. Segundo a autoridade policial, a vítima recebeu o decreto do chefe de uma das organizações, atualmente recolhido em um presídio, em João Pessoa.

Gilvan era ex-presidiário, já possuía passagens pela po-



Foto: Divulgação/PCPB

Os dois homens tiveram as prisões convertidas em preventivas e foram levados para a cadeia

lícia e teria se tornado um incômodo para um dos grupos criminosos quando passou a residir em Barra de Santa Rosa. Ao tomar conhecimento do homicídio, policiais civis e militares iniciaram as diligências e conseguiram localizar e prender em flagrante a dupla de executores. David Ryan foi localizado

na residência de sua namorada, com dois revólveres calibre.38, que estavam escondidos embaixo de uma cama e foram apreendidas pelos policiais. Adeilson, por sua vez, assumiu às autoridades a autoria do disparo que matou Gilvan. Ele disse ainda que, ao descer do carro para praticar o crime, acabou por efe-

tuar um disparo acidental contra a própria perna. Os pais do executor já se preparavam para dar fuga a ele. Os dois presos foram apresentados na audiência de custódia; sua prisão em flagrante foi convertida em preventiva, pelo juiz de Garantias, e eles foram recambiados para uma unidade prisional.

MISTÉRIO

Duplo homicídio é investigado em Caaporã

O Núcleo de Homicídios de Alhandra está investigando um duplo assassinato ocorrido na última quinta-feira (12), na Zona Rural de Caaporã. As vítimas foram identificadas como José Ricardo, 36 anos, e José Felipe, 34. Os corpos estavam ao lado de uma moto, placa PCH5G76, que, segundo a polícia, não tinha nenhum tipo de restrição. Ambos eram naturais de Goiana, em Pernambuco. Um deles tinha um TCO por droga.

Segundo o sargento Vitorino, que atendeu à ocorrência, a execução dos homens aconteceu no fim da tarde de quinta-feira. No entanto, devido ao local ser bastante escuro e de difícil acesso, somente à noite os corpos foram localizados. A perita criminal Mariana Fortes acrescentou que as vítimas sofreram vários disparos de pistola 9 mm e estavam desarmadas.

Mas, o que está chamando atenção é que duas pessoas, Felipe Alves Pereira do Nascimento e Elieldo Severino dos Santos, ambos de 22 anos, foram atendidos numa unidade de saúde de Alhandra apresentando ferimentos por arma de fogo. Além disso, os dois chegaram ao local acompanhados de um advogado.

A dupla foi transferida para o Hospital de Emergência e Trauma, em João Pessoa, sempre acompanhada do advogado. A Polícia está investigando o possível envolvimento dos dois com a execução em Caaporã. A perita informou que foram coletadas amostras de sangue no local onde ocorreu o duplo assassinato para serem confrontadas, por meio do DNA, com o que será coletado dos rapazes.

POSSÍVEL VINGANÇA

Pedreiro é morto a tiros em canteiro de obras, no Bairro Gramame

A Polícia Civil ainda não tem informações sobre a identidade dos responsáveis pelo assassinato do pedreiro José Alex Trindade de Brito, de 27 anos. Ele foi morto a tiros na noite de quinta-feira (12), na presença de companheiros de trabalho, em frente a um canteiro de obras, no Bairro de Gramame, em João Pessoa. O delegado Paulo Josafá

esteve no local e, ao conversar com os colegas de trabalho, soube que Alex Trindade era natural de Itambé, Pernambuco, e passava toda a semana no alojamento montado no próprio canteiro de obras. Ao fim do expediente, revelaram que ele e os colegas estavam conversando quando um veículo branco estacionou. Um homem armado

desceu do automóvel, mandou todos se afastarem e atirou contra o pedreiro. No local, o delegado soube que Alex Trindade já havia sido preso por envolvimento em um homicídio, mas estava em liberdade condicional. Vingança é a principal linha de investigação, de acordo com a polícia. No entanto, nenhuma hipótese é descartada.

AGRESSÃO

Motociclista diz que tentou apenas se defender de *personal trainer*

Legítima defesa. Essa foi a justificativa do homem flagrado agredindo uma *personal trainer* ao ser ouvido, ontem, pelo delegado Francisco Azevedo, na 10ª Delegacia Distrital, em João Pessoa. Acompanhado de um advogado, ele disse que toda a confusão começou no girador do Cabo Branco, entre a jovem e outro rapaz. Contou, ainda, que na Avenida Beira

Rio, em um retorno, teria parado sua moto, se dirigido até o carro da *personal* e pedido para ela deixar o veículo. Segundo ele, o objetivo era evitar que ela fugisse. O fato aconteceu no dia 1º deste mês. O delegado disse que o agressor teria alegado que a jovem tentou agredi-lo, e ele e apenas tentou se defender, mas não conseguiu justificar os hematomas so-

fridos por ela. “Ele foi preparado pelo advogado”, afirmou Francisco Azevedo. O responsável pela agressão, segundo o delegado, usa tornozeleira eletrônica por ter sido preso pela Polícia Federal, por envolvimento com o tráfico de droga. “Vou comunicar o caso ao juiz da Vara Mista de Cabedelo. Ele não usou a moderação ao abordar a jovem”, enfatizou.

TRÁFICO

Operação apreende drogas e realiza prisões na comunidade do Balcão

Policiais da Delegacia de Repressão ao Entorpecente estiveram, mais uma vez, na Comunidade do Balcão, em Mangabeira, onde prenderam três pessoas e apreenderam drogas, munições e uma balança de precisão. O delegado Alan Teruel contou que, no mesmo dia, houve a apreensão de entorpecentes por duas vezes. “Vamos continuar agindo contra o tráfico de droga”, disse.



Foto: Divulgação/PCPB

As drogas foram apreendidas com pessoas reincidentes

Curtas

Foragido do Rio de Janeiro é localizado em João Pessoa

Um homem identificado como Carlos Thales dos Santos Ferreira, de 25 anos, foi preso por agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas de João Pessoa. Ele foi localizado na casa de um irmão, no bairro Valentina Figueiredo. O delegado Carlos Othon, da DRFVC, informou que Carlos Thales é foragido da Justiça do Rio de Janeiro, onde tem mandados de prisão em aberto e, há cerca de dois meses, fugiu da capital fluminense para se esconder na casa do irmão.

O delegado informou que o foragido possui várias passagens pela polícia, por vários crimes, mas, os dois mandados de prisão são pelos crimes de homicídio e roubo. No caso desse último, ele responde por roubo majorado com o uso de arma de fogo. “Vamos investigar se ele tem algum crime cometido em João Pessoa”, enfatizou. A prisão de Carlos Thales já foi comunicada à Polícia Civil do Rio de Janeiro, sendo iniciadas as tratativas para a sua transferência para cumprir os mandados judiciais no Rio de Janeiro.

VT Kebradeira é intimado para prestar depoimento

Everton Cláudio Teodoro de Freitas, de 23 anos, o VT Kebradeira, deverá se apresentar na segunda-feira (18) na Delegacia de Acidentes de Trânsito, em João Pessoa, para dar explicações sobre a sua atitude quando, ao dirigir seu veículo, um BMW preto, placa QFM9I69, atropelou uma mulher, que estava acompanhada de uma criança. A informação é do delegado Ademir Fernandes. De acordo com denúncias, o cantor e dançarino dirigia seu veículo em alta velocidade na noite de quarta-feira (11), numa rua no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa, com sinais de embriaguez alcoólica. Ao tomar conhecimento do fato, policiais civis realizaram diligências e localizaram VT Kebradeira no Pronto Atendimento de Saúde Mental do Trauminha, em Mangabeira. A mulher foi socorrida para um hospital da capital, sem ferimentos graves. O delegado Ademir Fernandes informou que o cantor pode ser indiciado por direção perigosa, lesão corporal e embriaguez ao volante. Até o fim da tarde de ontem, o veículo BMW não havia sido localizado.

Loja é arrombada e tem prejuízo de R\$ 60 mil

Um prejuízo de R\$ 60 mil é o valor que está sendo contabilizado pelo proprietário de uma loja de confecções, da Rua Buenos Aires, em Cruz das Armas. Na madrugada de ontem, bandidos arrombaram o estabelecimento comercial e as câmeras de segurança registraram o momento do furto. O grupo levou várias peças de roupas que estavam expostas. O proprietário informou que até por volta das 2h esteve atento observando a movimentação, quando resolveu dormir. Pouco depois, acordou com barulho, mas não deu tempo de evitar o crime. De acordo com informações, os bandidos estavam em uma moto e um veículo. Para ter acesso ao estabelecimento, eles arrombaram a entrada do local, mas conseguiram retirar uma porta de vidro sem quebrar. O dono do espaço disse que havia se instalado ali há cerca de um mês, enquanto reformava outro estabelecimento. Qualquer informação sobre os suspeitos do crime deve ser dada por meio dos telefones 197 (Polícia Civil) ou 190 (Polícia Militar).

Foto: Reprodução/Redes sociais



Bandidos arrombaram a porta e praticaram o furto

ESPÍRITO NATALINO

Ação traz alegria e presentes via VLT

Promovido há cerca de 10 anos, na Estação Varadouro, Natal no Trem conta com um Papai Noel maquinista

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

O VLT chegou às 14h15 na Estação Varadouro, em João Pessoa, e parecia mais do mesmo. Parar, esperar gente descer e subir, e seguir o ritmo. Mas foi só o maquinista abrir a janela do vagão de condução, deixando à mostra a luva branca e a manga vermelha, para que as cerca de 50 crianças ali presentes se expressassem em gritos e expectativa. Há cerca de 10 anos, Papai Noel deixa as tradicionais renas e o trenó de lado para conduzir um Veículo Leve sobre Trilhos, como parte do projeto Natal no Trem, da Companhia Brasileira de Transporte Urbano (CBTU). Reunindo alunos com idades de seis a 10 anos da Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Padre João Félix, do Porto do Capim, a edição deste ano da iniciativa ocorreu ontem, com a distribuição de sacolinhas de presentes e a realização de brincadeiras junto à trupe do Palhaço Jajá, além do registro de fotos ao lado “bom velhinho”.

Yasmim, estudante do segundo ano do Ensino Fundamental, esteve pela primeira vez no evento. “Gostei de tirar foto com o Papai Noel, gostei muito dele e das brincadeiras”, contou a garota de oito anos. Cursando o terceiro ano do Ensino Fundamental, Cauê, da mesma idade, também aprovou a experiência: “Gostei demais das sacolinhas e das brincadeiras. O Papai Noel me surpreendeu, gostei demais da foto com ele”.

Este é o segundo ano em que a escola participa da ação da CBTU. Entre os profissionais que cuidaram das crianças na estação, estava Lílían Silva, pedagoga do segundo ano fundamental do colégio. Antes da chegada do chamado São Nicolau Ferroviário, que partiu de Cabedelo, no início da tarde, ela falou sobre o que sentiam os alunos contemplados pela iniciativa. “Eles estão bastante ansiosos. Quando ele chega, a gente não consegue mais controlar. Eles ficam bem animados, entusiasmados, todo mundo quer tirar foto, agarrar, beijar o Papai Noel, fazer um pedido. E aí, ele chega e dá presentes para todo mundo”, relatou.

Por baixo da barba
Maquinista há 21 anos na CBTU, o Papai Noel do Natal no Trem, que prefere não de-

Profissional da CBTU assume o papel de São Nicolau Ferroviário para realizar sonhos de alunos da rede pública

clarar sua identidade, revelou que assume o papel há uma década, quando a companhia retomou um antigo projeto natalino que estava adormecido e o convidou para participar. Perguntado sobre o que o mantém à frente da ação após todo esse tempo, ele confessou: “Se souber a resposta, vou ganhar um milhão de dólares, porque é tão pessoal, é tão subjetivo, é tão íntimo, é tão ‘de dentro’. Eu vou dizer o quê? Que eu gosto, eu amo, gosto de ter criança do meu lado. É uma pequena contribuição que dou à sociedade, a essas crianças, a mim mesmo”. Deysi Mota, coordenadora de Comunicação e Marketing da CBTU, explicou que a ini-



Edição deste ano do projeto social aconteceu na tarde de ontem, reunindo cerca de 50 crianças de seis a 10 anos

ciativa de Natal se inclui entre outros projetos desenvolvidos em parceria com instituições locais. “É um projeto que coroa todo um trabalho educativo com as escolas, as crianças e as comunidades durante todo o ano. Fa-

zemos processos de educação sobre manutenção da via e dos trens, com passeios e atividades, para que as crianças entendam que o trem pertence a elas e que também é responsabilidade delas”, frisou.



Fotos: Leonardo Ariel

“Bom velhinho” também visita maternidade e escola

O Natal também começou a ser comemorado ontem na Maternidade Frei Damião. As pacientes internadas na unidade hospitalar, localizada na capital, tiveram seu dia animado pelo “bom velhinho”, que passou por todos os setores da instituição, transmitindo alegria e leveza.

“Mesmo para os adultos, o Papai Noel é um símbolo bastante marcante do Natal, e a visita traz o espírito natalino para a rotina da unidade. É bonito ver a emoção dos pacientes, dos acompanhantes e até dos servidores, que movimentam os corredores da maternidade em busca de uma foto durante a visita”, declarou a diretora-geral da maternidade, Marcela Tárzia.

Nadja Maria, que está na unidade para acompanhar o pós-parto realizado por sua filha, Naiane Camila, disse ter ficado muito empolgada com a passagem de Papai Noel.

“Senti-me como se tivesse cinco anos. Senti uma emoção muito grande, porque nunca tinha visto o Papai Noel assim, com barba de verdade, velhinho”, comentou. O “bom velhinho” que visitou a maternidade é Zemilton Feitosa. Ele veste seus trajes especiais e realiza ações sociais, voluntariamente, há 29 anos, aproveitando a sementinha com o Papai Noel para proporcionar bons momentos a quem se permite contagiar pelo espírito natalino.

Aula de diversão
A sexta-feira ainda foi dia de festa na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Fernandes Vieira, no Bairro dos Ipês. Os alunos da unidade de ensino pessoense receberam uma visita de Papai Noel e Mamãe Noel, em uma ação realizada pela Secretaria de Educação e Cultura da capital (Sedec-JP), por meio do



Zemilton caracteriza-se como Papai Noel há quase 30 anos

Foto: Divulgação/Secom-PB

Departamento de Programas Especiais (DPE), em parceria com o Instituto Alpargatas (IA). De acordo com a Prefeitura Municipal, todas as 103 crianças matriculadas na escola haviam escrito cartinhas para Papai Noel, que foram adotadas pelos vo-

luntários do IA e, finalmente, atendidas pela entrega de presentes promovida ontem. “Nossos alunos estavam bastante ansiosos por esse momento. É a primeira vez que eles estão tendo a oportunidade de escrever uma cartinha e serem presenteados pelo Papai Noel”, afirmou a diretora

administrativa da Emei Fernandes Vieira, Solange Ribeiro. A instituição foi a primeira da cidade a ser contemplada pelo projeto, chamado Papai Noel na Escola. “Nós temos uma imensa alegria de fortalecer esse legado, que é a importância da educação para as crianças, com a união do espírito natalino”, disse Geilza Santos, analista do IA. “Os nossos voluntários — que são funcionários do Alpargatas e também amigos, parceiros e familiares — têm a maior alegria e prazer em nos procurar para adotar as cartinhas das crianças. É mais uma ação de sucesso junto à Secretaria de Educação”, acrescentou. Entre outras iniciativas da mesma parceria, são promovidos, desde 2022, os programas Educação pela Cultura, Educação pelo Esporte, Educação Profissional e o Prêmio Aluno Nota 10.

PROGRAMA DE HABILITAÇÃO SOCIAL
Detran-PB e Sedh divulgam cronograma de nova chamada

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) prorrogaram o prazo de vigência do Edital nº 001/2023, do Programa Habilitação Social (PHS), e divulgaram o cronograma da terceira chamada de candidatos à iniciativa, de acordo com publicação no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem. Assim, os inscritos que se classificaram para integrar o PHS, mas ainda não foram contemplados, serão convocados para a ocupação de 2.183 vagas remanescentes, que deverão ser

Chance
Candidatos classificados que ainda não foram contemplados pela iniciativa serão convocados para preencher 2.183 vagas remanescentes

preenchidas durante um ano, conforme o novo prazo de vigência do edital.

A lista com os nomes dos candidatos classificados e aptos será disponibilizada, na próxima sexta-feira (20), no site <https://www.habilitacaosocial.pb.gov.br>. Caso não siga as etapas e os prazos definidos no cronograma do processo, o inscrito será excluído da seleção.

Benefícios
Lançado em dezembro do ano passado, pelo Governo da Paraíba, o Programa de Habilitação Social tem o objetivo de atender a população de baixa renda do estado, possibilitando a obtenção gratuita da Autorização para Condução de

Ciclomotores (ACC) e da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH), nas categorias A ou B, além de contemplar hipóteses de adição e de mudança de categorias, bem como de renovação da CNH. O candidato beneficiado pelo PHS é dispensado das taxas relativas aos exames de aptidão física e mental; adição ou mudança de categoria; licença para aprendizado de direção veicular (LADV); permissão para dirigir A ou B; cursos teórico-técnico e de prática de direção veicular; e da renovação de CNH. Todas as autoescolas credenciadas junto ao Detran-

-PB estão aptas a receber os classificados no programa. Ao todo, 34.257 pessoas

se inscreveram no PHS para o preenchimento de cinco mil vagas.

Saiba Mais

- Confira o cronograma da terceira chamada de candidatos ao PHS:**
- Divulgação dos nomes dos classificados para vagas remanescentes: 20 de dezembro;
 - Resultado da análise dos recursos: 26 de março de 2025;
 - Análise documental: de 15 de janeiro a 28 de fevereiro de 2025;
 - Lista final dos candidatos aptos para gratuidade da CNH: 31 de março de 2025;
 - Divulgação dos classificados e desclassificados: 12 de março de 2025;
 - Abertura do Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach) dos candidatos aptos: de 1º a 30 de abril de 2025.
 - Envio dos recursos: de 13 a 22 de março de 2025;



MÚSICA

Totonho agita o baile

Com o grupo As Cabritas, ele é a principal atração do Natal da Usina, com show na Sala Vladimir Carvalho

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Totonho, natural de Monteiro, mas já habituado ao ecossistema da capital paraibana, conversou com **A União** sobre o seu show de hoje – o *Baile da Pomba Gira*, a partir das 22h, uma das atrações gratuitas do Natal da Usina, em João Pessoa (veja a programação de hoje e amanhã no quadro nesta página). Falou também sobre algumas de suas empreitadas futuras – como *Aí Dentu*, disco de seu projeto com Os Cabra, que pretende lançar em 2025.

Apesar de tecer comentários sobre o que virá, o artista diz que prefere viver (e contar com) o presente, fazendo a música que sempre sonhou, mesmo que não dê tanto retorno financeiro: “Não faço nada para posteridade. Prefiro o poste, se ele tiver lâmpada, para clarear meus caminhos e dos meus”.

Prospectando a apresentação de logo mais, o músico detalha que estará com sua nova formação, Totonho e As Cabritas, conjunto de apoio encabeçado por ele e por mais três artistas, também radicadas em João Pessoa: Ruana, Paula Sentis, e Priscila Fernandes.

“Estamos junto com Victor Ramalho e Cassicobra desde o convite para a estreia, no ano passado. Eles começaram a pesquisar o tema e ajudaram a montar o caráter *pop* do terreiro. Formiga-Dub, Chico Limeira e Ernani Sá já vem tocando há muito tempo na banda e são uma espécie de chão do projeto. Não deixam eu viajar muito”, detalhou.

A utilização da sonoridade e das narrativas de religiões afro no show veio de interesse artístico do próprio Totonho, depois de conhecer o trabalho de mestres cubanos da santeria, cultuada na América Latina. Ele ainda elenca artistas que foram determinantes, como Rita Benneditto e o seu show *Tecnomacumba*, e outras aproxima-

ções culturais com o tema, a exemplo do curso que ele ministrou há algum tempo no Rio de Janeiro, no Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN).

“No final desse curso fiz um baile, o embrião do *Baile da Pomba Gira*. Trago músicas executadas nas rádios, da umbanda, do candomblé e da jurema. Todo mundo lembra quando tocadas”, detalhou.

Nascido católico, ele foi iniciado no candomblé, de passagem pela capital fluminense. Antes, ainda fletou com a doutrina espírita e com a jurema – essas, por intermédio de sua mãe.

“A decisão de optar pelo candomblé foi cultural e racial, a partir daquele contato com o movimento negro, com o meu curso, “O negro nu”. Convivi com babalorixás, mães de santo, ogãs. Não era simplesmente por dogma, mas porque queria dar atenção à minha tribo de ancestrais”, pontuou.

Segundo Totonho, o resgate da cultura afro por meio do viés contemporâneo e plural do *Baile da Pomba Gira* é crucial para a promoção desse cancioneiro, que já foi mais presente nas rádios brasileiras até os anos 1970. Ele menciona a atuação do instrumentista Pixinguinha, na difusão do maxixe e do lundu nesses veículos, duas expressões musicais com raízes negras.

“Depois, surgiu um combate discriminatório das igrejas pentecostais. Eles associavam essas músicas ao demônio e a coisas do mal, para pôr no mercado fonográfico suas canções *gospels*, na tentativa de dizimar esse cancioneiro e as práticas religiosas. O baile é uma forma de residência cultural e convivência religiosa”, declarou.

Rifando um violão

Em novembro, Totonho surpreendeu ao anunciar que, para custear um tratamento de saúde, ele estaria rifando um precioso instrumento de sua coleção: um violão, feito de pau-brasil, construído pelo mesmo *luthier* que atende a músicos como Geraldo Azevedo e Egberto Gismonti.

“Comprei há 15 anos. Não faço muito show de voz e violão. As exceções foram *Totonho ao Pé do Ouvido* e *Caixinha de Mimos*, esse com Seu Pereira, meu parceiro. Nessas apresentações, eu mostrava para um público pequeno como nascem minhas músicas e as formas de compor”, relembra.

Diabético, Totonho descobriu sua condição há pouco tempo, depois de uma internação. O dinheiro angariado servirá para quitar despesas médicas, tão inesperadas quanto a doença. “Minha situação financeira é razoável. Mas fui internado e cancelei muitos shows. Embora o SUS seja uma coisa bacana, não posso ficar esperando 20 dias para me consultar. Estou fazendo tudo particular. E um plano de saúde que não seja fraudulento é caro demais”, lamenta.

Os bilhetes da rifa custam R\$ 40 e podem ser adquiridos por meio do (11) 97780-9907. O sorteio será feito durante um show, transmitido por suas redes sociais, no próximo dia 22.

Futuro do cabra

Em 2024, o músico celebrou as “bodas de capim prateado” de Totonho e os Cabra, sua iniciativa mais famosa. Hoje, o conjunto é composto pelo próprio Totonho e por Ernani

Sá (guitarra), Chico Limeira (baixo) e Nildo Gonzalez (bateria). O novo álbum da banda, *Aí Dentu*, deve chegar às plataformas de música em breve: trará “funk de embolada e *hip hop* do mato”, segundo a descrição do líder do “bando”.

“São 25 anos de atividade profissional, mas não apenas como atividade apenas de mercado. Faço a música que sempre quis e isso não pode ser julgado pela visibilidade ou comparado com um negócio gerador de muita grana”, afirma.

A reportagem pediu a Totonho que fizesse um “esforço” e que nos dissesse o

que espera de 2025, ainda que tenha confidenciado não ser muito afeito a planos para o futuro. Ele aguarda o ano novo com a alegria de quem quer continuar produzindo música e firmando parcerias e, ao mesmo tempo, continuar o seu ativismo político em prol da cultura e o combate ao racismo.

“Não tenho expectativas de ser *pop star* ou de agir apenas por grana. Quero zoar, me divertir, conhecer pessoas criativas e humanas para o tempo de vida que terei direito, na condição de homem honesto e solidário que fui até o presente”, finalizou.

PROGRAMAÇÃO/ HOJE E AMANHÃ

HOJE

17h – Contação de histórias:

Castelo de Histórias [Espaço da Criança]

19h – Show: Musiclube da Paraíba - Viva Pedro Osmar [Tenda da Música]

21h – Performance artística: Riegate [Palco Bonde]

22h – Show: Totonho e as Cabritas [Sala Vladimir Carvalho]

AMANHÃ

16h – Contação de histórias:

Castelo de Histórias [Espaço da Criança]

17h – Circo: Gran Circo Los Iranzi [Sala Vladimir Carvalho]

18h – Mostra de culturas populares: Encontro de Mestras e Mestres do Coco de Roda do Nordeste/Iphan [Palco Bonde]

Entrada franca

Na Usina Energisa (Av. Juarez Távora, nº 243, Centro, João Pessoa)



Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Anotações de uma caderneta

Ano de 1961 — 16 de abril, um domingo: manhã de tristeza, motivada por raiva das grandes, consequência de tolice que cometi no sábado. Sinto que estou muito mudado, pois com as outras era bem diferente: fazia e acontecia, não dava satisfações e ainda ficava chato, quase pernóstico. Agora já dou explicações para tudo e não fico mais como antes. Há coisas que realmente não são grandes e, de repente, crescem de intensidade e se tornam enormes. Ela, a minha namorada, por exemplo, tem a mania de se aborrecer com qualquer coisa...

Reconheço que errei. Mas não sou dos piores e isso é o que ela não quer, quando se trata de julgar uma ação (má?) de minha parte. Ao contrário, ela esquece todos os esforços que faço para satisfazê-la e põe a perder uma, duas ou mais noites que bem pode-

riam ser passadas de outra forma.

Eu não sou assim, talvez seja por isso que não a compreendo nesse jaez. Com relação ao nosso futuro é a única coisa que me mete medo. Não sei se ela vai melhorar, se vai encarar os fatos adversos com menos orgulho ou se vai piorar — aí reside o meu temor, pois a verdade é que gosto muito, mas muito mesmo dela, e não quero admitir que ela tenha cem por cento de razão.

Vejo, por exemplo, colegas meus que namoram e vez por outra tomam um aperitivo sem que isso seja motivo de briga que dure sequer algumas horas. Enquanto isso, essa nossa que-rela já perdura por dois dias, daqui a pouco vai completar uma semana.

Tenho quase certeza de que há um motivo mais forte para que isso aconteça com ela e vou descobrir,

é lógico dentro das possibilidades e sem ferir sua sensibilidade, até, quem sabe, tentando colaborar com ela...

À minha querida, por sua vez, cabe ceder mais um pouquinho, pois quem mais perde na história é ela e não eu, como em princípio poderia parecer. Senão, vejamos: ela perdeu a tarde do sábado, nós perdemos a noite e a manhã desse domingo. Ela vai perder a tarde do domingo (talvez, ela não pense assim) e nós perderemos a noite de hoje e mais algumas outras noites, quem sabe?

Mas, o pior mesmo é que suas atitudes, os seus gestos, as suas palavras — ela própria enfim — não dão ensejo a que eu tenha vontade de ir à sua casa, pois sabe-se lá como vou ser tratado! Com palavras ásperas, com indiferença, falta de consideração, etc. Talvez, seja melhor ir a um local onde mereça

mais atenção, tenha mais alegria — ao cinema, por exemplo.

A verdade, porém, é que sempre dou nova oportunidade, não sei se pela razão ou pelo coração que, realmente, está apaixonado por ela. Confesso que hoje já fui duas vezes à sua casa, mas, infelizmente, pouca coisa mudou.

Tenho, entretanto, a esperança de que uma breve separação — dois ou três dias, no máximo — servirá para que voltem a reinar, entre nós, a paz, a tranquilidade e, sobretudo, o amor. Por nós e pelos filhos que haveremos de ter e que conhecerão este mundo tão bom, mas tão cheio de loucos...

Se as coisas não se acertarem, quem sabe farei uma viagem amanhã e só voltarei no fim da semana. Talvez, então, tudo já esteja serenado. Ou não...

Bem, até a próxima visita...

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Como escrever uma boa crônica

Primeira coisa: não me perguntem que eu não sei. Se você caiu na pegadinha problema seu, é que um bom título com falsas promessas, às vezes, ajuda: porque a crônica também é uma promessa falsa. Falsa porque nós, os cronistas, já nos acostumamos a ser considerados promessas de poetas, de contistas, de romancistas, ou de qualquer desses gêneros que te promovem automaticamente a escritor.

Mas o essencial é o que Santo Agostinho diz a respeito do tempo, não à toa, o principal elemento da crônica: “Se ninguém me pergunta, eu sei; se quero explicar a quem me pede, não sei”. Agostinho, no entanto, era um santo, e nós, cronistas, somos anjos caídos, demônios que só se manifestam quando alguém vem e diz que, pela aparência fantasmagórica, nós estamos mortos, e não encarnados em meia dúzia de almas perdidas que não se acharam em outro lugar, além do fundo da sala, fazendo bagunça e cutucando os primeiros da fila.

Veja meu caso, por exemplo: recentemente publiquei uma crônica sobre um cronista morto e seu paradeiro, deixado em anotações escritas a esmo em livros velhos, espalhados num sebo. Houve uma certa celeuma. Gente que leu e aplaudiu. Gente que pediu até reprise. Quando escrevi o texto, não tinha ideia de que geraria tamanha repercussão. Releio suas linhas e tento decifrar seu mistério: o que faz dela uma boa crônica? Como posso me autoplugar, fazendo desta aqui uma peça à altura da expectativa da outra, embora quando aquela nasceu a expectativa fosse mínima. Um romancista que publica um romance a cada ano é um autor profícuo. Um poeta, mesmo bissexto, é um artista inspirado. Um contista eventual é um esteta, um gênio lapidar da concisão. Mas um cronista que cumpre seu dileto ofício, toda semana, não faz mais que sua obrigação.

Eu podia aqui falar da frase da Anna Medeiros, uma leitora que respondeu à crônica e me saiu com essa: “Toda ruína conserva em sua estrutura uma alma”, me emocionando porque, no mesmo dia em que ela dizia aquilo, eu recebia a notícia de que a casa dos meus avós,



Bell Marques: “Possuir o que me possui” e intertextos com a poesia de Bandeira

em Solânea, havia sido demolida, e me lembrava da frase de Will Eisner, mais ou menos parecida com a dela, sobre os edifícios de Manhattan: “Agora, estou certo de que essas estruturas marcadas por risos e manchadas por lágrimas são mais do que edifícios inertes. É impossível pensar que, ao fazerem parte da vida, não tenham absorvido as radiações provenientes da interação humana”.

Como casas e edifícios, nossos livros estão impregnados de nossa presença, mesmo sendo você um purista: um sujeito daqueles que só falta manusear os exemplares com luvas, contrariando a máxima de Bell Marques, do Chiclete com Banana, de “possuir o que me possui”.

Eu poderia inclusive seguir falando do Chiclete com Banana e de Bell Marques, e do fato não inteiramente conhecido por todos de que, em meio dos “ulelelelé, ulelelelé” da canção “Foi por esse amor”, ele faz não apenas um, mas dois intertextos com a poesia de Manuel Bandeira: “Seu corpo é tudo que brilha, a única ilha do oceano do meu dese-

jo” e, ainda, “Tão bela flor de laranjeira, teu corpo é tudo o que cheira” (dois versos do “Poemeto erótico” de Manuel Bandeira, que talvez o bardo baiano tenha lido e grifado, e depois colocado na letra para que ela não ficasse só na repetição das vogais).

O que isso tem a ver com a crônica?, você me pergunta. Nada. Ou tudo. Se você não consegue entender sozinho, eu não vou conseguir explicar. E se eu conseguir explicar, você talvez até vá entender, mas não vai ser capaz de sentir. Os outros gêneros estão aí para lhe dar alguma certeza. Como Chacrinha, a crônica veio para confundir, não para explicar. Somos as margens rabiscadas de um livro, sua mancha de café, o recibo guardado atrás da orelha da contracapa, meio apagado, com o nome da pessoa, a compra que fez junto com o livro, uma história dentro da história, uma ficção escrita pelo único autor a quem não se dá o devido crédito: o leitor, que se fosse escritor seria um cronista, sentado na praça, vendo a vida passar com um livro a tiracolo.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Vadim Sershenevitch

O modernismo na Literatura russa, mais conhecido como a Era de Prata, inaugura-se com o simbolismo, na década de 1890. É no seio dessa grande escola que vão surgir outras tendências. O próprio simbolismo, na primeira década do século XX, sofrerá um racha com a nova geração, escudada no talento de Aleksandr Blok. Além de propostas divergentes como o acmeísmo, de Nicolai Gumiliov, e os futurismos, de David Burluk, Igor Sievieriânin, entre outros, um pouco tardiamente, em 1919, vai surgir o imaginismo.

Um de seus fundadores, Vadim Sershenevitch (1893-1942). Poeta que se inicia no simbolismo, tem uma passagem pelo futurismo, sendo o tradutor do manifesto escrito pelo italiano Filippo Marinetti e redator da “Primeira revista dos futuristas russos” (1914). Os conflitos eram de várias ordens com os outros grupos, abrigados sob o prisma do futurismo, a exemplo do Centrífuga, do poeta Boris Pasternak.

O imaginismo vai ter em suas fileiras uma das maiores expressões da Era de Prata, o poeta Sierguéi Iessiênin. O fundamento dessa escola era, justamente, a imagem. É questionável que haja quaisquer vinculações, além do nome, com o imaginismo de língua inglesa, grupo fundado por Thomas Ernest Hulme e que teve em suas fileiras o grande poeta Ezra Pound.

Abaixo, nossa tradução de dois poemas de Vadim Sershenevitch, que é traduzido pela primeira vez em língua portuguesa.

■ ■ ■ ■

*Nós bebemos absinto de um elétrico castiçal
O coração no lacre mas por detrás aberto
Pelo ar triste de um restaurante um teto esvai,
E tudo foi rolando em giros tão frenéticos.
Enviaram com o ar um bilhete ensandecido
Onde o amor com dislalia vai falando em francês
E em um canto é apertado um silêncio tímido
Tornou-se brusca
O jorrar da música.
Encadernados de decência em voo curto ao lado,
Na luxúria o cérebro desmantela-se
Exclamação em preto-avermelhado!
Eles flagelaram a consciência com uma vara intrépida.
Tudo ia bailando, a agarrar na mão de quem bailar não ia,
Algo caiuerto e com um beijo debocha,
Mas a cocota entrou na minha alma com cortesia,
Sem tirar, sem tirar, sem tirar as sangrentas galochas*

(1916)

■ ■ ■ ■

Imagem rítmica

*O que é que eu tenho a ver se o pistão da história
em hemoptise à mão de Deus hoje se acata,
Se outra vez na tristeza em ruga afora
Tua voz surge assim fraca?!*

*Revolução a varrer no sabá das bruxas o devaneio
A Rússia na meia noite vazia leva a si e atua!
Ah se sua ofensa inacreditável tivesse um meio
De redimir até o fundo esta tristeza sua!*

*Outra vez o tremor do luto antigo em tua voz não para
Outra vez, minha doente, o teu olhar curva-se ao lado!
De novo em traços vai se traçando uma alegria rara
Eu quero povoar-te o coração desabitado!*

*Pois deuses não põem fogo na vastidão humana
à queimadura ardente bastam versos de regalo.
Que em mim, que o mundo engasga a dor que emana
Se vão chorar-te os olhos e não posso salvá-los.*

*Se você abrisse sua boca em sarna escancaradamente
Para que canções pendurem-se no negro destino, daí
Ir rebocando à força, desse jeito, de trás pra frente,
Uma indescritível felicidade para ti.*

(1918)

MÚSICA

Orquestra Infantil toca músicas de Natal hoje

Concerto será realizado às 16h30, na Sala José Siqueira, com entrada franca

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A Orquestra Infantil da Paraíba, parte integrante da Orquestra Sinfônica do estado, realiza seu tradicional Concerto de Natal, hoje, às 16h30, na Sala de Concertos José Siqueira, no Espaço Cultural, em João Pessoa. Com regência do maestro Marcelo Vasconcelos, a apresentação aberta ao público trará um repertório exclusivo de músicas natalinas, reunindo cerca de 35 integrantes, com idades que variam entre 7 e 16 anos. A entrada é franca.

“Este concerto encerra as atividades do ano da orquestra e foi preparado em tempo recorde, já que tivemos uma agenda muito ocupada no segundo semestre”, explica o maestro. O repertório inclui clássicos como “Noite feliz” (de Franz Gruber) — uma das canções mais cantadas da história —, “Sininhos de natal” e um trecho da cantata natalina “Jesus, alegria dos homens”, de Johann Sebastian Bach. Além disso, composições menos conhecidas, como “O sapatinho” (de Otávio Babo Filho) e “Noite azul” (de Franz Gruber), serão apresentadas em versões instrumentais.

Um dos destaques do evento é a estreia da peça “Pinheirinho”, composta especialmente para a ocasião por Tom Drummond, professor da equipe, inspirada em contos de Elvira Drummond, mãe de Tom e uma das maiores referências de educação musical infantil no país. “É uma obra inédita que será acompanhada por uma narração, criando uma experiência única para o público”, ressalta Marcelo.

A Orquestra Infantil é parte de um programa pedagógico que também abrange a



Crianças interpretarão “Jesus, alegria dos homens”, entre outras composições

Orquestra Sinfônica Jovem e a Orquestra Sinfônica da Paraíba, além de alguns alunos da Escola Estadual de Música Anthon Navarro (Eeman). Criada em 1986, pela professora Norma Romano, a iniciativa tem como objetivo formar crianças e jovens na prática orquestral.

“Esse trabalho já formou gerações de músicos profissionais que hoje atuam em diversas naturezas da profissão, como a educação, a pesquisa e a performance, no Brasil, Europa e Estados Unidos. É uma orquestra que tem uma história muito rara e preciosa à comunidade da música”, relembra o maestro, que assumiu a coordenação em 2014, após o falecimento da fundadora.

Em 2024, a Orquestra Infantil apresentou-se com repertórios variados, que incluíram música armorial, trilhas de filmes da Disney, música erudita europeia e composições japonesas. “Os pais, avós e amigos sempre prestigiam e trazem novas pessoas para conhecer o trabalho. Também é

comum vermos ex-alunos entre o público, o que demonstra o impacto duradouro da orquestra”, destaca.

O maestro faz questão de agradecer à equipe da orquestra, mas principalmente aos pais dos alunos pelo empenho ao longo do ano. “Só foi possível porque eles [os pais] compraram uma briga boa em benefício da perpetuação desse patrimônio. De fato, se não fossem eles, não sei se a gente estaria fazendo este concerto acontecer”, finaliza Marcelo.

ORQUESTRA INFANTIL DA PARAÍBA

■ Hoje, às 16h30

■ Na Sala José Siqueira (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa)

■ Entrada franca

CENTRO HISTÓRICO

Associação Balaio Nordeste celebra o forró

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em homenagem ao Dia Nacional do Forró, comemorado ontem, a Associação Cultural Balaio Nordeste (ACBN) realiza hoje, a partir das 16h, em frente à sua sede (Rua Maciel Pinheiro, Varadouro, João Pessoa), a culminância de suas atividades de 2024, ao som de muito forró.

As atrações incluem apresentações de quadrilha junina, apresentações do projeto Escola Mestre Dominginhos, além de shows do grupo Bate Coração, Pedrinho Sanfoneiro e Filipe Sousa. O evento, aberto ao público e gratuito, conta com a parceria da Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

As ações da ACBN que foram desenvolvidas durante o ano compreendem projetos como a Salvaguarda Emergencial do Fole de Oito, o Projeto São João na Rede e o Projeto Escola Mestre Dominginhos.



A associação divulgou o gênero com crianças em 2024

Henrique Sampaio, vice-presidente da associação, explica que a apresentação pública do projeto acontecerá com alunos de sanfona, violão, percussão e de canto coral.

A ACBN vem realizando projetos culturais desde 2008, com apresentações em todo o estado, bem como a nível regional e nacional. O grupo musical da instituição conta com alunos, professores e servidores técnicos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Fabiano Silva, coordenador pedagógico do Projeto Mestre Dominginhos, afirma o impacto positivo do evento sobre toda a comunidade envolvida: “a culminância representa, assim, a realização de sonhos compartilhados e metas coletivas”.

Henrique também destaca a apresentação de uma quadrilha junina comunitária de Bayeux, a Fazenda Nova do Coronel Chico Tripa, às 16h20, como parte importante do evento. No repertório, mú-

sicas de Luiz Gonzaga, “Asa Branca” em especial.

“Cada professor tem seu método, mas é provável também que músicas relacionadas à época de Natal sejam executadas. Já a quadrilha junina sempre traz um repertório tradicional de forró, em especial o arrasta-pé e a marcha junina”, detalha.

A expectativa dos organizadores é a de que, sobretudo, as pessoas do entorno, moradores e trabalhadores do Centro Histórico, participem e prestigiem as apresentações.

“A associação vai fazer esse evento para brindar a população de João Pessoa, lembrar o Dia Nacional do Forró, fazer esse momento especial também para os alunos da escola, porque a gente entende que é um estímulo para que continuemos nessa ação educativa. E ao mesmo tempo promover e valorizar o forró tradicional”, conclui Henrique.

Crônica

Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Forró no Cariri

Depois de um cansado dia de pesquisa, subindo e descendo serra, deu seis da tarde de um sábado e o que eu mais desejava era tomar um banho, comer um bom prato de cuscuz com leite e ovo de capoeira, saboreando um quente e forte café e dormir naqueles aposentos para no outro dia poder continuar as prospecções bem inteiro e descansado, até que, de calção, sem camisa, conferindo as fotografias do dia ouço uma voz:

— Thomas, Thomas, podes vir aqui na sala?

Era a voz do velho professor Rosa. Saudoso Rosa.

— Nos chamaram ali para um forró, vamos?

Eu poderia negar, tergiversar, não querer. Mas, sou historiador, um cientista social, alguém que observa a vida, o cotidiano, as pessoas e as coisas. Tomei um fôlego e vi uma grande oportunidade em saber como era um forró, ou como dizia meu velho amigo Biliu de Campina: um samba, um tarrafado, um forrobodaço, uma forrobodança, aquela festança que só o Mundo-Sertão sabe como é. Eu já tinha participado de tantas festas, soltado balões e pulado fogueiras em meu Cariri... Tinha uma expectativa de festa naqueles confins do sul dos Cariris Velhos, terras inóspitas, chão pedregoso, de vegetação espinhenta, de um céu límpido e maravilhoso. E fui. Estava eu em Camalaú, cidade bucólica, pequena, bonita e singela, de um povo caridoso, generoso e simples, como diz o amigo padre João Jorge Rietveld, povo que não tem nada, mas reparte com você aquela coisinha que tem.

Nos solavancos de um Toyotão ampliado, acredito que feito na região de Santa Cruz do Capibaribe (PE), andei na faixa de uns quinze quilômetros sob o céu do meu Mundo-Sertão. Pela janela, olhava o horizonte, a cada metro que andávamos, sentia aquele cheiro gostoso de mato, marmeleiros e juremas que enfeitavam os aceiros das estradas, com aqueles garranchos que “arranham pensamentos” como disse o compositor Maciel Melo. Daí chegamos em um território lindo e mágico, a saber: no meio de quase nada, para onde olhávamos não havia um só bico de luz no horizonte. Deus tomava conta de nós.

E finalmente chegamos à festa.

Vou tentar narrar para vocês: um terreiro plano, onde funcionou uma antiga sede de fazenda, se bem me recordo, o nome é Caiçara, deu logo a ideia de que ali próximo tinha um riacho, mesmo que temporário. Nos arredores, três fios de gambiarra, bicos de luz amarelas, charmosas e um som vindo lá de dentro da casa, era um forró, como dizemos no Cariri, comendo no centro. Desci da Toyota, pisei no terreiro alumiado, observei o ambiente tão singelo e adentrei. Estava curioso a saber como era aquela festa em um cômodo de casa. Subi três degraus, justamente a altura da sapata da casa, e me surpreendi com o que vi. Primeiro que a casa não possuía paredes internas, ou melhor, a irregularidade do piso e dos mosaicos denunciavam antigos cômodos que não mais existiam. Também não tinha telhado, nem o madeiramento existia. Lá dentro — com paredes alumiadas por candeiros de pavio comprido —, no equivalente do fogão à lenha da cozinha, um sanfoneiro de sorriso frouxo abria o fole da sanfona como a balançar uma saia de chita em uma mulher. Cantava solto feito cigarro em boca de bêbado. O “triângueiro” era um fungado da mulesta, já o zabumbeiro parecia aquele inspetor de quarteirão, com um farto bigode e aparência sisuda, nem parecia estar gostando da festança.

O poeirão levantava, o barulho das chinelas a cada passo, parecia marcar passo no meio do salão. Chego perto do cuidador da porta e pergunto como se faz ali para tomar uma lapada de cachaça e ele responde:

— Aqui dentro só se dança! Quer beber? É lá no lado de fora.

Já tinha dançado umas cinco músicas com uma morena dos cabelos negros e compridos, ela me olhava de baixo para cima, encabulada que era. Seu sorriso era lindo, dava um contorno sem igual ao seu rosto por onde o vento deixava o cabelo balançar como uma cortina ou véu, escondendo o que queria esconder. Seu cangote cheirava ao fogo do ferro que passou seu vestido de chita. Cheiro amatutado, uma riqueza!

Solto a morena e vou lá fora. Ao lado da casa, uma barraca improvisada vendia cerveja à temperatura natural, que no alto daquele planalto batia uns 25°C, vendia também uma cachaça em uma garrafa de vidro esverdeado sem rótulo, uma brejeira da boa vinda da região do Brejo. Pedi uma lapada e ganhei uma piabinha assada. Agradecido, troquei algumas palavras. A saber da casa sem telhado, perguntei ao vendedor como faziam em momento de chuva, ele passou a mão na boca, sorriu e disse:

— Não, não moço, por essas bandas não chove não! Sorrimos e voltei ao salão feliz, sob o luar do Mundo-Sertão.

Colunista colaborador

Vitrine cultural



Feira Armazém tem Forró de Fininho e Polyana Resende

A Feira Armazém, de economia criativa, terá mais uma edição hoje e amanhã, no Espaço Cultural, das 15h às 21h, com entrada franca. As atrações musicais se apresentam às 18h30. O grupo Forró de Fininho é a atração de sábado. Domingo, o show é da cantora de samba Polyana Resende (foto), com participações de Helô Uerara e Helton Silva.

Rock feito por mulheres em shows hoje na Música Urbana

O projeto Mulheres em Destaque no Rock Paraibano chega, hoje, ao último show de sua turnê. A apresentação é às 15h, na Música Urbana (Praça Rio Branco, Centro, JP), com entrada franca. As bandas Matriarcaos, Usina X e F*da-se a Existência sobem ao palco em frente à loja de discos para reforçar a presença feminina no rock da Paraíba.

ARTES VISUAIS

Fachadas em aquarela e bordado

Amanda Cosme retrata cenários do Centro Histórico de João Pessoa em exposição que será aberta hoje

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A artista plástica paraibana Amanda Cosme passou por muitas transformações na última década. Tendo iniciado, na juventude, uma trajetória acadêmica em Biologia, ela decidiu abandonar a carreira para se dedicar totalmente à produção de suas telas. Nascida campinense, mudou-se para João Pessoa há alguns anos, por razões profissionais e afetivas. Hoje, a cidade serve de lar e de inspiração para sua nova exposição: *João Pessoa Bordada – Retratos da Cidade*, que estreia hoje, às 19h, em uma vernissage, na Fundação Casa de José Américo (FCJA), situada na orla de Cabo Branco, na capital.

A nova série de Amanda reúne 23 quadros e uma instalação, compostas de técnicas mistas. As telas retratam espaços arquitetônicos históricos dos bairros do Centro e do Varadouro, em João Pessoa, como o Paço Municipal e a Casa da Pólvora. Essas paisagens urbanas são transpostas para os desenhos, pintados em aquarela e finalizados com técnicas de bordado, compondo um relevo sob a superfície. A instala-

ção, por sua vez, reúne fotos que a própria artista capturou para estudar os prédios e reproduzi-los. A exposição permanece aberta à visitação no *hall* da FCJA, no horário de funcionamento da instituição, até o dia 27.

Filha de uma exímia costureira, Amanda sempre teve facilidade com trabalhos manuais, algo que, com o tempo, impulsionou sua carreira, tanto com o bordado, quanto com a produção de bonecas de pano. Ao lado da irmã, Juliana Gomes, e da sócia, Rebeca Kianny Lucena, ela mantém o ateliê Balaio das Artes, na Cidade dos Colibris, também na capital, onde expõe e vende seus produtos. “A parte mais interessante do bordado é o fato de você ter que se conectar consigo mesma, prestar atenção em cada ponto, uma coisa que exige uma parada na ‘acelerada’ do dia”, declara.

Dentre os prédios retratados em *João Pessoa Bordada*, ela elege o mítico Hotel Globo como o seu edifício predileto, em razão da vista para o Porto do Capim e o Rio Sanhauá. Amanda celebra a sua nova empreitada e o reconhecimento que tem tido do público e dos pares: em 2021, a artista foi laureada com o Prêmio Her-

JOÃO PESSOA BORDADA - RETRATOS DA CIDADE

■ De Amanda Cosme

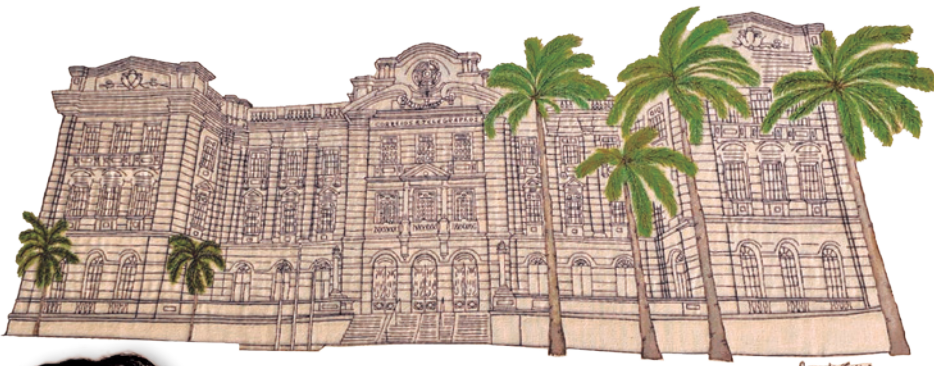
■ Abertura hoje, às 19h

■ Na Fundação Casa de José Américo (Av. Cabo Branco, nº 3336, Cabo Branco, João Pessoa)

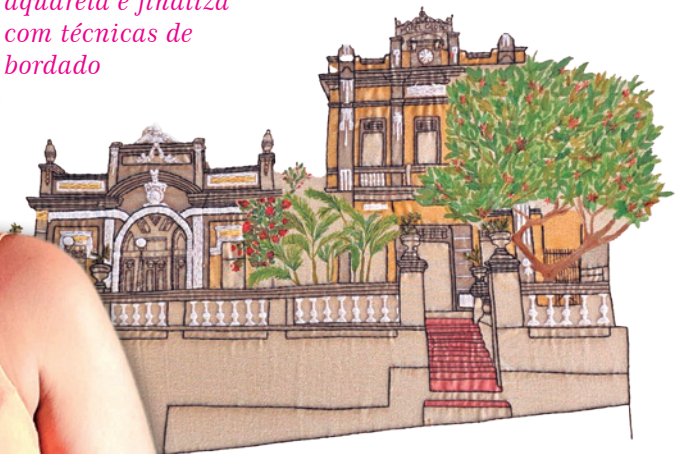
■ Visitação até 27 de dezembro

■ Entrada franca

mano José, por sua obra “Reabitar”. “Eu me sinto muito realizada, fazendo algo que gosto. Trabalho em tempo integral, mas se eu não cansasse os olhos e as mãos, ficaria muito mais tempo bordando”, finaliza.



A artista pinta as paisagens em aquarela e finaliza com técnicas de bordado



Fotos: Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 12 a 18 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

UM HOMEM DIFERENTE (*A Different Man*). EUA, 2024. Dir.: Aaron Schimberg. Elenco: Sebastian Stan, Miles G. Jackson. Drama/ comédia. Ator tenta mudar de aparência, mas o procedimento se torna um pesadelo. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 21h.

KRAVEN, O CAÇADOR (*Kraven the Hunter*). EUA, 2024. Dir.: J.C. Chandor. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Fred Hechinger, Russell Crowe, Ariana DeBose. Aventura. De uma família de criminosos e caçadores, homem de força sobrenatural procura vingança. 2h07. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: dub.: 21h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h, 16h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h10, 15h45, 18h45, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 14h15, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: qui. a ter.: dub.: 13h45, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qui. a ter.: dub.: 17h, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 5: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: qui. a ter.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qui. a ter.: dub.: 17h, 19h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a ter.: 19h30; qua.: 15h20, 18h05, 20h55. MULTICINE PATOS 4: qui. a ter.: dub.: 15h05, 21h05.

AS POLACAS. Brasil, 2024. Dir.: João Jardim. Elenco: Valentina Herszage, Caco Ciocler, Dora Freind, Clarice Niskier. Drama. Em 1917, jovem polonesa chega a o Brasil em busca de uma vida melhor, mas a realidade é diferente do que ela esperava. 1h40. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: sab. e seg. a qua.: 18h30.

QUANDO A MORTE SUSSURRA (*The Yod*). Tailândia, 2023. Dir.: Taweewat Wantha. Elenco: Nadech Kugimiya, Jellilcha Kapau. Terror. Rapaz precisa salvar a irmã de uma doença bizarra que muda seu comportamento. 1h40. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qui. a ter.: dub.: 18h40, 21h.

PRÉ-ESTREIA

MUFASA, O REILEÃO (*Mufasa, the Lion King*). EUA, 2024. Dir.: Barry Jenkins. Aventura/ animação/ infantil. Filhote de leão órfão é acolhido por semelhante de linhagem real. Prelúdio de *O Rei Leão* (2019). 2h. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qua.: dub.: 3D: 15h, 17h45, 20h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qua.: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 5: qua.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA TAMBIA 6: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qua.: dub.: 14h50, 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: qua.: dub.: 3D: 13h50; 2D: 16h05, 18h20, 20h40. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 2: qua.: dub.: 20h. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 16h, 18h40, 21h. MULTICINE PATOS 1: qua.: dub.: 14h45. MULTICINE PATOS 4: qua.: dub.: 3D: 16h25, 19h, 21h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: qua.: dub.: 15h20, 17h50, 20h10; CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: qua.: dub.: 2D: 14h10, 16h30, 21h10; 3D: 18h50. **São Bento:** CINE VIEIRA: qua.: dub.: 18h30, 21h.

RELANÇAMENTO

ARCA DE NOÉ. Brasil/ Índia/ EUA, 2024. Dir.: Sérgio Machado e Alois Di Leo. Vozes na dublagem: Rodrigo Santoro, Marcelo Adnet, Alice Braga, Lázaro Ramos, Chico César. Aventura/ animação. Dois camundongos entram clandestinos na arca de Noé e usam seus talentos para manter a esperança entre os animais. 1h49. Livre..

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h15.

ESPECIAL

DAFT PUNK E LEIJI MATSUMOTO'S INTERSTELLA 5555 (*Interstella 5555 – The Story of the Secret Star System*). Japão/ França/ Filipinas, 2003. Direção: Daisuke Nishio, Hirotoishi Rissen, Kazuhisa Takenouchi. Animação/ aventura. Quatro aliens com talento musical são sequestrados e distorcidos como humanos. 1h08. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dom.: leg.: 19h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/ França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qui. a ter.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: 17h30. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: 17h30. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: qui. a ter.: 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui. a ter.: 17h40, 20h20. **Remígio:** CINE RT: 14h.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória do cantor, compositor, ator e artista plástico

baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muiyaert. Elenco: Rafael Vitti, Luís Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debom. Comédia/ drama/ suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 21/12: 19h.

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Pierre Niney, Bastien Bouillon, Anaïs Demoustier. Drama/ aventura. Depois de passar anos numa cadeia, homem volta com nova identidade para se vingar dos que o traíram. 2h58. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: leg.: 17h30.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30. Próximas semanas: qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 15h, 18h15, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: qui. a ter.: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: qua.: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: qui. a ter.: dub.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: qua.: dub.: 20h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Letícia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: qui. a ter.: 15h30, 21h; qua.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 21h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: sab. e dom.: 15h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/ musical/ animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 2:

dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qui. a ter.: dub.: 13h45, 16h, 18h15, 20h30. CENTERPLEX MAG 4: qua.: dub.: 13h20, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a ter.: dub.: 14h45, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: qui. a ter.: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h10, 15h20, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 17h50, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 1: qua.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h15, 17h15, 19h15. CINESERCLA TAMBIA 6: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: qui. a ter.: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: qui. a ter.: 15h15, 17h15, 19h15; qua.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: qua.: dub.: 16h30, 18h30, 20h30. CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter.: 20h; qua.: 15h45, 17h50. CINE GUEDES 3: dub.: sab. e dom.: 3D: 14h50, 16h50, 19h; 2D: 20h55; seg. e ter.: 3D: 16h50, 19h; 2D: 20h55. MULTICINE PATOS 1: qui. a ter.: dub.: 15h35, 17h45, 20h05; qua.: 17h15, 19h30. MULTICINE PATOS 3: qui. a ter.: dub.: 3D: 14h30. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: qui. a ter.: 19h; qua.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sab. e dom.: 15h, 17h20, 20h; seg. e ter.: 17h20, 20h; qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h15, 18h20, 20h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sab. e dom.: 16h10, 18h10, 20h15; seg. e ter.: 18h10, 20h15.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

Patos: CINE GUEDES 1: qui. a ter.: dub.: 18h30. CINE GUEDES 2: qui. a ter.: dub.: 16h30.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/ EUA/ Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/ animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

Patos: MULTICINE PATOS 3: qui. a ter.: dub.: 16h45.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Atim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sab. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30. Próximas semanas: dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias.

1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30. Próximas semanas: qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 15h15, 21h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sab. e dom.: dub.: 15h30.

Música

HOJE

HENRIQUE E JULIANO. Dupla sertaneja apresenta o show *A Maior Saudade*.

João Pessoa: ALMEIDÃO (Av. Eng. Agrônomo Álvaro Ferreira, 510, Cristo Redentor). Sábado, 16h. Ingressos: de R\$ 80 (front/ meia) a R\$ 280 (VIP/ inteira), antecipados nas lojas Frutos do Goiais em JP e CG ou na plataforma Guichê Web.

MACUMBIA + BOCA SECA. Bandas paraibana e potiguar animam a festa *Hasta la Vista*.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, 63, Centro). Sábado, 22h. Ingressos: antecipados na plataforma Sympla.

MATRIARCAOS + USINA X + F*DA-SE A EXISTÊNCIA. Show do projeto Mulheres em Destaque no Rock Paraibano.

João Pessoa: MÚSICA URBANA (PRAÇA Rio Branco, Centro). Sábado, 15h. Entrada franca.

RUANNA. Cantora e cavaquinista se apresenta no Sabadinho Bom.

João Pessoa: PRAÇA RIO BRANCO (Centro). Sábado, 12h30. Ingressos: de R\$ 80 (front/ meia) a R\$ 280 (VIP/ inteira), antecipados nas lojas Frutos do Goiais em JP e CG ou na plataforma Guichê Web.

TOTONHO. Show do cantor no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, nº 243, Tambaí). Sábado, 22h. Entrada franca.

Exposições

ABRE HOJE

JOÃO PESSOA BORDADA, RETRATOS DA CIDADE. Exposição de paisagens pessoenses bordadas por Amanda Cosme.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSE AMERICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco). Abertura sábado. Visitação até dia 27. Entrada franca.

EM CAMPINA GRANDE E POCINHOS

João entrega obras na área da saúde

Municípios ganham UTI, Farmácia Especializada e hospital; governador também assina nova ordem de serviço

■ O governador João Azevêdo cumpriu agenda administrativa ontem, em Campina Grande e Pocinhos, para entregar novos empreendimentos na área da saúde. Em Campina, foram a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Clínicas e a Farmácia Especializada, ao todo, com investimentos de mais de R\$ 1 milhão. O chefe do Executi-

vo aproveitou para garantir a finalização de outras estruturas em 2025. “Ainda no primeiro semestre, iremos fazer funcionar todo aquele bloco do Centro de Convenções que irá sediar congressos e feiras e, posteriormente, o teatro”, declarou João. ■ Pela manhã, em Pocinhos, João Azevêdo entregou a pri-

meira etapa do Hospital e Maternidade Regional Dr. Antônio Luiz Coutinho, onde foram investidos R\$ 11 milhões em obras e equipamentos. Também assinou a ordem de serviço no valor de R\$ 2 milhões para a implantação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e os centros cirúrgico e administrativo.

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O governador João Azevêdo cumpriu agenda administrativa em Campina Grande ontem para entregar novos empreendimentos na área da saúde para a cidade. Com um investimento total superior a R\$ 1 milhão, foram inauguradas a nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Clínicas e a nova sede da Farmácia Especializada (Cedmix). Além disso, o governador também inspecionou o galpão da Central de Abastecimento da Secretaria de Estado da Saúde (SES), que começará a operar em janeiro de 2025.

A nova UTI do Hospital de Clínicas recebeu um investimento de R\$ 842 mil, aplicados na adequação de telhados, instalações elétricas e de gases medicinais, pintura, piso, iluminação, e na revitalização de banheiros e rampas de acesso. A área total de intervenção foi de 426 m² e incluiu espaços como farmácia, rouparia, arsenal, salas de serviço e utilidades, vestiários, quarto de isolamento e sala de espera para visitantes. A UTI agora conta com 10 leitos, um deles dedicado a pacientes que necessitam de isolamento.

“Abrimos mais 10 leitos de UTI no Hospital de Clínicas, o que vai proporcionar um atendimento de saúde ainda mais qualificado para a população”, destacou João Azevêdo. O custeio mensal da unidade será de R\$ 3 milhões.

Farmácia Especializada

A nova sede da Farmácia Especializada de Campina Grande (Cedmix) recebeu R\$ 171 mil em investimentos. Localizada na Rua Tavares Cavalcanti, no Centro da cidade, o novo espaço inclui ambientes para dispensar medicamentos, atendimento médico, uma rede de frio para armazenamento, sala de espera, banheiros acessíveis, setor de cadastro, coordenação e estrutura para hemodiálise. As obras também abrangeram climatização, estruturação elétrica e identificação visual.

“A localização centralizada vai facilitar o acesso dos pacientes, que contarão com mais conforto e agilidade no atendimento”, afirmou o governador. Na primeira semana, a unidade anterior continuará funcionando paralelamente.

Central de Abastecimento

O governador também visitou o galpão da Central de Abastecimento da SES, localizado no Bairro Velame. O espaço centralizará as compras de medicamentos e insumos hospitalares para todo o estado. Uma parceria firmada com os Correios garantirá a distribuição eficiente desses materiais. Os fornecedores entregarão os itens nos centros de distribuição dos Correios, que realizarão a entrega aos hospitais com base nas demandas informatizadas.



O governador João Azevêdo e o vice Lucas Ribeiro entregaram, ontem, a reforma da UTI do Hospital das Clínicas de CG

“Essa centralização garantirá mais eficiência e economicidade, reduzindo custos e agilizando o abastecimento das unidades de saúde”, explicou o governador. Segundo o secretário estadual de Saúde, Arimatheus Reis, o contrato com os Correios gerará uma economia de R\$ 12 milhões por mês.

Planos futuros para CG

João Azevêdo também reafirmou o compromisso do governo com o avanço da infraestrutura de saúde na região.

Entre as promessas, estão a conclusão do Hospital da Mulher, previsto para ser o maior da Paraíba, e a ampliação do Hospital de Clínicas, com a implantação de uma sala de quimioterapia. “Continuaremos a investir massivamente para atender melhor a população de Campina e região”, garantiu.

A agenda contou com a presença de várias autoridades, incluindo o vice-governador Lucas Ribeiro, deputados estaduais, vereadores e secretários de governo, que reforçaram a

importância dos investimentos para o fortalecimento da saúde pública na Paraíba.

O secretário de Estado da Saúde, Arimatheus Reis, afirmou que o Centro de Distribuição já começa a funcionar em janeiro de 2025 e garantirá uma grande economia. “O contrato junto aos Correios vai permitir a distribuição de todos os insumos da rede hospitalar da Paraíba, gerando uma economia de R\$ 12 milhões ao mês. Além disso, o governo mantém e amplia

os investimentos em saúde em Campina Grande. Estamos construindo o Hospital da Mulher e continuamos investindo no Hospital de Clínicas, com novos leitos de UTI e autorização para implantar sala de quimioterapia. Entregamos também uma unidade nova da Cedmix no Centro da cidade, melhorando o acesso, o conforto e o acolhimento dos pacientes que vão retirar seus medicamentos para tratamento de doenças crônicas”, pontuou.

Em Pocinhos, população ganha hospital e mais investimento

O governador João Azevêdo esteve, na manhã de ontem, em Pocinhos, ocasião em que entregou a primeira etapa do Hospital e Maternidade Regional Dr. Antônio Luiz Coutinho, onde já foram investidos R\$ 11 milhões em obras e aquisição de equipamentos. Na ocasião, também foi assinada a ordem de serviço no valor de R\$ 2 milhões para início da segunda etapa de intervenções na unidade de saúde, visando a implantação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e dos centros cirúrgico e administrativo.

O atendimento no Hospital Regional de Pocinhos começa imediatamente e dispõe de serviços de raio-X, leitos de enfermagem, atendimento de emergência, consultas pediátricas e obstétricas, dentre outros. Nesta primeira fase, o custeio da unidade de saúde será de R\$ 890 mil mensais. Ao fim da segunda etapa, será de R\$ 2,4 milhões mensais.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual ressaltou o compromisso e o olhar atento do governo para assegurar um serviço público eficiente. “Esse hospital será um referencial para a região, re-



O hospital de Pocinhos ganhou novos equipamentos e passou a atender imediatamente

sultado da união de esforços entre governo, prefeitura e Poder Legislativo. A Paraíba vive um novo momento na saúde, com construção de novos hospitais, UTIs aéreas, Opera Paraíba, Coração Paraibano, Paraíba contra o Câncer, para oferecer uma saúde de qualidade ao povo da Paraíba, porque fazemos governo que cuida e inclui pessoas”, frisou.

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino, enalteceu a administração municipalis-

ta do governador João Azevêdo e evidenciou a dimensão da obra entregue ontem. “O povo de Pocinhos e da região agradece ao governador pela visão de avançar na saúde pública da Paraíba, dando aos filhos do povo as condições para que eles possam ter dignidade e um atendimento humanizado porque temos um governador que investe não apenas nas grandes, mas nas pequenas cidades. Essa obra foi esperada e sonhada e é a mais importante do gover-

no para a cidade de Pocinhos”, declarou.

O deputado federal Muriilo Galdino enalteceu a decisão da gestão estadual de garantir a melhoria do atendimento em saúde no município. “Esse hospital não vai servir só a Pocinhos, mas à população da região. O governador tem um carinho especial pelo nosso povo e esse lugar irá salvar vidas e evitar grandes deslocamentos dos pacientes”, falou.

A prefeita de Pocinhos, Eliane Galdino, agradeceu ao

governador João Azevêdo pelas parcerias que têm viabilizado obras e políticas públicas para o município. “Nós estamos vivendo um momento histórico. Estou emocionada, e a palavra é de gratidão a Deus e ao governador, porque a entrega desse hospital representa melhoria da qualidade de vida, mudança de realidades, realizando sonhos e fazendo o nosso povo feliz porque estamos fazendo a coisa certa. Estamos comemorando 71 anos de emancipação política com grande estilo, com entrega de hospital, teatro, estádio, travessia urbana, resultado da nossa união e sensibilidade do governador”, disse.

O Hospital Regional de Pocinhos coloca em funcionamento nessa primeira etapa consultórios, ala vermelha, ala amarela, enfermarias adultas e pediátrica, salas de observação/medicação, farmácia, Serviço Social, Psicologia e sala de procedimentos. Além disso, foi entregue uma unidade móvel de saúde.

O secretário de Estado da Saúde, Arimatheus Reis, destacou que a abertura do novo hospital representa uma nova fase no atendimento em saú-

de da região. “Muitas patologias que hoje são transferidas para Campina Grande ou João Pessoa, a exemplo de fraturas ortopédicas, insuficiência cardíaca, poderão ser tratadas em Pocinhos. Em seis meses, vamos colocar em funcionamento o centro cirúrgico e, em seguida, a UTI e o centro administrativo. Ao todo, ficarão em funcionamento 53 leitos de enfermagem e 10 leitos de UTI, sendo referência para pacientes de 11 municípios da região”, comentou.

O vice-governador Lucas Ribeiro; os deputados estaduais Felipe Leitão, João Gonçalves e Chió; prefeitos e vereadores da região; além de auxiliares da gestão estadual, dentre eles Deusdete Queiroga (secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos), Nonato Bandeira (secretário da Comunicação Institucional), Patrick Almeida (secretário-executivo de Gestão Hospitalar), Jhonny Bezerra (superintendente da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde — PB Saúde) e Ronaldo Guerra (chefe de Gabinete do Governador) estiveram presentes.

ELEIÇÕES 2024

TRE-PB reprova as contas de Bruno

Juíza Daniela Falcão Azevedo apontou irregularidades graves na prestação dos gastos da campanha

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Justiça Eleitoral de Campina Grande reprovou, anteontem, as contas de campanha do prefeito reeleito Bruno Cunha Lima (União Brasil), referentes às eleições municipais de 2024. A decisão foi proferida pela juíza Daniela Falcão Azevedo, da 17ª Zona Eleitoral, que apontou irregularidades graves na prestação de contas do prefeito. A decisão ainda está sujeita a recurso e não impede a diplomação do prefeito eleito.

A decisão apontou irregularidades na utilização de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e do Fundo Partidário

(FP), determinando a devolução de R\$ 272.486,48 ao Tesouro Nacional, acrescidos de juros e correção monetária.

Dentre as irregularidades identificadas no Parecer Técnico Conclusivo, estão notas fiscais com descrições genéricas, ausência de comprovações contratuais de despesas, pagamentos acima do valor contratado e transferências irregulares de recursos para candidatos fora da coligação. Também foram registradas inconsistências documentais que comprometeram a regularidade dos gastos, incluindo a movimentação financeira declarada, que totalizam mais de R \$5,6 milhões.

O advogado Rodrigo Rabello, coordenador jurídico

da campanha, destacou que o recurso ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) já está sendo preparado e garantiu que todas as despesas foram realizadas dentro da legalidade, sem prejuízo à legitimidade da campanha.

A defesa do prefeito afirmou ainda que, apesar da reprovação das contas, a decisão não afeta a diplomação nem a posse de Bruno Cunha Lima, previstas para o dia 17 de dezembro. “Essa decisão, em primeira instância, está sujeita a recurso e será suspensa com sua interposição. Não há qualquer impacto na diplomação ou no exercício do mandato do prefeito”, afirmou Rabello.



Foto: Julio Cezar Peres

Defesa de Bruno está preparando recurso e disse que fato não afeta diplomação

A UM PASSO DA POSSE

Diplomação dos eleitos em João Pessoa ocorrerá na segunda-feira

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Justiça Eleitoral da Paraíba realiza, na próxima segunda-feira, às 16h, a diplomação dos candidatos eleitos em João Pessoa pelas eleições municipais de 2024. A solenidade será realizada no Centro Cultural Ariano Suassuna, localizado no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e será conduzida pela juíza da Junta Eleitoral de João Pessoa, Maria de Fátima Lúcia Ramalho.

Na capital paraibana, 73 candidaturas serão diplomadas, sendo 29 ao cargo de vereador, juntamente com seus 42 suplentes, além do prefeito Cícero Lucena e seu vice, Léo Bezerra. Nestas eleições, foram realizados 460 pedidos de registros de candidaturas, uma redução de 33,8% com relação às eleições de 2020, que obteve 695 pedidos de registro de candidaturas. Além disso, todos os vereadores da última legislatura, inclusive o prefeito e seu vice, tentaram a reeleição.

Dos 460 pedidos de regis-

tro de candidatura, 448 foram para o cargo de vereador, representando 97,39% das candidaturas, além das seis chapas que disputaram o cargo de prefeito e vice-prefeito. Dentre os 23 partidos que participaram destas eleições no município, os três com o maior número de candidaturas registradas foram: PL e PP com 32 cada um, e MDB com 31.

Este foi o primeiro ano eleitoral após o aumento no número de vereadores na Câmara Municipal de João Pessoa

(CMJP), passando de 27 para 29, por conta do aumento da população registrado no último censo. A CMJP realizou a aprovação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município para o aumento do número de vereadores, em março de 2023. De acordo com o artigo 29 da Constituição Federal, uma cidade com população entre 750.000 e 900.000 habitantes pode ter até 20 vereadores.

Atualmente, João Pessoa é o maior colégio eleitoral do es-

tado, com um eleitorado apto de 566.290 votantes.

Etapafinal

O processo de diplomação dos candidatos eleitos, regulamentado pela Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.669/2021, é a etapa final do processo eleitoral e tem como objetivo oficializar os resultados e habilitar os candidatos eleitos para o exercício do mandato.

Conforme Ricardo Sérvulo, advogado especializado em

Direito Eleitoral, o ato da diplomação é “um advento formal da Justiça Eleitoral que oficializa o que foi decidido no pleito”. O advogado acrescenta que a diplomação proporciona ao candidato eleito que “a partir daquela concessão, que é diretamente ligada ao reconhecimento da vitória no pleito, ele possa assumir o cargo no dia primeiro de janeiro do ano seguinte”.

Segundo a Justiça Eleitoral, o candidato só pode ser diplomado a partir do cumprimen-

to de alguns requisitos, como o julgamento das contas eleitorais e ausência de decisões judiciais que impliquem na diplomação. Vale ressaltar que, de acordo com a lei eleitoral, não é necessária a aprovação das contas eleitorais das candidaturas para a diplomação, sendo obrigatória sua apresentação e julgamento pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O advogado Ricardo Sérvulo explica que existem duas classes de ações judiciais que podem impedir a diplomação de uma candidatura, assim como a cassação do mandato após sua diplomação, a Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije) e a Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (Aime). “Pode acontecer, depois desse ato de diplomação, alguma consequência jurídica que venha cassar o registro ou que o mandato venha a ser interrompido? Sim, a resposta é através dessas mesmas ações, as Ações de Investigação Judicial Eleitoral, as chamadas Aijes, e as Ações de Impugnação do Mandato Eletivo, que é a Aime”, enfatizou

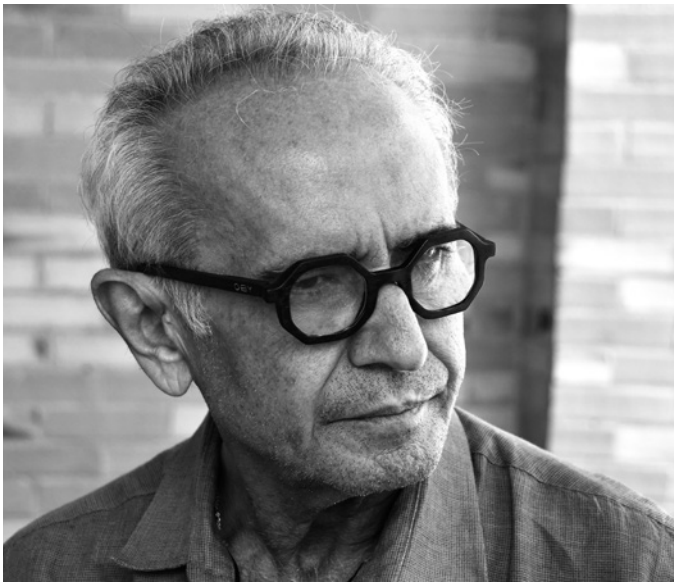


Foto: JCarlos Rodrigo

Cícero Lucena será diplomado pela quarta vez como prefeito



Foto: Roberto Guedes

Dinho, presidente da CMJP, também será diplomado

PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO

Justiça da Paraíba institui política de linguagem simples

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) deu um passo importante para tornar suas comunicações mais acessíveis e inclusivas ao instituir a Política de Utilização de Linguagem Simples.

Entre as metas definidas, estão: garantir a utilização de linguagem simples, clara e objetiva em todos os atos e comunicações do Poder Judiciário estadual; possibilitar que todas as pessoas enten-

dam com facilidade os regimentos e orientações dos serviços judiciários; promover a transparência e o acesso à informação pública; incentivar o uso de linguagem acessível e inclusiva; unifor-

mizar a identidade visual dos documentos e materiais informativos produzidos no TJPB; e reduzir custos administrativos e operacionais de atendimento.

A linguagem simples é definida como um conjunto de práticas, instrumentos e técnicas de comunicação adotadas para, com obediência ao vocabulário ortográfico da língua portuguesa, transmitir informações de forma clara e objetiva, visando facilitar a compreensão das comunicações, principalmente escritas, para que o leitor encontre facilmente o que procura, entenda o que encontrou e utilize a informação.

Comofunciona

A política estabelece orientações para que documentos e materiais informativos sejam desenvolvi-

dos de forma mais acessível, obedecendo as seguintes diretrizes: adequar mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público, de maneira simplificada e acessível aos que desconhecem as expressões técnicas e jurídicas; obedecer às regras gramaticais da língua portuguesa; usar linguagem acessível e inclusiva, por meio do emprego de palavras simples e expressões de fácil compreensão; evitar comunicação duplicada e desnecessária; evitar o uso de siglas desconhecidas e, quando estas forem utilizadas, explicar seu significado; evitar o uso de termos estrangeiros e jargões; explicar termos técnicos, se possível; dar preferência à escrita de frases curtas e na ordem direta, evitando preciosismo, neologismo e adjetivações dispensáveis;

usar a adequada designação de gênero na denominação profissional ou em ocorrência que necessite; empregar a linguagem adequada às pessoas com deficiência; organizar textos utilizando, quando cabível, títulos, subtítulos e marcadores de tópicos; usar, de forma complementar e quando cabível, elementos não textuais, como imagens, tabelas, gráficos, animações, vídeos, ícones, pictogramas, infográficos, fluxogramas e outros.

Como parte da implementação da nova política, o TJPB disponibilizará em sua página na internet um canal com modelos de linguagem simples e um glossário de expressões a serem evitadas. Esse material será atualizado periodicamente e contará com a colaboração dos usuários para a evolução do material disponibilizado.



Foto: Divulgação/TJPB

Tribunal de Justiça treina juízes e assessores para implantar nova política de linguagem

FIRME E FORTE

Lula deixa UTI, mas segue internado

Presidente fez a primeira aparição pública desde a segunda-feira (9), quando deu entrada no Hospital Sírio-Libanês

Gabriel de Sousa
Agência Estado

As redes sociais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foram usadas ontem para postar um vídeo em que o petista aparece caminhando nos corredores do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo. Ele está internado desde a segunda-feira (9). Nas imagens, é possível ver que o dreno, utilizado para realizar as cirurgias de remoção de hemorragias no cérebro, está protegido por uma fita micropore.

Esta é a primeira aparição pública de Lula desde que ele foi internado na segunda, após sofrer fortes dores de cabeça. O presidente passou por duas cirurgias: a primeira, uma craniotomia, e a segunda, uma embolização de artéria meníngea média. Ontem, o presidente deixou a unidade de terapia intensiva (UTI) do hospital.

No vídeo, Lula aparece caminhando ao lado do neu-

rocirurgião Marcos Stavale, um dos profissionais que está cuidando da saúde do presidente. Na legenda da postagem, o petista afirmou que está “pronto para voltar para casa e seguir trabalhando e cuidando de cada família brasileira”.

“Agradeço por cada oração e palavra de conforto que recebi nos últimos dias. Janjinha [a primeira-dama Rosângela da Silva] me repassou todos os recados. Peço que fiquem tranquilos. Estou firme e forte! Andando pelos corredores com Marcos Stavale, o neurocirurgião responsável pelo meu procedimento, conversando bastante, me alimentando bem e, em breve, pronto para voltar para casa e seguir trabalhando e cuidando de cada família brasileira”, disse Lula.

Segundo o médico particular de Lula, Roberto Kalil Filho, a segunda cirurgia realizada por Lula na última quinta-feira (12), foi um “su-

cesso”. A expectativa é que o presidente retorne para Brasília na próxima semana.

Os médicos disseram que as visitas estão proibidas e permanecerão proibidas enquanto Lula estiver internado. Atualmente, só familiares podem ter contato com o presidente. A primeira-dama acompanha o marido no hospital. “As visitas ficarão proibidas até a alta médica”, disse Kalil. “A recomendação é de repouso relativo. Evitar qualquer tipo de estresse, que é praticamente impossível na posição dele”. completou.

O problema de saúde de Lula é oriundo de uma queda que ele sofreu, em outubro, no banheiro do Palácio da Alvorada. Segundo o médico Rogério Tuma, o acidente causou hematomas nos dois lados do crânio, sendo que um deles havia sido absorvido pelo organismo.

Lula tem 79 anos, completados em outubro deste ano. Há pouco mais de um ano,



Foto: Ricardo Stuckert/Agência Brasil

Petista postou, nas redes sociais, um vídeo caminhando ao lado do médico Marcos Stavale

em setembro de 2023, o presidente fez uma artroplastia total do quadril direito — uma cirurgia para substituir, por uma prótese, a cartilagem desgastada naquela região do corpo.

Em março do ano passado, o presidente também cancelou uma viagem internacional devido a problemas de saúde. Na ocasião, ele foi diagnosticado com pneumonia leve e adiou sua visita à

China, que ocorreu meses depois. Quando o cancelamento foi anunciado, ministros, diplomatas e uma delegação de 120 empresários do agronegócio já aguardavam o presidente em Pequim.

EM APOSTAS ON-LINE

AGU relata dificuldade do Governo para impedir uso do Bolsa Família

André Richter
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, um pedido de esclarecimento sobre a decisão que determinou ao Governo Federal a adoção de medidas imediatas para proibir o uso de programas sociais para realização de apostas eletrônicas, conhecidas como *bets*.

No documento, a AGU informa que há dificuldades operacionais para cumprir a decisão do ministro do STF, Luiz Fux, proferida no mês passado, para impedir gastos dos beneficiários com as apostas.

O Governo Federal apontou que há gargalos para identificar nas contas os recursos

provenientes dos benefícios e o dinheiro de outras fontes de renda. Dessa forma, não é possível impedir que a conta seja utilizada para apostas.

Outro esclarecimento feito pela AGU trata da abrangência da restrição das apostas. O objetivo é esclarecer se a determinação vale também para apostas de *bets* estaduais.

Barreiras

“A adoção de medidas imediatas encontra barreiras de ordem prática de difícil superação, razão pela qual faz-se imprescindível o aclaramento do acórdão recorrido”, afirmou a AGU.

Não há prazo para o julgamento do pedido de esclarecimento. No dia 14 de novembro, o plenário do Supremo Tribunal Federal ratificou a li-

minar proferida por Luiz Fux.

Na decisão, o ministro também determinou que as regras previstas na Portaria nº 1.231/2024, do Ministério da Fazenda, sobre a proibição de ações de comunicação, de publicidade e propaganda e de *marketing* dirigidas a crianças e adolescentes tenham aplicação imediata.

O processo que motivou o debate foi protocolado no STF pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A entidade questiona a Lei nº 14.790/2023, que regulamentou as apostas on-line de quota fixa. Na ação direta de inconstitucionalidade (ADI), a CNC diz que a legislação, ao promover a prática de jogos de azar, causa impactos negativos nas classes sociais menos favorecidas.

JUSTIÇA

Maioria do STF vota pela condenação do ex-deputado Roberto Jefferson

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, ontem, maioria de votos para condenar o ex-deputado Roberto Jefferson a nove anos, um mês e cinco dias de prisão. A pena foi definida no julgamento virtual da ação penal na qual Jefferson é réu pelos crimes de calúnia, homofobia, incitação ao crime e tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes.

De acordo com a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-parlamentar incentivou a população a invadir o Senado, a fazer agressões físicas contra senadores da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia e a explosão do prédio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As declarações foram

feitas em entrevistas e vídeos publicados nas redes sociais, em 2021.

Além do relator, ministro Alexandre de Moraes, também se manifestaram pela condenação a nove anos de prisão os ministros Flávio Dino, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Luiz Fux. Cristiano Zanin e Edson Fachin aplicaram pena de cinco anos, dois meses e 28 dias de prisão. André Mendonça entendeu que Roberto Jefferson não tem foro privilegiado e não pode ser julgado pela Corte.

Jefferson foi preso em outubro de 2022, às vésperas do segundo turno das eleições, após oferecer resistência armada ao cumprimento do mandado de prisão decretado pelo ministro Alexandre de Moraes. O mandado foi expedido

depois que o ex-parlamentar publicou um vídeo na internet no qual ofendeu a ministra Cármen Lúcia com palavras de baixo calão.

Durante o cumprimento do mandado em sua casa, no município de Comendador Levy Gasparian (RJ), Jefferson deu tiros de fuzil e lançou granadas contra os policiais federais que foram ao local. Em função do episódio, ele foi indiciado pela Polícia Federal por quatro tentativas de homicídio.

Defesa

No processo, a defesa de Roberto Jefferson defendeu a incompetência da Corte para julgar o ex-deputado e alegou cerceamento de defesa pela falta de acesso à integralidade das entrevistas concedidas e aos respectivos vídeos.

PESQUISA

Mais da metade dos brasileiros acham que houve tentativa de golpe em 2022

Agência Estado

Levantamento feito pela Genial/Quaest, divulgado ontem, aponta que 51% dos entrevistados acreditam que houve uma tentativa de golpe por parte de militares e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022. Outros 38% disseram não acreditar.

Em novembro, a Polícia Federal indiciou Bolsonaro; o ex-ministro da Defesa general Braga Netto; o ex-chefe do GSI general Augusto Heleno; o presidente do PL, Valdemar Costa Neto; e mais 33 investi-

gados nas operações Tempus Veritatis e Contragolpe.

Os agora 40 indiciados estão ligados à tentativa de manter Bolsonaro no poder após a derrota nas eleições de 2022. O plano da suposta organização criminosa previa até o assassinato do presidente Lula, de seu vice Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

A pesquisa da Quaest ouviu 8.598 brasileiros com 16 anos ou mais, entre os dias 4 e 9 de dezembro. A margem de erro é de 1 ponto percentual, com nível de confiança de 95%.

A análise mostra que entre eleitores de Lula, no segundo turno das eleições de 2022, a porcentagem de pessoas que acreditam que houve uma tentativa de golpe é maior, de 61%. Já entre os que votaram em Bolsonaro, o número cai para 39%.

■ Segundo o levantamento, 38% dos entrevistados não acreditam na existência do plano

ALAGOAS

Catamarã com 50 ocupantes naufraga em Maragogi; turista de SP morre

José Maria Tomazela
Agência Estado

Um catamarã com 50 ocupantes naufragou, ontem, no mar de Maragogi, no Litoral Norte de Alagoas. Segundo a Polícia Civil, uma pessoa morreu. O acidente aconteceu na Praia da Barra Grande, quando um grupo de turistas se deslocava para as piscinas naturais existentes na região, conhecida como Caribe brasileiro, por suas belas paisagens marinhas.

Mais de 30 bombeiros foram mobilizados para o resgate. A Polícia Civil e a Marinha investigam o acidente. A em-

presa proprietária do catamarã informou que ainda atende as vítimas e que se manifestará oportunamente. Lanchas, moto aquáticas e barcos que navegavam pela região ajudaram a recolher os naufragos.

De acordo com informações da Prefeitura de Maragogi, a vítima, identificada como Silvio Bispo Romão, de 76 anos, era de São Paulo, capital, e estava hospedada em um *resort* em Porto de Galinhas, no litoral de Pernambuco.

Entre os ocupantes do catamarã, 47 eram passageiros e três tripulantes. Testemunhas relataram que a embarcação começou a ser invadida

pela água do mar. Houve um tumulto entre os passageiros e muitos se deslocaram para a mesma borda do barco, acelerando o naufrágio.

A prefeitura informou que o catamarã não estava registrado no cadastro único digital para prestadores de serviços de turismo. O registro é obrigatório para a exploração do turismo náutico. O município instalou um gabinete de crise para atender as vítimas e avaliar as causas do acidente.

Conforme a Secretaria de Segurança Pública de Alagoas, um inquérito policial foi aberto para investigar o naufrágio do catamarã.

NA SÍRIA

Israel ataca instalações militares

Novo poder do país mantém silêncio sobre tomada do território; ONU condena interferência na soberania

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O novo poder da Síria, que assumiu Damasco após a queda do regime de Bashar al-Assad, mantém silêncio sobre os sucessivos ataques de Israel contra instalações militares do país e sobre a ocupação israelense da zona, antes desmilitarizada, que separa as Colinas de Golã — território sírio anexado por Israel após a guerra de 1967 — e o resto da Síria.

Para especialistas consultados pela reportagem, o silêncio sobre Israel pode indicar uma colaboração com Tel Aviv ou uma tática para evitar entrar em confronto com os israelenses, uma vez que o grupo que assumiu Damasco ainda não tem o controle completo do território nem da estrutura estatal da Síria.

O secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, por outro lado, afirmou que está “profundamente preocupado” com as “extensas violações da soberania e integridade territorial da Síria” por Israel. “[Guterres] condena todas as ações que seriam inconsistentes com o acordo [de 1974 firmado entre Israel e Síria] e apela às partes para que cumpram suas obrigações sobre esse instrumento, inclusive encerrando toda presença não autorizada na área de separação”, disse o porta-voz da organização.

O Brasil também criticou as

ações de Israel na Síria alegando que elas violam o direito internacional, “bem como a independência, a soberania e a integridade territorial da Síria”, afirmou o Itamaraty.

Já o Conselheiro de segurança dos Estados Unidos (EUA), Jake Sullivan, justificou que o aliado estaria apenas exercendo seu direito de se defender, ainda que a Síria não tenha efetuado nenhum ataque contra Israel. “O que Israel está fazendo é tentar identificar ameaças potenciais, tanto convencionais quanto armas de destruição em massa, que podem ameaçar Israel e, francamente, ameaçar outros também”, disse Sullivan, segundo a Reuters.

A Carta da ONU proíbe o uso da força contra outros países, com duas exceções: casos de legítima defesa contra um ataque armado e quando há autorização do Conselho de Segurança da ONU.

O jurista e analista geopolítico, Hugo Albuquerque, comentou que o silêncio do novo poder que assumiu Damasco indica uma colaboração com os Estados Unidos, Israel e, por tabela, todo o Ocidente. “Certamente essa inação é fruto ou de um acordo ou de uma sinergia estratégica, ou de ambos”, disse o também editor da revista Autonomia Literária.

Por outro lado, o professor de Relações Internacionais do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec SP), Alexandre Pires, avaliou que

o novo governo ainda não controla todo o país e o silêncio perante os ataques de Israel pode ser uma tática para evitar um confronto aberto com Tel Aviv.

“Eles estão num esforço de consolidação desse governo, ou seja, o país ainda está todo conflagrado, então você tem ali zonas territoriais ainda em disputa. Do ponto de vista tático, nesse momento não adianta tentar se opor a Israel e aos ataques. Então, o governo acaba ficando rendido. E nós temos que lembrar que é um governo bastante provisório, que controla praticamente uma faixa do país”, ponderou Pires.



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

Rebeldes derrubaram o regime de Bashar al-Assad e assumiram o comando do governo sírio

Netanyahu diz que ocupação é temporária

Israel afirma ter ocupado cerca de 400 km² do território sírio após a queda de Bashad al-Assad, área que deveria ficar desmilitarizada, segundo acordo firmado entre Damasco e Tel Aviv, em 1974. O governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu diz que a ocupação dessa área é “temporária”. Além disso, o Exército israelense informou que realizou mais de 350 ataques aéreos contra a infraestrutura militar da Síria, incluindo ataques contra a frota naval, a força aérea, as baterias antiaéreas e locais de produção e armazenamento de armas.

“A maioria dos ataques da-

nificou severamente os sistemas de defesa aérea da Síria, destruindo mais de 90% dos mísseis superfície-ar estratégicos identificados. A rede de defesa aérea da Síria está entre as mais fortes do Oriente Médio, e os danos infligidos representam uma conquista significativa para a superioridade da Força Aérea Israelense na região”, afirmou as Forças de Defesa de Israel (FDI).

Oriente Médio

O principal chefe militar do grupo islâmico Hay’at Tahrir al-Sham (HTS), Ahmed Al-Sharaa, que lidera a coalização insurgente que derrubou

Assad, não tem feito declarações públicas condenando ou criticando os bombardeios israelenses. O HTS, ex-braço da Al-Qaeda do Iraque, é considerado uma organização terrorista pela ONU, definição aprovada no Conselho de Segurança da organização.

Em entrevista ao canal ocidental Sky News, Al-Sharaa, anteriormente chamado de Abu Mohammed al-Jolani, disse que os países estrangeiros não tem o que temer da nova Síria e que o país não deve entrar em outra guerra. Por outro lado, o comandante do HTS tem feito crítica ao Irã e ao Hezbollah.

Já o Líder Supremo do Irã, Ali Khamenei, denuncia que a queda do regime de Assad foi uma conspiração liderada pelos Estados Unidos e por Israel para enfraquecer o chamado Eixo da Resistência, formado por grupos e países contrários à hegemonia ocidental no Oriente Médio. “Temos evidências disso que não deixam margem para dúvidas para ninguém”, afirmou a principal liderança do Irã.

A guerra que levou à queda do regime de Assad durou 13 anos, e os grupos insurgentes receberam apoio, treinamento e financiamento de potências regionais e globais.

FRANÇA

Macron indica o centrista Fançois Bayrou para primeiro-ministro

André Marinho
Agência Estado

O presidente da França, Emmanuel Macron, indicou o político centrista François Bayrou para o cargo de primeiro-ministro, dias após a Assembleia Nacional derrubar o premiê anterior, Michel Barnier, em meio ao impasse sobre o orçamento do ano que vem.

Bayrou, de 73 anos, é uma figura veterana na política



Foto: Reprodução/Instagram

Novo premiê tem 73 anos e é veterano na política do país

francesa. Líder do partido do Movimento Democrático,

Bayrou foi ministro da Educação durante parte das gestões

dos presidentes François Mitterrand e Jacques Chirac na década de 1990. Anos depois, seria ministro da Justiça por pouco mais de um mês no começo do governo de Macron.

O principal nome da extrema direita da França, Marine Le Pen pediu um orçamento “razoável e ponderado” ao centrista François Bayrou. Le Pen, no entanto, não sinalizou planos de se opor à indicação e de atuar para derrubar o novo go-

verno. Em publicação no X (antigo Twitter), Le Pen exortou Bayrou a ouvir as demandas da oposição na elaboração da peça orçamentária. “Qualquer outra política que seja apenas uma extensão do macronismo, rejeitada duas vezes nas urnas, só poderá levar ao impasse e ao fracasso”, escreveu.

A deputada Mathilde Panot, líder do partido de esquerda da França, indicou, ontem, que a legenda deve tentar der-

rubar o governo de François Bayrou. Em publicação no X, Panot afirmou que só há duas alternativas disponíveis: continuar as políticas de Barnier ou romper com esse ciclo. A divergência reflete o impasse na aprovação do orçamento do ano que vem. Barnier tentou aprová-lo por uma manobra que dispensava o aval da Assembleia Nacional. Insatisfeito, o parlamento votou para derrubar o governo do premiê.

CONFLITO

Rússia lança 93 mísseis e 200 drones em ofensiva aérea contra a Ucrânia

Agência Estado

A Rússia lançou um ataque aéreo massivo contra a Ucrânia ontem, disparando 93 mísseis de cruzeiro e balísticos e quase 200 drones, disse o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, descrevendo-o como um dos bombardeios mais pesados mirando o setor de energia do país desde a invasão em larga escala da Rússia, há quase três anos.

As defesas ucranianas abateram 81 mísseis, incluindo 11 mísseis de cruzeiro que foram interceptados por aviões de guerra F-16 fornecidos por aliados ocidentais no início deste ano, disse Zelensky.

A Rússia está “aterroizando milhões de pessoas” com tais ataques, afirmou o presidente ucraniano em seu canal do Telegram, renovando seu apelo pela unidade internacional contra o presidente russo Vladimir Putin. “Uma forte reação do mundo é necessária: um ataque massivo, uma reação massiva. Esta é a única maneira de parar o terror”, disse Zelensky.

Em Moscou, o Ministério da Defesa da Rússia disse que os militares russos usaram mísseis de precisão de longo alcance e drones em “instalações de combustível e energia criticamente importantes na Ucrânia que garantem o funcionamento do complexo industrial mili-

tar”. A ofensiva russa foi em retaliação ao ataque ucraniano da última quarta-feira (11), usando o Sistema de Mísseis Táticos do Exército, ou ATACMs, fornecido pelos EUA, em uma base aérea russa, acrescentou o ministério.

A maior empresa privada de energia da Ucrânia, a DTEK, disse que o ataque “danificou seriamente” suas usinas termelétricas.

Ataque ocorre em retaliação à incursão do país inimigo nesta semana



CARTA CIRCULAR

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS** informa a todos os credores do município, detentores de créditos a serem recebidos, que compareçam ao **SETOR DE COMPRAS/SECRETARIA DE FINANÇAS MUNICIPAL** para apresentar eventuais notas fiscais/cobranças **ATÉ O DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2024**, de forma a viabilizar o recebimento de valores no mês de dezembro do ano em curso, considerando a transição de gestões, bem como o recesso das festividades de final de ano.

Queimadas, 13 de dezembro de 2024.

JOSÉ CARLOS DE SOUSA RÊGO
Prefeito Constitucional do Município

Selic Fixado em 11 de dezembro de 2024 12,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,43% R\$ 6,035	Euro € Comercial +0,64% R\$ 6,334	Libra £ Esterlina +0,18% R\$ 7,619	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa -1,00% 124.784 pts
--	--	--	--	---	---	--

LIQUIDEZ

Paraíba tem melhor indicador do NE

Nota do estado foi de 96,9, a 6ª maior do país no ranking que mede a qualidade da gestão pública

Consolidando a solidez fiscal a cada nova avaliação, a Paraíba alcançou a liderança no Índice de Liquidez na Região Nordeste, segundo apontou o *ranking* do Centro de Liderança Pública (CLP), que foi publicado nesta semana. O indicador, que busca medir a qualidade da gestão do caixa dos estados e apura se o Estado possui recursos prontamente utilizáveis e não vinculados para fazer frente às suas obrigações financeiras de curto prazo.

O Índice de Liquidez integra o Indicador Solidez Fiscal, que é divulgado anualmente pelo CLP. Ele é calculado tomando como base os dados do Siconfi, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A nota da Paraíba no Índice de Liquidez do CLP foi de 96,90, a maior entre os nove Estados do Nordeste e a 6ª maior do país. O Estado de Goiás liderou com nota 100, enquanto o Maranhão e o Rio Grande do Norte ficaram nas últimas colocações sem nota.

Na região Nordeste, os três estados que obtiveram as melhores notas foram a Paraíba (96,90), o Ceará (96,65) e a Bahia (88,31).

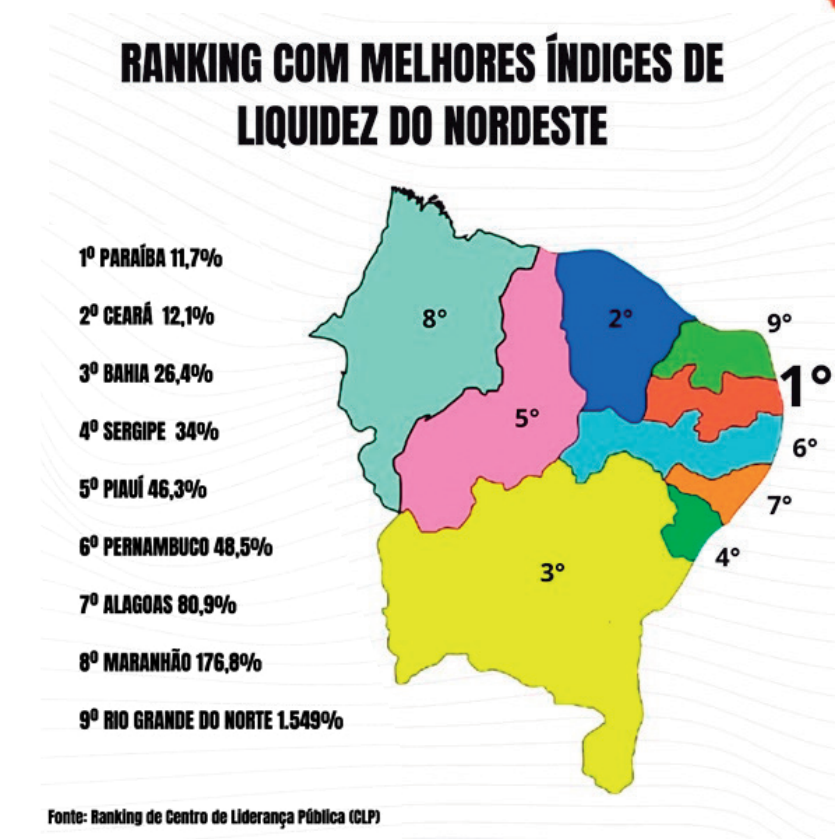
Quanto ao Índice de Liquidez calculado, a Paraíba atingiu o percentual de 11,7% e liderou na Região Nordeste. Outros Estados como Ceará (12,1%) e a Bahia (26,4%) ficaram em segundo e terceiro lugares, no *ranking* regional, e no 7º e 12º lugares, no *ranking* nacional, respectivamente.

Nesse indicador, quanto menor percentual atingido maior é a liquidez do Estado; quanto maior o percentual significa menor liquidez. Isso porque, quanto maior a porcentagem, maiores são as obrigações financeiras do Estado em relação ao caixa. Na prática, o índice de liquidez é uma ferramenta que ajuda a entender a saúde financeira de um Estado, pois mede a relação entre os ativos disponíveis e as dívidas.

O Estado de Goiás, que lidera o *ranking* do CLP, tem o menor percentual (6,4%), seguido do Paraná, com 7,8%. Já os Estados do Maranhão (176,8%) e do

O *ranking* do CLP demonstra mais uma vez a potencialidade da Paraíba tanto no cenário nacional como regional

Marialvo Laureano



Rio Grande do Norte (1,549%) tiveram os maiores índices de liquidez dos Estados, por isso, maiores obrigações a curto prazo ao caixa.

Solidez fiscal

Para o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, a publicação de mais um *ranking* do CLP “demonstra a solidez e a eficiência da gestão fiscal do nosso governo. O índice de liquidez demonstra as con-

dições e o compromisso do Estado em pagar as suas dívidas e os seus compromissos, o que representa a seriedade a cada ano com os princípios que regem o equilíbrio da gestão fiscal. O *ranking* do CLP demonstra mais uma vez a potencialidade da Paraíba tanto no cenário nacional como regional”, frisou.

Segundo Marialvo, um dos sinais de um Estado equilibrado em sua gestão fiscal é que, além de estar em dia com todos os

fornecedores e a folha de pagamento dos servidores, tem realizado anualmente investimentos com recursos próprios. “Na verdade, nunca houve tanto investimento com recursos próprios na Paraíba como nos últimos anos. Para se ter uma ideia, de 2019 para 2023, avaliando períodos já fechados, o percentual de investimentos com recursos próprios dobrou, passando de pouco menos de 6%, em 2019, para quase 13% da Receita Cor-

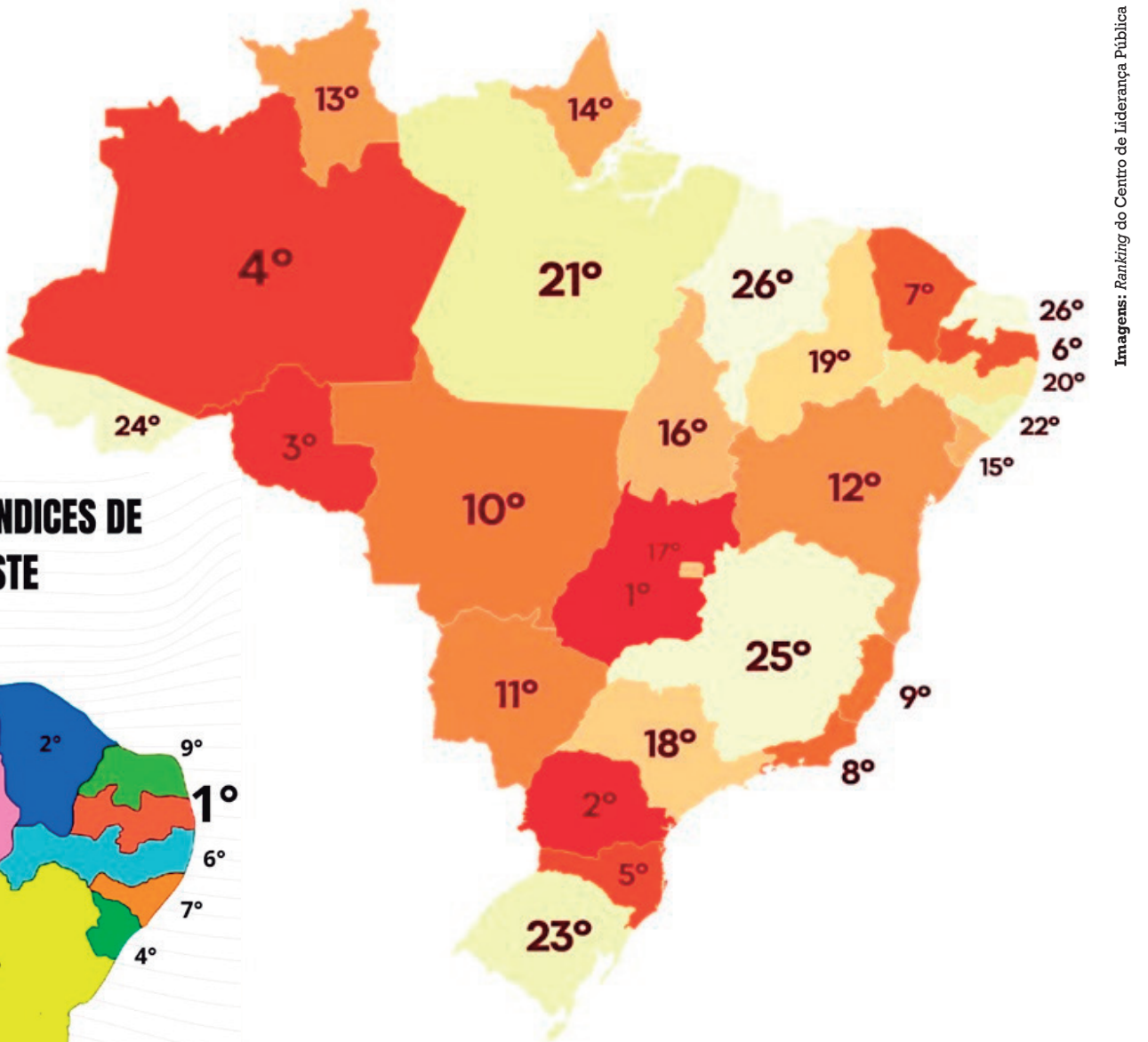
rente Líquida em investimentos, no ano de 2023. Isso representa mais de R\$ 2 bilhões por ano de investimentos com recursos próprios, demonstrando não apenas liquidez, mas a solidez da gestão fiscal”, comentou.

Para o titular da Fazenda, os investimentos estão em todas as regiões do Estado da Paraíba como estradas, adutoras, hospitais, escolas, centro de convenção, em Campina Grande, e na infraestrutura do Porto de Ca-

bedelo. Quero destacar os investimentos estaduais no Porto, mesmo sendo uma área de investimento federal, o Governo Estadual decidiu investir na elevação do calado que é estratégico para atrair grandes embarcações e também em sua infraestrutura. Na verdade, o porto está mudando da água para o vinho”, revelou Marialvo, justificando que esses investimentos atraem mais empreendimentos e negócios para a Paraíba.

Ranking dos estados com melhor Índice de Liquidez

O indicador busca medir a qualidade da gestão do caixa dos estados.



Na prática, o índice de liquidez é uma ferramenta que ajuda a entender a saúde financeira de um Estado, pois mede a relação entre os ativos disponíveis e as dívidas

PROCON

Cai o preço da gasolina em 17 postos de combustíveis da capital

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa constatou redução no valor do litro da gasolina em 17 postos de combustíveis. Já o etanol baixou de preço em 37 estabelecimentos. A pesquisa foi realizada na quinta-feira (12) em 115 postos. Desse, 88 mantiveram o preço da gasolina comum e 68, o do etanol.

O preço do litro da gasolina comum em João Pessoa

oscila entre R\$ 5,73 e R\$ 5,99 (pagamento à vista), uma variação de 4,5%. O menor valor pode ser encontrado em dois estabelecimentos: Posto Ferrari (no Centro) e Elesbão (em Água Fria). O maior preço foi detectado no Posto Almeida, no bairro dos Novais.

A gasolina aditivada teve variação encontrada de 6,2% no preço. O litro está custando entre R\$ 5,84 e R\$ 6,20. Para pagamento em dinheiro, o menor valor praticado

está no Posto Valentina, localizado na Rua Flodoaldo Peixoto Filho. O maior preço está no Maxi Posto, em Oitizeiro.

Considerando os 115 postos pesquisados, o etanol oscilou entre R\$ 3,88 e R\$ 4,29, para pagamento à vista. A diferença de preço aumenta quando o cliente escolhe pagar no cartão de crédito e varia entre R\$ 4,05 e R\$ 4,29. O Posto Opção Alternativa, em Cruz das Armas, é onde há o

menor valor. Já o maior está sendo encontrado no Posto Opção, em Manaíra.

O preço do *diesel* comum oscilou entre R\$ 5,55 e R\$ 5,99, uma variação de 7,9%. Para pagamento em dinheiro, o menor valor praticado foi encontrado apenas no Posto Primeiro de Maio, em Jaguaribe. O *diesel* comum está mais caro no Posto Elesbão, em Água Fria. Não foram encontrados postos que aceitassem o pagamento

com cartão de crédito.

Já o *diesel* S10 oscila entre R\$ 5,55 (no Posto Almeida, em Paratibe) e R\$ 6,19 (no Posto D&D, no bairro dos Estados), para pagamento em dinheiro. A diferença de preço é de R\$ 0,64, uma variação de 11,5%.

O preço mais em conta do gás natural foi encontrado por R\$ 4,99, em quatro postos. Já o maior valor, R\$ 5,09, foi verificado em cinco estabelecimentos.



Use o QR Code para acessar a lista completa com preços e locais

MICROEMPREENDEDORES

Nove a cada 10 aderem ao Desenrola

Programa regulariza a situação dos MEIs endividados que podem voltar a investir e buscar novos empréstimos

Estudo realizado pelo Sebrae mostra que o programa Desenrola Pequenos Negócios teve uma adesão massiva dos microempreendedores individuais com dívidas e que se enquadravam nos critérios definidos pelo Governo Federal. De acordo com o levantamento, 93% dos microempreendedores individuais (MEI), que tinham dívidas até janeiro desse ano, aderiram à iniciativa.

Quando analisado o universo dos pequenos negócios, composto por MEI, micro e pequenas empresas, o resultado foi de 72% de adesão. A pesquisa do Sebrae mostrou que os pequenos negócios do Comércio que estavam dentro dos critérios do Desenrola foram os que mais aderiram ao programa (92%), seguidos dos empreendedores dos setores de Serviço (69%) e Indústria (49%).

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, o Desenrola Pequenos Negócios trouxe um alívio aos empreendedores endividados, que regularizaram sua situação e agora podem reinvestir na empresa, buscar novos empréstimos em condições mais favoráveis e voltar a crescer.

“Nós temos milhões de empreendedores que não conseguem obter crédito. Entre outras razões, está o fato de estarem inadimplentes. Com o Desenrola, estamos devolvendo a confiança a esses empresários”, justifica.

Décio destaca que o Se-

brae está junto do Governo Federal no programa Acredita, criado para permitir que os pequenos negócios possam ter acesso a crédito em condições mais vantajosas. “Nós fizemos um aporte de R\$ 2 bilhões no Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que vai viabilizar até R\$ 30 bilhões em crédito para MEI, micro e pequenas empresas ao longo dos próximos três anos”, detalha o presidente.

“Estamos trazendo o empreendedor da informalidade para a formalidade e abrindo as portas do sistema financeiro com a garantia de crédito e orientação do Sebrae. Esse setor vai impulsionar ainda mais a economia do nosso país”, acrescenta Décio Lima.

Desenrola

Lançado no dia 13 de maio deste ano, o programa Desenrola Pequenos Negócios é voltado à renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) inadimplentes até 23 de janeiro de 2024.

De acordo com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, a iniciativa já superou a marca de R\$ 5,1 bilhões em dívidas renegociadas, contemplando 125 mil operações e beneficiando 82 mil microempreendedores individuais (MEI) e pequenas empresas.

PARA SEGURAR DÓLAR

BC vende US\$ 845 milhões das reservas

Wellton Máximo
Agência Brasil

Pela primeira vez desde agosto, o Banco Central (BC) vendeu dólares das reservas internacionais, sem comprar o dinheiro de volta, para segurar a alta da moeda norte-americana. A autoridade monetária leiloou, na tarde de ontem, US\$ 845 milhões

para fazer cair a cotação.

O leilão à vista ocorreu pouco antes das 15h. A última venda de dólares do tipo ocorreu em 30 de agosto, quando a autoridade monetária vendeu US\$ 1,5 bilhão. Atualmente, o BC tem US\$ 363,6 bilhões em reservas internacionais.

Na quinta-feira (12), o BC havia leiloado US\$ 4 bilhões

das reservas internacionais. No entanto, havia vendido o dinheiro na modalidade leilão de linha, com o compromisso de comprar de volta uma parte em fevereiro e outra em abril e reincorporar os recursos às reservas externas.

Após a intervenção de ontem, a cotação desacelerou e caiu para R\$ 6,02.

Antes da operação, o dólar comercial estava sendo vendido a R\$ 6,07.

Ontem, a moeda norte-americana abriu em queda, chegando a ser vendida a R\$ 5,99 nos primeiros minutos de negociação. No entanto, o dólar reverteu o movimento ainda durante a manhã, passando a operar em alta.



Após a intervenção, a cotação desacelerou e caiu, mas o dólar reverteu o movimento e ainda operou em alta

PESQUISA IBGE

Produção industrial cresce 3,4% em 10 meses

Agência Gov

Na comparação com outubro de 2023, a indústria avançou 5,8% e as taxas positivas foram verificadas em 16 dos 18 locais pesquisados. Já no acumulado em 12 meses houve alta de 3,0%, com 17 dos 18 locais analisados mostrando resultados positivos, enquanto o índice acumulado no ano teve expansão de 3,4%, com resultados positivos em todos os 18 locais observados. A indústria nacional está 2,6% acima do seu nível pré-pandemia.

Os dados de outubro deste ano, captados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, foram divulgados ontem pelo IBGE. A força da produ-

ção industrial é confirmada pela pesquisa, apesar de um recuo de 0,2% na comparação com setembro deste ano, em virtude da diminuição de ritmo em quatro dos 15 locais investigados. As maiores quedas foram registradas por Rio Grande do Sul (-1,4%) e Rio de Janeiro (-1,3%).

Maior parque industrial do país, São Paulo avançou 2,0% de setembro para outubro, a maior influência positiva no resultado da indústria nacional. Trata-se da segunda taxa positiva seguida da indústria paulista, acumulando um ganho de 3,1%. “Os setores de veículos automotores; produtos químicos; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos foram os que mais

influenciaram a dinâmica da indústria do estado. Esse resultado deixa a indústria paulista 3,8% acima do seu patamar pré-pandemia e 19,5% abaixo do seu nível mais alto, alcançado em março de 2011”, afirma Bernardo Almeida, analista da PIM Regional.

No lado das altas, Pará (7,0%), Mato Grosso (4,6%), Paraná (3,7%) e Ceará (3,5%) registraram as taxas mais expressivas. Bernardo Almeida lembra que “a indústria paraense é pouco diversificada, mais concentrada no setor extrativo, justamente o que impulsionou o crescimento da indústria do estado em outubro. Esse bom desempenho acontece depois de três meses de resultados negati-

vos, período no qual houve perda de 7,5%”.

O índice de atividade econômica para outubro do Banco Central, também divulgado ontem, projeta números semelhantes. No ano, segundo o BC, a alta da atividade econômica brasileira é de 3,7% e, em 12 meses, de 3,4%. Os dados alinham-se à projeção que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, havia feito para 2024.

O setor industrial teve alta de 5,8% frente a outubro do ano passado e, regionalmente, 16 dos 18 locais pesquisados acompanharam o resultado positivo. Vale lembrar que outubro de 2024 (23 dias) teve dois dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior (21).

Andreia Verdélio

Agência Brasil

Pelo quarto mês seguido, em outubro deste ano, a atividade econômica brasileira teve crescimento, de acordo com informações divulgadas ontem pelo Banco Central (BC), em Brasília. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou alta de 0,1% em outubro em relação a setembro, de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

No mês, o IBC-Br atingiu 154,4 pontos. Na comparação com outubro de 2023, houve crescimento de 7,3% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,4%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 12,25% ao ano.

O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia — indústria, comércio e serviços e agropecuária —, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade

é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, bem como podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Produto Interno Bruto

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega uma metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira. Segundo o BC, o índice “contribui para a elaboração de estratégia da política monetária” do país, mas “não é exatamente uma prévia do PIB”.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Com resultado trimestral, superando as projeções, no terceiro trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9% na comparação com o segundo trimestre de 2024, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta acumulada no ano, de janeiro a setembro, é de 3,3%. Em 2023, o PIB do Brasil cresceu 3,2%.



O setor industrial teve alta de 5,8% frente a outubro do ano passado e está 2,6% acima do seu nível pré-pandemia

Foto: José Paulo Lacerda/CNI

Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

BURANHÊM CIRCO VIVO

Funesc apresenta espetáculo hoje

Atração será exibida no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, a partir das 20h

A Escola de Circo Djalma Buranhêm, da Funesc, apresenta, hoje e amanhã, o espetáculo Buranhêm Circo Vivo, a partir das 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, em João Pessoa. Com entrada gratuita, a apresentação é resultado dos aprendizados das turmas de nível básico e intermediário da escola.

Com direção artística dos professores Sudailson Kennedy e Judson Magnus, a apresentação traz técnicas circenses trabalhadas nos cursos, como equilíbrio, solo, malabares, aéreo e palhaçaria.

Sobre a Escola

Criada em 2016, a Escola de Circo Djalma Buranhêm é uma referência estadual na área e tem como objetivo

proporcionar a pluralidade por meio do ensino-aprendizagem voltado para a arte circense. Atualmente, o espaço possui turmas infantis (circo *baby* e circo em família) e adultas (iniciante e intermediário).

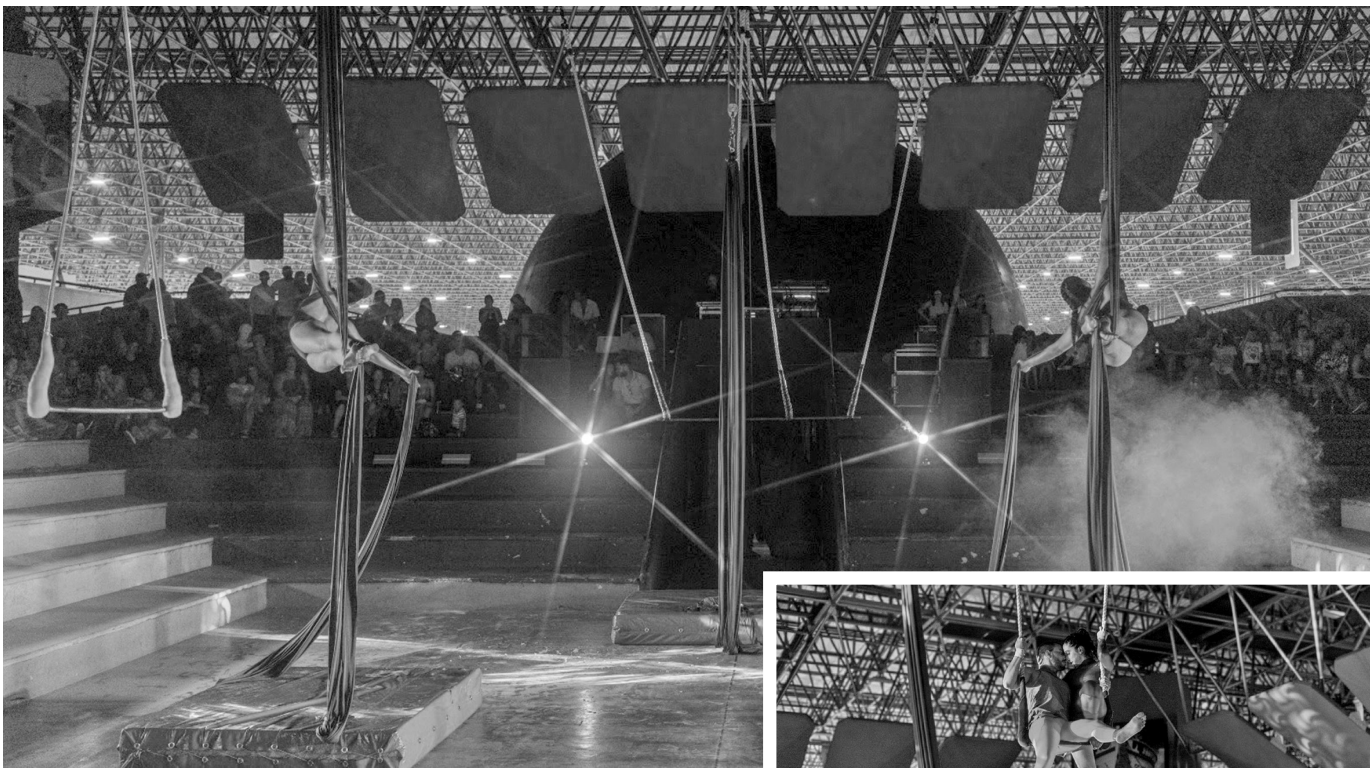
Serviço

14 e 15/12

20h - Espetáculo Buranhêm Circo Vivo

Curso de Circo da Funesc— Turma de 2024

Local: Teatro de Arena



Com a direção artística dos professores Sudailson Kennedy e Judson Magnus, a apresentação traz técnicas circenses trabalhadas nos cursos, como equilíbrio, solo, malabares, aéreo e palhaçaria



Fotos: Fotos Divulgação / Funesc

Funjope realiza programação no Parque Solon de Lucena

A programação da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) para hoje envolve apresentações do Circo Montagem, na Lagoa, e do “Auto de Natal” da Companhia Borandá, nas Três Ruas, a partir das 16h, e ainda apresentação do Maracatu Maracastelo no Busto de Tamandaré, com início às 18h.

O diretor-executivo da

Funjope, Marcus Alves, ressalta que a programação de Natal está centrada na ideia do conceito de valorizar a diversidade das culturas de João Pessoa. Por isso, a programação é variada tanto do ponto de vista do território como das linguagens.

“E nós temos trabalhado um acolhimento e um cuidado com diversas culturas

populares, maracatus, circo, folguedos populares natalinos, de maneira que as famílias, as crianças, os jovens e adultos que forem ao Parque Solon de Lucena, Três Ruas e Busto de Tamandaré possam ter uma variedade de atrações culturais sempre dentro desse princípio de valorizar as tradições das culturas populares, incorporando-as ao dia

a dia da Funjope e da Prefeitura de João Pessoa como temos feito na Festa das Neves, no São João e agora também no Natal. É uma política de valorização, de inclusão das culturas populares no nosso calendário anual”, observa.

Sobre o espetáculo

Wagner Velasquez, que está à frente do Circo Montagem, conta como será a participação do grupo. “Vai ser uma apresentação em que vamos procurar integrar as artes circenses ao tema natalino. Faremos números circenses como malabarismo, bambolês, monociclos e palhaçaria”, destaca.

“A expectativa é a melhor possível. Estamos muito ansiosos para ter o encontro com o público nesta data tão especial, principalmente nesse cenário do Parque Solon de Lucena, a famosa Lagoa, que está lindo”, emenda.

Três Ruas

A programação das Três Ruas conta com o “Auto de Natal”, com a Companhia Borandá. Raquel Apolinário, que representa a Companhia, explica que o grupo vai apresentar “O Sacra Folia”, com músicas inspiradas em folguedos, festa de Reis, em muitos elementos da cultura popular nordestina, como os persona-

gens e a caracterização.

Ela relata que é um auto de Natal abordado de forma cômica, com momentos de emoção, muita música, dança e também muito riso. Fala de uma fuga da Sagrada Família, dos soldados de Herodes para o nascimento de Jesus. Para chegar em Belém, eles se perdem no meio do caminho e vêm parar na Paraíba, sempre encontrando personagens ao longo desse caminho.

“É um espetáculo que as crianças adoram e cai muito na graça do público, porque tem uma interação muito grande e os personagens são muito carismáticos. A nossa expectativa enquanto grupo é levar essa alegria, essa leveza e essa história do nascimento de Jesus dessa maneira muito nossa, com esse tom nordestino de ser. Esperamos que esse ambiente que está tão bonito esteja repleto de pessoas para refletir conosco também”, afirma.

A apresentação é baseada na obra de Luís Alberto de Abreu, jornalista de formação, que iniciou a carreira como dramaturgo, escreveu cerca de 50 peças, além de atuar como roteirista de cinema e TV com destaque para as minisséries globais: “Hoje é dia de Maria” (2005) e “A Pedra do Reino” (2006). Entre os prêmios recebidos pelo autor des-

tacam-se: Mambembe (1995); Molière da Companhia Air France (1982); Panameo (2002) e o prêmio Shell (2004).

Busto de Tamandaré

Neste sábado, a partir das 18h, tem cultura popular, com o Maracatu Maracastelo, no Busto de Tamandaré. Para a Mestra Ângela Gaeta, que apresenta o Maracastelo, é importante que as culturas populares, principalmente o maracatu, tenham espaço nos eventos culturais da cidade.

Ela observa que estar nesses eventos é uma forma de legitimar esse movimento de retomada e de garantir a sustentabilidade dos grupos. “Maracatu é resistência, é cultura afro-brasileira, de matriz africana, e é uma expressão muito rica e que só fortalece a cultura popular da cidade de João Pessoa

■ Expectativa enquanto grupo é levar a alegria, a leveza e a história do nascimento de Jesus

Foto: Divulgação/Daniel Silva



Grupo circense terá exibições com tema natalino, mas também com malabarismo e palhaçaria

BRINQUEDOTECA MUNICIPAL

Seduc de Campina Grande abre inscrições do Projeto Vem Brincar

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Educação (Seduc), abre as inscrições para a 4ª edição do Projeto Vem Brincar, que acontecerá durante o mês de janeiro de 2025, na Brinquedoteca Municipal. A iniciativa visa proporcionar às crianças, com idades entre dois até cinco anos e 12 meses, um ambiente lúdico e acolhedor, com atividades educativas e recreativas como brincadeiras, oficinas e musicalização, durante as férias escolares.

Estão disponíveis 80 vagas e as inscrições podem

ser feitas na Brinquedoteca Municipal, localizada na Rua Santa Clara, S/N, no Bairro São José (mesmo prédio do Sine), entre os dias 16 e 20 de dezembro ou até o preenchimento das vagas.

O projeto ocorrerá de 7 a 31 de janeiro de 2025, nos turnos da manhã (7h às 11h) e da tarde (13h às 17h). O responsável pela criança escolherá um dos turnos no ato da inscrição. O Vem Brincar está aberto tanto para os estudantes matriculados quanto os não matriculados na rede municipal de ensino e busca estimu-

lar a criatividade, a socialização e o desenvolvimento integral dos pequenos.

A gerente do Ensino Infantil, Karla Cristina, destaca a importância da iniciativa: “As férias chegaram, e nada melhor do que aproveitar esse período com muita diversão e aprendizado. A Brinquedoteca oferece um espaço especialmente preparado para o desenvolvimento das crianças por meio da ludicidade, estimulando a criatividade e a interação social. Não perca essa oportunidade e venha matricular seu filho”.



Local foi preparado para o desenvolvimento das crianças por meio da ludicidade

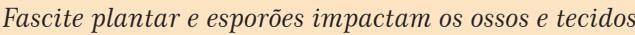
Foto: Divulgação Seduc/CG



Atenção para o cuidado com os pés

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Por último, um tipo de calçado que deve ser evitado a todo custo são as famosas “rasteirinhas”. Ao contrário do que muitos acreditam, que o salto alto é o grande vilão, na verdade os calçados mais rasteiros não oferecem bom apoio ao tornozelo, o que piora as dores do esporão.



JOÃO NETO

Técnico vê judô evoluindo

Profissional aposta em mais investimentos nas categorias sub-13 e sub-15 para formar campeões

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

No que tange ao amadurecimento e à evolução da modalidade, o ano de 2024 foi imprescindível para o judô paraibano. Mais que uma mera observação externa, essa ideia é concebida por um dos técnicos atuantes nesse cenário e coordenador da Seleção Paraibana de Judô, João Neto. Para traçar um panorama atual, elencar avanços notados no ano vigente e descobrir qual o planejamento para o ano que se aproxima em relação a essa arte marcial em território paraibano, o Jornal A União ouviu o treinador.

Entrevista

■ Como você avalia o desempenho dos judocas paraibanos em 2024?

De maneira geral, eu faço um balanço positivo da Paraíba, haja em vista que nos últimos anos a gente vinha com uma decadência de resultados ruins, de uma forma muito catastrófica, posso dizer assim, de ir para evento e voltar sem trazer nenhum resultado. E conseguimos trazer, ou pelo menos disputar medalha, em quase todos os eventos que participamos esse ano, com exceção do Campeonato Brasileiro Adulto, porque o Adulto está em um nível ainda muito acima do nosso, se tratando de atletas profissionais de grandes clubes do Brasil como o Minas Tênis Clube, o Sogipa, o Flamengo, enfim, tantos outros clubes profissionais que fazem parte da CBJ, a Confederação Brasileira de Judô. Então, tirando esse evento, em todos os outros: ou tivemos atletas do pódio, ou também tivemos atletas disputando medalha. Assim, 2025 é um ano muito, muito promissor, de muita motivação, os atletas terminaram, ou vêm terminando, este ano 2024, bastante motivados.

■ Há previsão de realização de eventos nacionais de Judô na Paraíba, em 2025?

Acredito muito que, em 2025, a Federação Paraibana de Judô, a FEPAJU, queria realizar o Campeonato Brasileiro Sub-13 e Sub-15 aqui, em João Pessoa. Então, já vou dando um spoiler pra vocês aqui: existe essa oportunidade, e a gente já está focado para essa equipe, pelo menos, trazer um campeão brasileiro nessa categoria, visto que agora, em 2024, tivemos um resultado com a Nicole, foi terceiro lugar em Curitiba, e a gente trazendo esse evento pra cá, quem sabe podemos melhorar os nossos resultados, e aí voltar a viajar no cenário internacional, porque o Sub-13 e o Sub-15 são sele-

tivas para os eventos internacionais, no caso o Sul-Americano e o Pan-Americano. A exemplo de 2019, quando eu viajei, também tivemos uma atleta campeão nessa categoria, a categoria Sub-15, foi a Maria Eduarda, e aí viajamos para o México, para Guadalajara, daí abriu os postos para outros atletas se motivarem também, infelizmente, nesse meio teve uma pandemia, e ficou essa lacuna. Voltamos, neste ano de 2024, a pisar no cenário internacional, com a outra Maria Eduarda, que é a do Paralímpico, viajando para Alemanha, trazendo a medalha de bronze, e o Willian, que foi campeão agora dos Jogos Paralímpicos de Paris, vindo morar aqui, e já fazendo com que todo o seu ciclo, até o próximo Jogos, que é de Los Angeles, seja aqui conosco. Então, 2025 vai ser um ano cheio de novidades para gente e de motivação para os nossos atletas.

■ Qual a importância do olhar atento para a base e como vocês pretendem continuar com a interiorização dessa modalidade?

A Federação Paraibana, em conjunto com a Federação Paulista, firmaram uma parceria este ano já para o ano 2025,

para que tenhamos um apoio, uma rede de apoio naquela cidade, naquela capital que é tão forte, no que diz respeito à estadia e à alimentação dos nossos atletas para futuros treinamentos. Então, o que é que a gente pensa? Pegar nossos atletas de base, voltar a fazer esses intercâmbios no Estado de São Paulo, com todo o apoio que a gente já firmou. Isso foi um sucesso no início dos anos 2000, quando fizemos algumas viagens de intercâmbio para treinamento, e dessas viagens surgiram grandes atletas, e que, ainda hoje, estão trazendo resultado para o Brasil e para o Estado de São Paulo, como é o caso do Isaque, que foi atleta nosso ali por muito tempo, passou por esse processo de intercâmbio, e hoje representa o Sesi, lá de São Paulo; foi um atleta por 38 anos, e ainda medalhando no nível nacional, do jeito que medalhou agora. A Amanda Cavalcante foi bronze em campeonatos mundiais; a Luana Pinheiro, que hoje é atleta contratada do UFC, foi atleta nossa que passou por esse processo, então, essa parceria foi reativada. Tratando do nosso estado, um trabalho que foi feito, levando a primeira etapa do Campeonato Paraibano para a cidade de Pocinhos, isso também alavancou a possibilidade de trazer novos talentos para dentro da Seleção Paraibana, atletas que, até

então, não imaginariam sair da sua cidade e participar de um evento estadual, pelo menos, fizeram com que Patos, por exemplo, que já fazia muito tempo que não integrava nos nossos eventos, voltasse a participar, veio para João Pessoa, a partir dessa interiorização que foi feita em Pocinhos, voltando a ser atleta campeão estadual. Então, o trabalho está sendo feito agora, na base, e o que a gente espera lá na frente, são esses resultados que a gente está vendo, justamente por conta de buscar e resgatar esses atletas.

■ Em 2025, terá início mais um ciclo olímpico e paralímpico. Você acha que isso pode reverberar, de alguma forma, no contexto local? Se sim, como?

Quanto ao contexto olímpico, ainda está longe da nossa realidade, não é uma realidade que a gente possa trazer para o nosso dia a dia, haja em vista que é um processo muito lento; a gente apenas pensa no segundo ciclo Olímpico, todo esse processo é pensando em médio e longo prazo. Então, analisando a pandemia, que ficamos quase dois anos sem treinar, isso foi um problema para a gente, aqui. Perdemos esse timing, ali, em de 2019 com a Maria Eduarda voltando a subir no pódio internacional, e quando a gente imaginou que ia começar a ter de novo uma ascensão, perdemos essa geração que estava ali subindo. 2020 chegou, 2021, 2022 recomeçamos, e só com esses dois anos de trabalho é que está voltando a subir no cenário nacional, no aspecto olímpico. Já no Paralímpico, com certeza já existe pretensão de agregar valores, porque a gente já tem o Willian, e quem sabe, com a Maria Eduarda também de para fazer um trabalho na perspectiva de dois paraibanos viajarem para os Jogos de Londres.

■ Qual tem sido a preocupação ou os objetivos traçados pela Federação em relação ao ano 2025?

Em 2025, vamos depositar todas as nossas fichas e canalizar todas as nossas forças para os atletas Sub-13 e Sub-15, porque, como a gente está brigando para trazer esse campeonato para cá e isso é uma realidade, a gente quer trabalhar em cima desses atletas. E quanto aos Sub-18 e ao Sub-21? Vamos continuar trabalhando, justamente, levando esses atletas para o estado de São Paulo, mas, aqui dentro do estado, o foco vai ser os Sub-13 e Sub-15.

■ Sabemos que os Jogos da Juventude 2024, infelizmente, não renderam nenhuma medalha ao judô paraibano. No entanto, ele é muito importante sob diversos aspectos. Como você definiria a edição pessoense desse evento multiesportivo?

Os Jogos da Juventude foi um grande sucesso aqui, em João Pessoa, em 2024; ano que vem volta para Brasília, mas, acredito eu que João Pessoa vai voltar a se candidatar a sede desse evento, porque toda vez que é aqui, é tomado como um evento de sucesso, então, todos os eventos de Jogos da Juventude que foram aqui eu tive o prazer de participar como técnico e ter o feedback de todos os treinadores que ali estiveram. Sempre é um sucesso, e sem nenhuma dúvida, em 2024 foi o melhor Jogos da Juventude que já foi realizado aqui no Brasil; o Governo do Estado, em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro, junto com o secretário Lindolfo Pires e a Sejel, da qual ele é o secretário, não negaram esforços para fazer um grande evento, tenho certeza; eu vivi lá dentro essa competição e vi o quanto foi diferenciado em relação aos demais. Eu estive nos Jogos Escolares, que foi em Recife, que, para mim, foi um evento muito longe do que a gente poderia esperar de um evento nacional, e João Pessoa deu aula de como fazer um grande evento; partindo do princípio, o Jogos da Juventude é o terceiro maior evento do mundo, ou seja, é o terceiro maior evento que reúne um grande número de atletas no mundo, perdendo só para os Jogos Olímpicos e para os Jogos Pan-Americanos, o resto é os Jogos da Juventude, então, João Pessoa, está de parabéns.

João Neto é técnico da Seleção Paraibana e prevê melhores dias para o judô em nível nacional

Foto:Leonardo Ariel

TERCEIRA DIVISÃO

Campeão será conhecido amanhã

Serrano e Miramar enfrentam-se, em jogo único, neste domingo a partir das 16h30, na cidade de Monteiro

Danrley Pascoal
danrley.p.c@gmail.com

Serrano e Miramar enfrentam-se na final da Terceira Divisão do Campeonato Paraibano 2024. A partida acontece às 16h30, no Estádio Municipal de Monteiro. O torneio contou com a participação de quatro clubes que jogaram um quadrangular na primeira fase. Os dois primeiros colocados ascenderam para a Segunda Divisão e fazem a grande decisão. Além dos finalistas, Femar e Sabugy estiveram na competição.

O Serrano fez a melhor campanha da fase classificatória, a equipe venceu os três jogos que realizou. O clube

venceu o Sabugy por 2 a 1; o Miramar por 3 a 0; e o Femar por 2 a 1. O time de Monteiro fez a melhor campanha e decidirá o título em seus domínios.

Já o Miramar, que utilizou parte do elenco campeão da Segunda Divisão, com o Auto Esporte, venceu duas das partidas e perdeu uma, justamente para o rival da grande decisão. Além da derrota por 3 a 0 para o Serrano, a agremiação de Cabedelo, nos outros dois confrontos, bateu o Femar por 2 a 0, e o Sabugy por 3 a 1.

O confronto entre Serrano e Miramar fecha o calendário de competições da Federação Paraibana de Futebol (FPF), que retoma suas atividades

no dia 11 de janeiro, quando inicia a Primeira Divisão.

Amistosos

Os clubes que disputarão a Primeira Divisão chegaram à reta final da pré-temporada e fazem amistosos para adquirir ritmo de jogo. Hoje, o Botafogo enfrenta o ABC-RN em um jogo-treino no Estádio Frasqueirão, em Natal, às 15h30. O duelo será de portões fechados. Esse será o primeiro teste do técnico João Burse à frente do Belo, que treina desde 25 de novembro, na Maravilha do Contorno.

Outro clube que faz jogo-treino hoje é o Sousa. No Marizão, às 16h, o Dino joga com o Cruzeiro, equipe da cidade

de Brejo dos Santos. O atual campeão paraibano iniciou sua pré-temporada no dia 5 de dezembro e realiza sua primeira partida visando a estreia do Estadual.

Por fim, fechando o dia de amistosos, o Treze recebe a equipe da Focus Academy, às 15h, no Presidente Vargas; e o Serra Branca joga contra o Maguary-PE, às 16h, no CT Erasmo Alves Ribeiro. O Galo e o Belo serão os primeiros clubes paraibanos a fazer uma partida oficial em 2025, diante do Santa Cruz -PE e Maranhão, respectivamente. Antes da estreia do Campeonato Paraibano, os times atuarão na fase preliminar na Copa do Nordeste, nos dias 4 ou 5 de janeiro.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra de Denilson?

Ele nasceu na então arborizada e pacata cidade de João Pessoa – PB, precisamente no dia 01 de janeiro do ano de 1958, foi por seus pais registrado com o nome de Denilson Bonates Galvão, mas para o mundo do handebol ele ficou conhecido como o artilheiro e rompedor meia esquerda Denilson.

Tudo começou aos treze anos de idade no tradicional Colégio Marista Pio X, na escolinha do competente professor Ribamar. Desde cedo, Denilson começou a se destacar dentro das quadras, por conseguir aliar a técnica com um excelente condicionamento físico. Ele não só servia os seus companheiros como sofria penalidades e marcava muitos gols.

Ele teve a felicidade de jogar nas décadas de 70 e 80, época efervescente do nosso handebol e dos saudosos Jogos Estudantis, da Primavera e Universitários. As nossas praças de esportes viviam lotadas, principalmente o ginásio de esportes Eugênio Toscano de Brito do Clube Astréa. Denilson jogou nos colégios Marista Pio X, Arquidiocesano Pio XII, Instituto Presidente Epitácio Pessoa- IPEP e no Colégio e Curso Pré-Universitário Águia. Disputou seis competições dos Jogos da Primavera, conquistando cinco e sendo atleta destaque em todas elas. Naquela época, as grandes escolas forneciam bolsas de estudo aos seus atletas e chegavam a se concentrar antes das partidas decisivas.

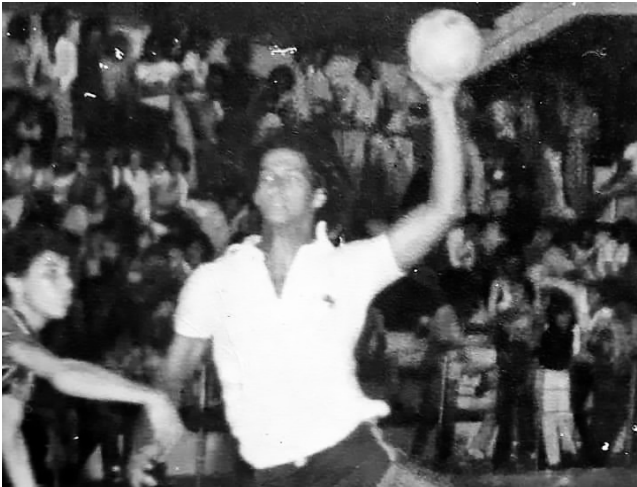
O seu nome era o primeiro da lista nas convocações da seleção paraibana de handebol. A nossa seleção conquistou o primeiro lugar no Nordeste e o quarto lugar no Brasil, passando a ser respeitada e referência no país. Merecidamente, ele passou a ser convocado e por dez anos consecutivos, Denilson vestiu a camisa verde e amarela da seleção brasileira de handebol, categorias adulto e juvenil, honrando e representando o estado da Paraíba. Foi o ápice de uma carreira trilhada na dedicação e no aprimoramento contínuo.

Quando o estado da Paraíba ficou pequeno para a sua técnica, condicionamento físico e raça, que gradativamente iam melhorando com a experiência, Denilson foi contratado pelo Clube de Regatas Flamengo, onde conquistou o tricampeonato carioca com o manto rubro-negro. O nosso homenageado mora, há 40 anos, na cidade maravilhosa, na bela praia de Copacabana. Formado em Educação Física e já aposentado, ele pretende um dia voltar a morar na cidade de João Pessoa-PB.

Denilson e outros excelentes atletas daquela geração de ouro serviram como inspiração e espelho para centenas de adolescentes de nossa capital praticarem o handebol nas escolas e nos clubes. Ele é o primeiro, na modalidade, que temos o prazer de escrever a sua exitosa carreira e trajetória. Não ganhou dinheiro, não obteve fama, mas, com certeza, alegrou o coração de muitos torcedores e adeptos do handebol. Reparem na fotografia que ilustra o presente artigo, como a arquivancada do ginásio estava totalmente lotada para assistir e aplaudir o nosso homenageado e a sua respectiva equipe. Éramos felizes e não sabíamos.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos ficou a certeza de que o senhor Denilson Bonates Galvão, o popular “meia esquerda Denilson”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do handebol brasileiro.

Foto: Arquivo pessoal



Denilson tem uma bela história no handebol da Paraíba



Foto: Wellington Faustino/FPF

Lance do jogo entre Sabugy e Serrano pela primeira fase do Campeonato Paraibano da Terceira Divisão de 2024

BASQUETE

Unifacisa joga contra o Corinthians em SP

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O Basquete Unifacisa enfrenta o Corinthians, hoje, às 17h, no Ginásio Wlamir Marques, em São Paulo, em partida válida pela 10ª rodada do Novo Basquete Brasil (NBB), duelo que será transmitido ao vivo pelo canal do clube no Youtube. Com vitória recente sobre o Pinheiros, conquistada na noite da última quinta-feira (12), o time de Campina Grande quer vencer novamente para voltar a ocupar a parte de

cima da tabela de classificação.

O adversário paulista chega à partida de hoje após derrotar o Basquete Cearense, por 92 a 83, também na quinta-feira passada, e ocupando a 14ª posição. O Alvinegro soma 18 pontos e 38,5% de aproveitamento, sendo que dos 13 jogos disputados até aqui, venceu apenas cinco.

Já o Unifacisa, apesar de estar vivendo uma temporada instável, está duas posições acima do Corinthians, com aproveitamento de 40% e 21 pontos acumulados. Dos 15 jogos, são

seis vitórias, contrastando com nove derrotas.

A última vez que se enfrentaram, na temporada passada, já em março do ano atual, quem levou a melhor foi a equipe paulista, que venceu por 86 a 85, também em casa, na 19ª rodada.

Após a partida de hoje, restam apenas três confrontos para o Unifacisa neste ano, já que retorna à quadra contra Basquete Cearense na próxima quinta-feira (19), em Campina Grande; e joga fora de seus domínios contra o União Corin-

thians, no dia 27, em Caxias do Sul, no dia 29.

Vitória contra Pinheiros

O Jacaré conseguiu sua segunda vitória fora de casa na temporada atual na última quinta-feira (12), jogando no Ginásio Poliesportivo Henrique Villaboim, em São Paulo, contra o Pinheiros. Os destaques do Unifacisa na partida foram Alaekwe, com 24 pontos, 7 rebotes e 22 de eficiência; Solanas, com 19 pontos, 4 rebotes, 3 assistências e 25 de eficiência; Rachel, com 11 pontos, 3 rebotes, 1 assistência, 1 toco e 12 de eficiência; e Antônio, com 10 pontos, 5 rebotes, 3 assistências e 13 de eficiência.

“Essa vitória serviu para motivar ainda mais o elenco. O campeonato é muito longo, perdemos alguns jogos importantes, mas não podemos abaixar a cabeça. Temos que seguir acreditando no processo. Acredito que o ponto principal para nossa vitória foi a defesa. Tivemos alguns erros defensivos, mas conseguimos colocar tudo no lugar e mantivemos a cabeça boa para sair com a vitória”, pontuou o Ala/Pivô da Unifacisa.



Foto: Halorysa Guedes/Unifacisa

Na última quinta-feira, o Unifacisa conseguiu uma grande vitória diante do Pinheiros

JORNAL ESPANHOL

Vini Jr. é eleito o melhor do mundo

Marca ouviu 122 jornalistas de vários países, além de ex-treinadores e ex-jogadores; Rodri ficou em terceiro

Agência Estado

Se Vinícius Júnior perdeu a Bola de Ouro para Rodri, na eleição do jornal espanhol Marca o resultado foi diferente. O brasileiro foi eleito o melhor jogador do mundo em votação que conta com a participação de 122 jornalistas de vários países, ex-treinadores e ex-jogadores. Jude Bellingham, companheiro de Vini Jr., no Real Madrid, ficou em segundo lugar e Rodri, do Manchester City, completou o pódio, em terceiro.

“Não ganhou a Bola de Ouro quando todos o apontavam como favorito, tanto ele, quanto seu clube, reagiram com raiva. Mas, a essa altura, poucos duvidam que Vini é, se não o melhor do mundo, sempre um dos melhores, e com certeza o atacante mais decisivo do futebol mundial, mesmo que no Brasil ainda não tenha sido tão decisivo como no Real Madrid”, escreveu o jornal, na descrição do jogador.

O Marca afirmou que a temporada nos clubes foi mais decisiva para a votação do que a atuação dos atletas em suas respectivas seleções. “Para os 122 membros do júri dos ‘100 do Marca’, a temporada de dez meses com o Real Madrid teve mais peso que o mês final com

as seleções”, disse o jornal.

“Vinícius não brilhou com o Brasil (na Copa América), como no Real Madrid, ao contrário do que aconteceu, por exemplo, com Rodri, nomeado o melhor jogador da Euro. No entanto, Vinícius é eleito como o melhor da temporada, premiando sua regularidade”, completou.

O prêmio, conhecido como “Os 100 do Marca”, está na sua terceira edição e faz um *ranking* dos 100 melhores jogadores da temporada. Em 2023, o vencedor foi o norueguês Erling Haaland, e em 2022 quem levou o prêmio foi o francês Karim Benzema.

Nesta edição, além de Vinícius Junior, outros três brasileiros apareceram na lista; Savinho, do Manchester City, ficou em 27º lugar; Raphinha, do Barcelona, apareceu na 58ª posição; e Igor Thiago, do Club Brugge, foi o 97º colocado.

Mbappé

Com uma lesão na coxa esquerda, Kylian Mbappé perderá um jogo do Campeonato Espanhol, mas o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, espera que seu atacante se recupere a tempo de jogar a final da Copa Intercontinental na próxima quarta-feira.

O treinador italiano afirmou, ontem, que o jogador fran-

cês ficará fora da partida de hoje contra o Rayo Vallecano, pelo Espanhol, às 17h (horário de Brasília), mas que Mbappé viajará com seus companheiros de equipe para o Catar para a final da Copa Intercontinental, em 18 de dezembro, quando o clube espanhol enfrentará o vencedor do confronto entre Pachuca e Al Ahly.

“Vamos ver se ele pode jogar sem correr riscos [de lesão]”, disse Ancelotti. “Ele viajará porque achamos que ele pode se recuperar da lesão”, comentou o treinador.

Em uma das poucas partidas nas quais se destacou recentemente, Mbappé machucou a perna e foi substituído após marcar seu gol na vitória do Real Madrid por 3 a 2 sobre a Atalanta, pela Liga dos Campeões, na terça-feira (10). O atacante tem sido criticado por suas atuações pela equipe de Madri, pela ausência na seleção francesa e por polêmicas fora de campo.

Antes de viajar ao Catar, o Real Madrid tentará buscar a liderança do Espanhol. A equipe de Rodrygo, Vinícius Jr., Militão e Endrick soma 36 pontos na tabela, dois a menos que o Barcelona. O time catalão recebe o Leganés amanhã, às 17h (de Brasília).



Foto: Reprodução/Instagram

Vini Jr. está entre os indicados ao prêmio The Best da Fifa e ainda sonha com a Bola de Ouro



Foto: Wlender Robertol/CPB

Fábio Vasconcelos foi um dos vencedores do Prêmio Paralímpico como o melhor técnico de modalidade coletiva

PRÊMIO PARALÍMPICO Paraibano é o melhor técnico de modalidade

A pernambucana Carol Santiago e o mineiro Gabriel Araújo, o “Gabrielzinho”, ambos nadadores, foram eleitos os melhores atletas paralímpicos de 2024, ano no qual o Brasil realizou sua melhor campanha da história nos Jogos Paralímpicos de Paris. O anúncio foi feito durante a 13ª edição do Prêmio Paralímpicos, apresentada por Loterias Caixa e realizada no Tokio Marine Hall, na noite dessa quinta-feira (12), em São Paulo. O paraibano, de Campina Grande, Fábio Vasconcelos ganhou o prêmio de melhor técnico de modalidade coletiva. Ele esteve à frente da Seleção Brasileira de Futebol de cegos que ganhou a medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris.

Carol Santiago, 39, atleta da classe S12 (baixa visão), tornou-se a maior campeã paralímpica da história do Brasil durante os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, ocasião em que conquistou três medalhas

de ouro (nos 50 m livre, 100 m livre e 100 m costas) e duas de prata (100 m peito e revezamento 4x100 m livre 49 pontos). Com o resultado, a nadadora chegou a um total de 10 pódios paralímpicos, com seis medalhas de ouro, três de prata e uma de bronze.

“Foi um ano maravilhoso. Saio muito satisfeita. Foi uma preparação de três anos para os Jogos que me permitiram estar muito pronta para viver esses grandes resultados. Os atletas paralímpicos brasileiros fizeram história e fico muito honrada de fazer parte disso”, disse a atleta, que nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico.

Gabriel Araújo, 22, da classe S2 (comprometimento físico-motor), voltou dos Jogos Paralímpicos de Paris

com três medalhas de ouro (100 m costas, 200 m livre e 50 m costas). O atleta, que também foi premiado como atleta masculino do ano em 2023 e revelação em 2021, tem focomelia, doença congênita que impede a formação de braços e pernas.

“Ter um reconhecimento desses para um atleta é maravilhoso. O ano de 2024 foi sensacional. Desde o primeiro dia do ano, sabia que seria diferente, mas não esperava algo que ficasse marcado dessa forma. Claro que trabalhei muito pelos resultados e sabia o que eu era capaz de conquistar. Mas tudo o que aconteceu e a forma como aconteceu, em especial em Paris, transformou a minha vida e me levou a lugares que eu não imaginava. Agora é descansar com a família e voltar no ano que vem com força máxima, afirmou Gabrielzinho.

Além dos troféus entregues aos destaques masculi-

no e feminino do ano, o CPB premiou 24 atletas que se destacaram em suas respectivas modalidades, em 2024, e outras nove homenagens.

Único prêmio decidido por meio de votação popular, o “Atleta da Galera” foi entregue à paulista Giovanna Boscolo, medalhista de bronze, no lançamento de club, da classe F32 (lesões encefálicas) nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. A atleta tem Ataxia de Friedreich, doença neurodegenerativa rara que afeta, principalmente, o equilíbrio e a coordenação. Desde criança, pratica esportes por incentivo dos pais. Chegou a trabalhar com publicidade e artes cênicas, quando teve atuação na telenovela Chiquititas, e optou por cursar biomedicina. Em 2021, conheceu o Centro de Treinamento Paralímpico e iniciou estágio na área da Ciência do Esporte, período em que decidiu voltar para o esporte. Começou no atletismo em outubro de 2023.

MUNDIAL

Mena quer ver Pachuca na final contra o Madrid

Ángel Mena teve que esperar a maior parte de sua carreira para ter uma chance de enfrentar os maiores clubes do mundo em torneios da FIFA. Mas, agora, o desejo está saciado. Um ano após de estreiar nesse tipo de evento, pelo León, na antiga Copa do Mundo de Clubes da FIFA, em 2023, o meio-campista de 36 anos agora defende o Pachuca na Copa Intercontinental da FIFA 2024 no Catar.

Mena saiu do banco e jogou os 33 minutos finais da enfática vitória do Pachuca por 3 a 0 sobre o Botafogo, do Brasil, no Dérbi das Américas da FIFA 2024. A atleta tem Ataxia de Friedreich, doença neurodegenerativa rara que afeta, principalmente, o equilíbrio e a coordenação. Desde criança, pratica esportes por incentivo dos pais. Chegou a trabalhar com publicidade e artes cênicas, quando teve atuação na telenovela Chiquititas, e optou por cursar biomedicina. Em 2021, conheceu o Centro de Treinamento Paralímpico e iniciou estágio na área da Ciência do Esporte, período em que decidiu voltar para o esporte. Começou no atletismo em outubro de 2023.

Uma vitória contra os gigantes egípcios abriria caminho para um confronto final com o poderoso Real Ma-

drid. Jogando no futebol mexicano desde 2017, Mena tem plena consciência do significado da campanha do Pachuca no Catar.

“Mais do que apenas representar o Pachuca, acho que, para nós jogadores, é maravilhoso estar de volta a um torneio internacional e, no caso do Pachuca, é uma grande conquista por tudo o que isso significa para o futebol do México”, disse Mena em uma entrevista à FIFA.

“Poder representar o México, depois de tantos times diferentes da Concacaf que competiram para chegar a esse lugar, tem muito valor nisso. Enfrentar times de muito sucesso, como o Real Madrid, é algo que a gente sempre deseja. É um fator de motivação muito grande para o clube e os jogadores. Temos esse forte desejo de representar bem nosso time e ir o mais longe possível.”



Foto: Reprodução/Instagram

Mena destacou-se na vitória de 3 a 0 sobre o Botafogo

NATUREZA

Traças se estressam com o “lamento” das plantas

Uma nova pesquisa sugere que alguns insetos tomam a decisão mais importante das suas vidas após escutar os sons produzidos pela vegetação

Da Redação

Não é por causa da destruição ao seu redor, mas as plantas “lamentam”. Sofrem tanto que choram e são ouvidas por alguns insetos. Não são as carpideiras da Mãe Natureza, mas há uma reação que é bastante importante para os seres que escutam os sons produzidos, inaudíveis ao ouvido humano.

É o que aponta um artigo lançado no mês passado, na Revista *eLife*. Algumas traças são capazes de ouvir os estalidos produzidos pela vegetação, interpretando esses sons como uma “pista” para escolherem a planta em que depositarão os ovos.

“Todas as larvas das traças vão desenvolver-se com base nessa escolha específica que ela fez, e ela precisa fazer uma decisão rápida e muito boa”, explica Rya Seltzer, entomologista da Universidade de Tel Aviv, citada pelo *The New York Times*.

Os cientistas fizeram o teste com uma espécie chamada lagarta do algodão egípcia (*Spodoptera littoralis*), que é capaz de ouvir os sons produzidos por algumas plantas.

Por que as plantas “choram”? Porque estão desidratadas, por exemplo. Tal como uma criança recém-



Lagarta do algodão egípcia prefere colocar seus ovos em plantas “silenciosas”, apontam pesquisadores

-nascida, que tem fome ou sede, as plantas também se expressam da mesma maneira, com uma leve diferença — não incomodam (alguns) humanos.

Foi percebido que as traças preferiam depositar os seus ovos em uma planta próspera, que é mais provável que forneça alimentos suficientes para as larvas recém-nascidas, em vez de uma desidratada.

No teste do estudo, as fêmeas foram colocadas perto de dois tomateiros hidratados e saudáveis. Porém, um deles emitia “sons angustiantes” pré-gravados, os mesmos que seriam emitidos por um pé desidratado. Por conta dessa “dica sonora”, as traças preferiam colocar os ovos na planta “silenciosa”.

A próxima etapa será provar a pesquisa com uma experiência em meio natu-

ral, uma vez que os comportamentos em laboratório podem ser diferentes. Jodi Sedlock, ecologista sensorial da Universidade Lawrence, em Wisconsin, nos EUA, acrescenta que seria necessária uma investigação adicional, sobre a forma como as traças podem utilizar essas “pistas acústicas” em combinação com odores e outros sinais de uma planta.

Foto: Moira FitzPatrick/Reprodução

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

O Castelo da Prata

Os mais antigos moradores de Campina Grande lembram-se do sombrio e misterioso Castelo da Prata, um luxuoso casarão feito em estilo arquitetônico europeu, revestido em pedras, com composições de telhados inclinados e ornamentações neoclássicas em janelas e portas, que ficou inacabado por décadas no bairro da Prata, gerando incontáveis histórias de maldições e mal-assombros.

O casarão foi erguido pelo empresário Raimundo Vianna, dono de quase toda a propriedade do atual bairro da Prata, e as pessoas diziam que a obra do palacete foi interrompida porque o proprietário teria sonhado que morreria no dia que concluisse a construção. Mas, lendas à parte, não parece que dono da edificação era dado a superstições. Na verdade, ele era um empreendedor pragmático e visionário.

A construção desse misterioso casarão está diretamente relacionada ao início do bairro da Prata. Nos anos de 1930, Campina Grande vivia um alto índice de crescimento populacional e intensa expansão urbana, e Raimundo Viana pensou em transformar sua propriedade da antiga Fazenda Prata num bairro residencial de alto padrão, abrindo, assim, o primeiro loteamento da história de Campina Grande. Em 1933, ele já publicava uma nota no *Jornal de Campina*, que dizia: “O bairro da Prata será em breve o primeiro e único local onde V.Ex.^a pode construir seu *bungalow*, com clima salubre e todas as comodidades. V.Ex.^a pode possuir desde já um terreno a prestações módicas para construir o seu lar naquele doce recanto. É só procurar o sr. Raimundo Viana, que lhe mostrará a planta dos terrenos”.

Viana também procurou valorizar o seu loteamento, doando um terreno para a construção da Igreja do Rosário e até ajudou na construção do templo. Doou depois um terreno no loteamento para a construção do Colégio Estadual da Prata, e também dois lotes para a construção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o Senai, e do Clube dos Trabalhadores. A ideia de Raimundo Viana era atrair urbanização e moradores para o local, tanto que ele mesmo ergueu um mercado no loteamento, com vários boxes para açougues, estivas e verduras. Esse mercado é hoje a chamada Feira da Prata.

É provável que a construção do exótico casarão, um falso histórico que ficou chamado pela população de o Castelo da Prata, tivesse também por objetivo atrair compradores para seus terrenos, mas, por algum motivo, ele abandonou a obra e o casarão ficou inconcluso, cujo abandono por décadas o deixou como aqueles casarões de filmes de terror, despertando lendas geradas, sobretudo, pelos estudantes do Estadual da Prata. Mas, com certeza, por falta de dinheiro é que não foi, pois, nos anos 1960, ele ergueu o Edifício Prata, com apartamentos para alugar no Centro da cidade. É possível que, pela lentidão com a qual o bairro da Prata crescia, por ser distante do Centro, ele pode ter se desencantado da ideia de levar adiante o loteamento.

Com sonho de morte ou não, Raimundo Viana viveu 87 anos, só vindo a falecer em 1988. Em seguida o seu “Castelo da Prata” foi vendido à família Cirne, que o restaurou e por anos serviu de morada para Paulo Cirne. Porém, no ano de 2002, a especulação imobiliária no bairro já era enorme e o casarão, juntamente com seu terreno anexo, foram vendidos para uma construtora que ergueu um edifício no terreno, ao lado do “castelo”, pretendendo manter o lendário casarão como área de lazer do condomínio, mas depois mudou de ideia, demolindo o casarão para fazer duas piscinas no local.

Hoje, não existe mais essa curiosa edificação no bairro da Prata, e a única memória que resta do antigo Castelo da Prata, que embalou tantas histórias e lendas, é o imenso edifício ali erguido que, no último esforço para rememorar o local, tomou o nome de Condomínio Residencial Castelo da Prata.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

“Toda essa conversa sobre a igualdade. A única coisa que as pessoas realmente têm em comum é que eles estão todos indo para morrer.”

Bob Dylan
(1941)

Foto: Mônica Zarattini/Estadão Conteúdo

Mortes na história

14/12/1982 — Argemiro de Figueiredo, político e advogado paraibano

14/12/1989 — José Soares Madruga, político e jornalista paraibano

14/12/2006 — Sivuca (Severino Dias de Oliveira), multi-instrumentista, maestro, arranjador, compositor, orchestrador e cantor paraibano

14/12/2018 — Sérgio Taurino, árbitro de futebol e comentarista esportivo paraibano

14/12/2020 — Fernando Luiz Gomes de Carvalho, médico paraibano

14/12/2020 — Égina Maria de França, médica psiquiatra paraibano

14/12/2023 — Manoel Alexandre Cavalcante Belo, jurista e professor paraibano

15/12/1920 — Francisco de Salles Meira e Sá, magistrado e político paraibano

15/12/1948 — Cândido Firmino Mello Leitão, zoólogo, jornalista, médico e pesquisador paraibano

15/12/2020 — Vilma de Lourdes Torres Soares Boulitreau, médica paraibana

15/12/2020 — José Péricles Rodrigues Neves (Pepé), médico radiologista paraibano

16/12/2008 — Antônio Ivo de Medeiros, médico e político paraibano

16/12/2014 — Marcos Pinto (Marcos Fábio Costa Pinto), diretor de teatro, ator, produtor cultural, dramaturgo, escritor e poeta paraibano

16/12/2020 — Francisco Mathias Rolim (Chico Rolim), político paraibano

16/12/2022 — Rafael Meneses, jornalista e empresário paraibano

Obituário

Amaury Antônio Pasos

12/12/2024 — Aos 89 anos, em São Paulo. Um dos principais responsáveis pelo basquete brasileiro ser respeitado em todo o mundo, o ex-ala pivô e armador foi o único atleta eleito por duas vezes MVP de Mundiais, em posições diferentes, a figurar no Hall da Fama da modalidade: em Santiago (1959) e Rio (1963). Com a seleção, ele foi bicampeão mundial, além de ter conquistado duas medalhas olímpicas de bronze, nos jogos de Roma (1960) e Tóquio (1964). Aposentado, ele chegou a se aventurar como técnico, em 1982, mas, logo, desistiu. Pasos também integrou a seleção de *masters*.

Kaquinho Big Dog

12/12/2024 — Aos 62 anos, em Belo Horizonte, Minas Gerais, após sofrer um mal súbito durante um programa da Rádio Liberdade. Antes de virar comediante, o apresentador foi músico e tocou em bares da capital mineira. No início da década de 1990, Acácio Oliveira transformou-se em Kaquinho Big Dog e teve destaque ao apresentar o programa *Acorda, Paschoal*. Ele era amigo do também comediante Geraldo Magela.

Foto: Reprodução/CBB



Foto: Rep./Instagram



